

Indicadores IBGE

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Estatística da Produção Agrícola

maio 2023

Publicado em 13/06/2023 às 9 horas

Indicadores IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Cimar Azeredo Pereira - interino

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cimar Azeredo Pereira

Diretoria de Geociências
Claudio Stenner

Diretoria de Tecnologia da Informação
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Carmem Danielle Lins Mendes Macedo

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias
Octávio Costa de Oliveira

EQUIPE de ANÁLISE

Carlos Antonio Almeida Barradas

Alexandre Pires Mata

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Geremias de Mattos Fontes Neto

Adriana Helena Gama dos Santos

Paula Suelen Correa de Medeiros

Winícius Lima Wagner

Adriana Mendes Nogueira de Araújo

Marcelo de Souza Oliveira

Nota editorial: O momento de lançamento deste produto coincide com mudanças em curso na Administração Pública, resultantes da posse do novo governo em 01.01.2023. As eventuais modificações ocorridas na titularidade do IBGE e de seus Órgãos Específicos Singulares serão creditadas oportunamente, em consonância com as disposições emanadas

Plano de divulgação:

Trabalho e Rendimento

Pesquisa mensal de emprego *

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Estatística da produção agrícola**

Estatística da produção pecuária**

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

*O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre a agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

***O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Sumário

1- PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2023	04
1.1 – Estimativas de maio de 2023 em relação a abril de 2023	04
1.2 – Estimativas da safra obtida em maio de 2023 em relação à 2022	28
3- ESTOQUES	28

TABELAS DE RESULTADOS – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2023

1 Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2022 e 2023 - Brasil e Grandes Regiões	31
2 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2022 e 2022 - Brasil e Grandes Regiões	32
3 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas – Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – safra 2023	33
4 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - segundo os produtos agrícolas – Brasil - safra 2023	34
5 Área, produção e rendimento médio – confronto entre as estimativas de maio e de abril de 2023- Brasil	35
6 Área, produção e rendimento médio – confronto entre a safra de 2022 e a estimativa para 2023 – Brasil	36

PRODUTOS

Algodão herbáceo (em caroço)	37
Arroz (em casca)	39
Banana	42
Batata-inglesa – total	45
Batata-inglesa - 1ª safra	47
Batata-inglesa - 2ª safra	48
Batata-inglesa - 3ª safra	50
Cacau (em amêndoa)	51
Café (em grão) - total	52
Café (em grão) - arábica	54
Café (em grão) - canephora	56
Cana-de-açúcar.....	58
Castanha-de-caju.....	61
Feijão (em grão) - total	63
Feijão (em grão) - 1ª safra	66
Feijão (em grão) - 2ª safra	69
Feijão (em grão) - 3ª safra	71
Fumo (em folha)	73
Laranja.....	75
Mandioca	78
Milho (em grão) - total	81
Milho (em grão) - 1ª safra	84
Milho (em grão) - 2ª safra	87
Soja (em grão)	90
Sorgo (em grão)	92
Tomate	94
Trigo (em grão).....	96
Uva.....	99

1 – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2023

1.1- Estimativas de maio de 2023 em relação a abril de 2023

A estimativa de maio de 2023 para a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas¹ alcançou **305,4 milhões de toneladas**², 16,1% maior que a obtida em 2022 (263,2 milhões de toneladas), crescimento de 42,2 milhões de toneladas. Em relação ao mês anterior, houve acréscimo de 3 270 057 toneladas (1,1%). A área a ser colhida foi de 76,6 milhões de hectares, apresentando crescimento de 4,6% frente à área colhida em 2022, aumento de 3,4 milhões de hectares. Em relação ao mês anterior, a área a ser colhida apresentou um crescimento de 237 739 hectares (0,3%).

O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos deste grupo, que, somados, representam 92,0% da estimativa da produção e respondem por 87,2% da área a ser colhida. Em relação ao ano anterior, houve acréscimos de 3,1% na área do milho (aumento de 0,4% no milho 1ª safra e de 3,9% no milho 2ª safra), de 1,2% na do algodão herbáceo (em caroço), de 16,6% na do sorgo, de 5,2% na do trigo e de 6,1% na da soja, ocorrendo declínios de 5,6% nas áreas do arroz e de 2,5% na do feijão. No que se refere à produção, ocorreram acréscimos de 24,0% para a soja, de 2,9% para o algodão herbáceo (em caroço), de 11,5% para o milho, com aumentos de 9,7% no milho na 1ª safra e de 12,0% no milho na 2ª safra, e de 5,5% para o trigo, enquanto para o arroz em casca, houve decréscimo de 5,6%.

Para a soja, a estimativa de produção foi de 148,2 milhões de toneladas. Quanto ao milho, a estimativa foi de 122,8 milhões de toneladas (27,9 milhões de toneladas de milho na 1ª safra e 94,9 milhões de toneladas de milho na 2ª safra). A produção do arroz foi estimada em 10,1 milhões de toneladas; a do trigo em 10,6 milhões de toneladas; a do algodão (em caroço), em 6,9 milhões de toneladas, e a do sorgo, em 3,7 milhões de toneladas.

A estimativa da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas apresentou variação anual positiva para as cinco Grandes Regiões: a Região Sul (26,9%), a Centro-Oeste (15,8%), a Sudeste (4,3%), a Norte (13,5%) e a Nordeste (3,3%). Quanto à variação mensal, apresentaram aumentos a Região Nordeste (0,5%), a Região Centro-Oeste (2,9%) e a Região Norte (1,5%). A Região Sudeste apresentou estabilidade (-0,0%), enquanto a Região Sul apresentou declínio (-1,5%).

Tabela 1. Produção e variação anual - Brasil e Grandes Regiões

Grande Região	Produção 2022 (t)	Produção 2023 (t)	Variação (%)
Brasil	263.154.606	305.392.064	16,1
Centro-Oeste	130.694.379	151.400.029	15,8
Sul	65.701.673	83.361.724	26,9
Sudeste	27.827.543	29.025.547	4,3
Nordeste	25.415.131	26.262.908	3,3
Norte	13.515.880	15.341.856	13,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - maio/2023.

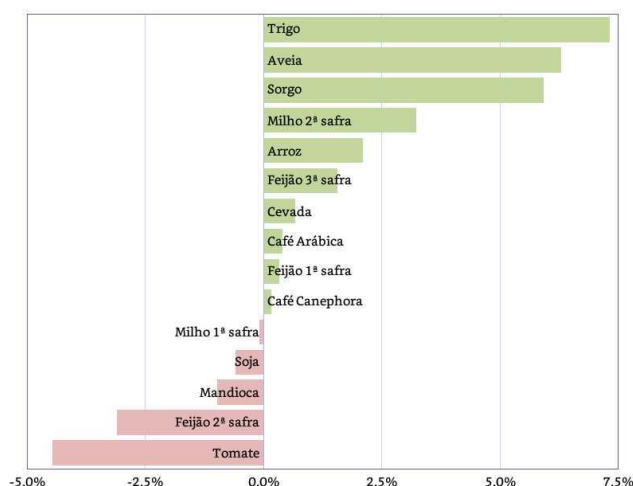
Em relação a abril, houve aumentos nas estimativas da produção trigo (7,3% ou 723 714 t), da aveia (6,3% ou 70 853 t), do sorgo (5,9% ou 207 797 t), do milho 2ª safra (3,2% ou 2 968 400 t), do arroz (2,1% ou 206 037 t), do feijão 3ª safra (1,6% ou 10 110 t), da cevada (0,7% ou 3 328 t), do café arábica (0,4% ou 8 820 t), do feijão 1ª safra (0,3% ou 3 585 t), do café canéfora (0,2% ou 1 551 t), e declínios nas estimativas de produção do tomate (-

¹ Produtos: algodão herbáceo (caroço de algodão), amendoim (em casca), arroz (em casca), feijão (em grão), mamona (em baga), milho (em grão), soja (em grão), aveia (em grão), centeio (em grão), cevada (em grão), girassol (em grão), sorgo (em grão), trigo (em grão) e triticale (em grão).

² Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos de Cereais, leguminosas e oleaginosas foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, das principais lavouras brasileiras.

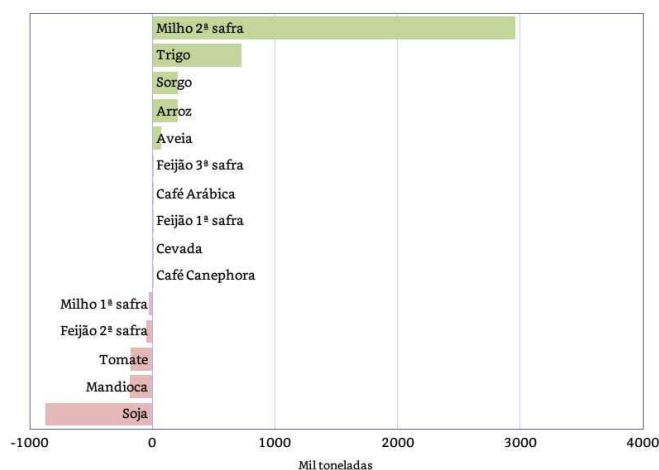
4,5% ou -177 003 t), do feijão 2ª safra (-3,1% ou -42 397 t), da mandioca (-1,0% ou -182 909 t), da soja (-0,6% ou -867 990 t) e do milho 1ª safra (-0,1% ou -21 813 t).

Gráfico 1. Variação relativa da produção agrícola em (%). Brasil, maio e abril de 2023.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - maio/2023.

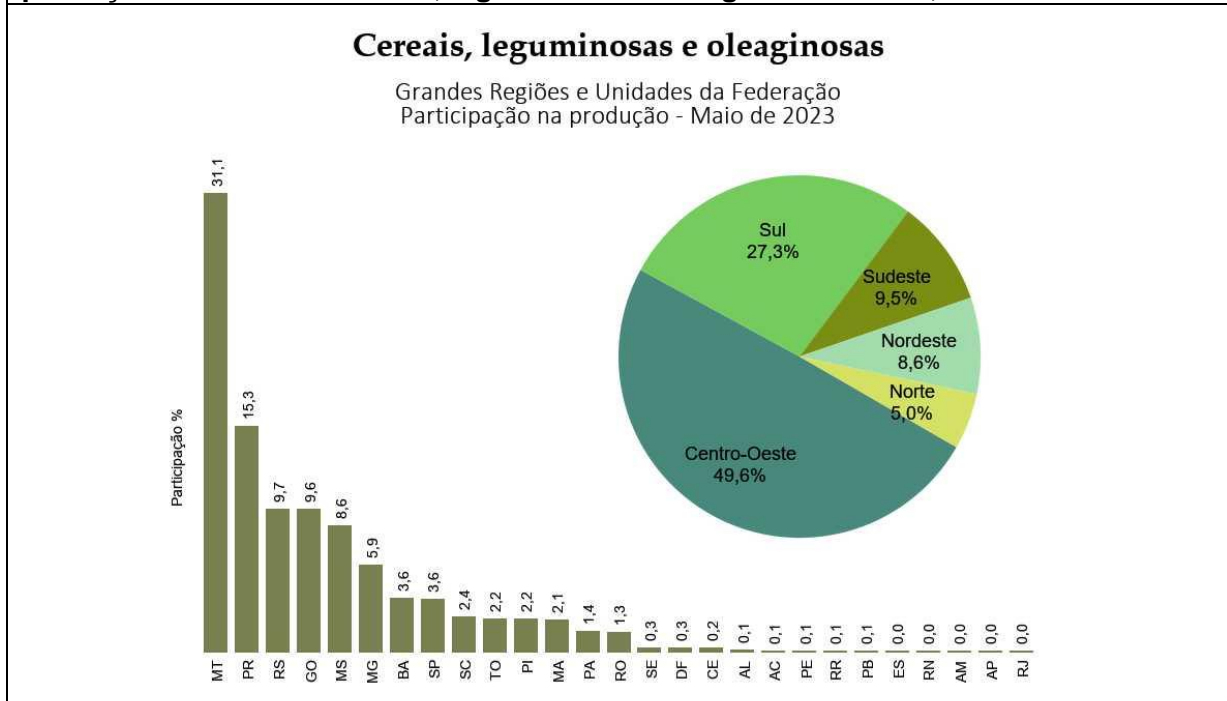
Gráfico 2. Variação absoluta da produção agrícola (t). Brasil, maio e abril de 2023.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - maio/2023.

Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 31,1%, seguido pelo Paraná (15,3%), Rio Grande do Sul (9,7%), Goiás (9,6%), Mato Grosso do Sul (8,6%) e Minas Gerais (5,9%), que, somados, representaram 80,2% do total. Com relação às participações das regiões brasileiras, tem-se a seguinte distribuição: Centro-Oeste (49,6%), Sul (27,3%), Sudeste (9,5%), Nordeste (8,6%) e Norte (5,0%).

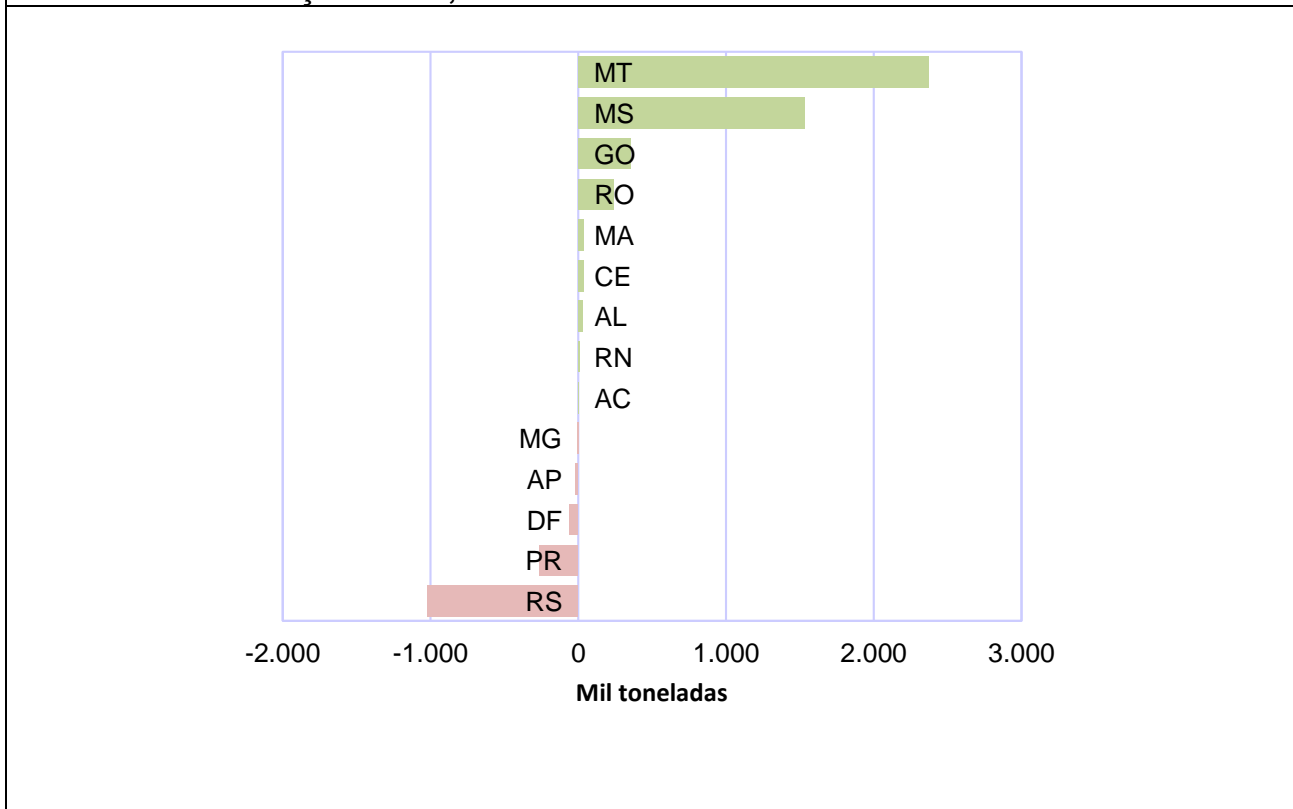
Gráfico 3. Participação das Unidades da Federação e das Grandes Regiões na produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas. Brasil, maio de 2023.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - maio/2023.

As principais variações positivas nas estimativas da produção, em relação ao mês anterior, ocorreram no Mato Grosso (2 372 277 t), no Mato Grosso do Sul (1 535 404 t), em Goiás (359 108 t), em Rondônia (238 722 t), no Maranhão (40 869 t), no Ceará (39 067 t), em Alagoas (33 887 t), no Rio Grande do Norte (11 580 t) e no Acre (3 743 t). As variações negativas ocorreram no Rio Grande do Sul (-1 021 166 t), no Paraná (-262 700 t), no Distrito Federal (-56 250 t), no Amapá (-19 144 t) e em Minas Gerais (-5 340 t).

Gráfico 4. Variação absoluta da produção agrícola entre maio e abril de 2023, segundo as Unidades da Federação. Brasil, 2023.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - maio/2023.

ARROZ (em casca) – A estimativa de produção foi de **10,1 milhões de toneladas**, aumento de 2,1% em relação ao mês anterior. Houve aumentos de 1,2% na área a ser colhida e de 0,9% no rendimento médio. Na comparação com 2022, houve declínio de 5,6%.

A produção do Rio Grande do Sul deve alcançar 6,9 milhões de toneladas, representando 68,2% do total a ser produzido pelo País em 2023. Houve crescimento mensal de 3,1%, com a área colhida e o rendimento médio aumentando 2,2% e 0,9%, respectivamente. Em relação ao ano anterior, houve declínio de 8,4% na produção em decorrência da redução de 10,4% na área plantada e de 8,5% na área colhida. As áreas de cultivo do arroz vêm se reduzindo em função da concorrência de outros produtos mais rentáveis, notadamente a soja. O cultivo da oleaginosa também tem sido recomendado dada a importância de se fazer a rotação de culturas, auxiliando no controle da infestação das ervas daninhas, uma vez que as tradicionais áreas de cultivo sofrem com a infestação do arroz vermelho, espécie invasora de difícil controle. Há de se ressaltar que, em face dos esforços da Pesquisa e Extensão gaúchas, que trabalham em consonância com os produtores, no que tange ao desenvolvimento de tecnologias de produção, o rendimento médio das lavouras vem aumentando, o que tem ajudado a manter a produção nos últimos anos.

Segundo a EMATER/RS³, a colheita foi encerrada e os produtores estão se dedicando ao manejo pós-colheita, organizando a estrutura de drenagem das lavouras para manter um nível mínimo de água durante o inverno. A incorporação dos restos culturais está sendo realizada, aproveitando o tempo seco no início do período, com o objetivo de acelerar a decomposição da palhada e dificultar a proliferação de plantas daninhas. Segundo o levantamento de preços realizado pela Emater/RS, a cotação média do arroz pago ao produtor no final de março foi de R\$ 84,35 a saca de 50 kg, representando uma queda de 0,9% em relação à cotação do mês anterior. Contudo, os preços apresentam um incremento de 10,7%, se comparados ao mesmo período do ano anterior.

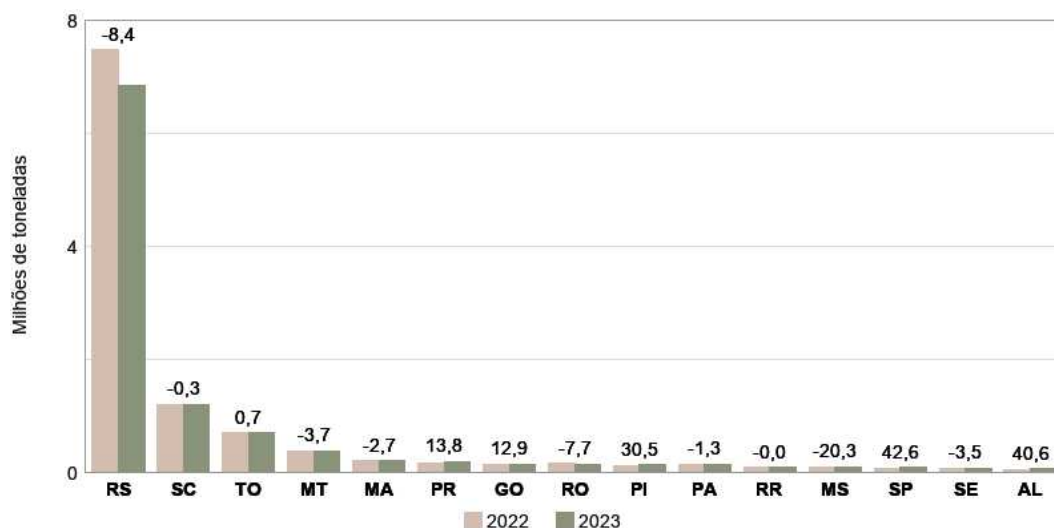
Santa Catarina, segundo maior produtor nacional, manteve sua produção de abril, devendo totalizar 1,2 milhão de toneladas, declínio de 0,3% em relação ao ano anterior. A produtividade do arroz catarinense é de 8 157 kg/ha, maior que a média nacional, de 6 571 kg/há, e que a média do Rio Grande do Sul, de 8 052 kg/ha. Isto se deve à contribuição da produção do arroz de soca. A soca de arroz oferece oportunidade para aumentar a produção de grãos por unidade de área cultivada pois apresenta menor duração de crescimento que um novo cultivo. A EMBRAPA/CNPTIA⁴ vem trabalhando com esse sistema de produção visando seu aperfeiçoamento.

No Tocantins, a produção deve alcançar 671,6 mil toneladas, crescimento de 0,7% em relação ao ano anterior. O rendimento médio esperado é de 5 388 kg/ha, aumento de 0,7%. O Mato Grosso aguarda uma produção de 335,9 mil toneladas, decréscimos de 0,2% em relação ao mês anterior e de 3,7% em relação a 2022. No Maranhão, a produção estimada deve alcançar 166,6 mil toneladas, um aumento mensal de 0,4%, contudo, declínio de 2,7% em relação ao ano anterior. Outros produtores importantes são Paraná, com 160,3 mil toneladas, aumentos de 1,8% em relação ao mês anterior e de 13,8% em relação a 2022; Rondônia, com 110,5 mil toneladas, aumento de 0,9% em relação ao mês anterior e declínio de 7,7% em relação a 2022; Pará, com 106,0 mil toneladas; Piauí, com 106,5 mil toneladas e Goiás, com 113,1 mil toneladas.

³ https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_01062023.pdf

⁴ https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPAF/19416/1/circ_40.pdf

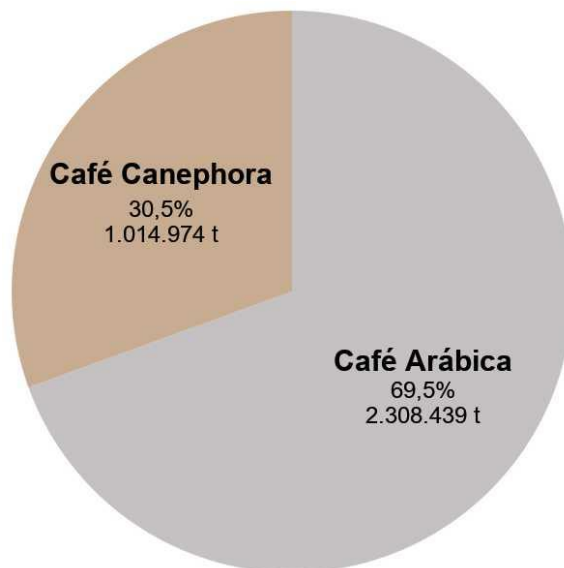
Gráfico 6. Estimativas da produção de arroz (em casca) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-maio/2023.

CAFÉ (em grão) - A produção brasileira de café, para 2023, considerando-se as duas espécies, **arábica e canephora**, foi de **3,3 milhões de toneladas**, ou **55,4 milhões de sacas de 60 kg**, crescimento de 0,3% em relação ao mês anterior e aumento de 5,9% em relação a 2022. O rendimento médio, de 1 744 kg/ha, por sua vez, aumentou 1,0% no comparativo mensal e 3,1% no anual. Seguem as participações dos tipos de café na safra brasileira:

Gráfico 9. Participação dos tipos de café na produção nacional. Brasil, 2023.

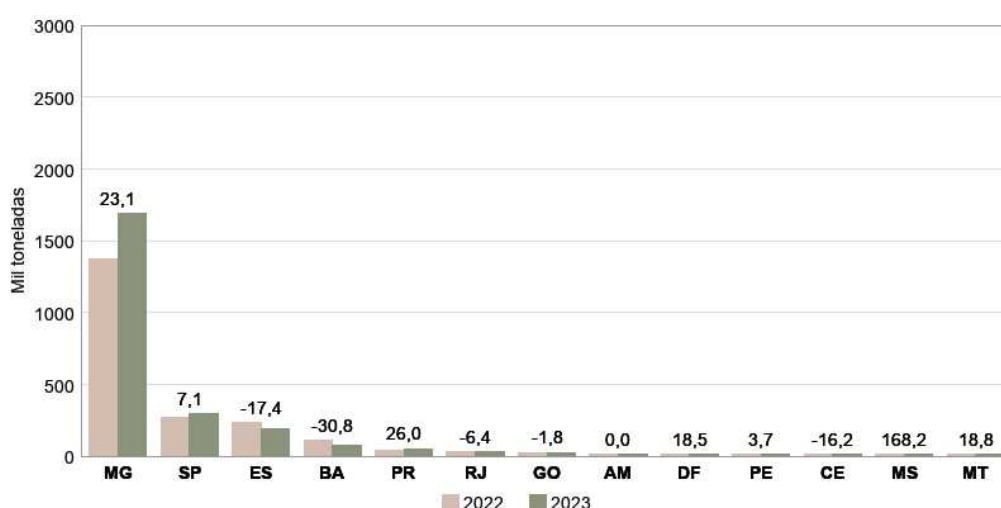


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-maio/2023.

Para o **café arábica**, a produção estimada foi de **2,3 milhões de toneladas**, ou **38,5 milhões de sacas de 60 kg**, aumentos de 0,4% em relação a abril e de 13,4% em relação ao ano anterior. Em 2022, a safra do café arábica foi de bialidade positiva, contudo, registrou crescimento de produção aquém do esperado, uma vez que o clima seco e excessivamente frio do inverno de 2021, inclusive com a ocorrência de geadas em algumas regiões produtoras, reduziu o potencial de produção. Para 2023, a bialidade da safra deveria ser negativa, contudo, como não houve maiores problemas climáticos durante o inverno de 2022 e as chuvas que caíram nas principais Unidades da Federação produtoras foram abundantes, tendo beneficiado as lavouras, aguarda-se um aumento da produção, havendo, portanto, uma “inversão de bialidade” .

Em Minas Gerais, maior produtor brasileiro de café arábica, com 73,2% da produção total esperada para 2023, os produtores encontram-se otimistas. A produção mineira deve alcançar 1,7 milhão de toneladas, ou 28,2 milhões de sacas de 60 kg, aumentos de 0,5% em relação a abril e de 23,1% em relação ao ano anterior. Em São Paulo, a produção estimada foi de 284,9 mil toneladas, ou 4,7 milhões de sacas de 60 kg, crescimento de 7,1% em relação a 2022. No Espírito Santo, outro importante produtor do café arábica, a produção foi estimada em 183,3 mil toneladas ou 3,1 milhões de sacas de 60 kg, declínio de 17,4% em relação a 2022. Na Bahia, a estimativa da produção foi de 69,5 mil toneladas, ou 1,2 milhão de sacas de 60 kg, decréscimo de 30,8% em relação a 2022. A produção paranaense foi estimada em 41,7 mil toneladas, ou 695,0 mil sacas de 60 kg, aumento de 26,0% em relação a 2022, quando a safra foi prejudicada pelo excesso de frio e ocorrência de geadas durante o inverno, além de uma estiagem prolongada, entre novembro de 2021 e janeiro de 2022, fatores que influenciaram negativamente o rendimento das lavouras.

Gráfico 10. Estimativas da produção do café arábica e variação anual (%) segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2023.

Apesar das boas perspectivas para a safra 2023, na cafeicultura, a consolidação dos dados de produção somente se verifica quando da efetiva colheita dos grãos, o que ainda deve demorar, já que nas maiores altitudes, face ao clima mais frio, a colheita se estende por mais tempo. Em alguns anos, as estimativas apontavam para produções superiores, contudo, com a efetivação da colheita, verificou-se incidência maior de grãos menores e malformados, o que repercutiu na produção final obtida, reflexo de um clima mais atípico durante as fases fenológicas da planta.

Nos últimos anos, a qualidade do café arábica brasileiro tem melhorado, uma vez que mais produtores têm aprimorado seus sistemas de produção e investido em tratamentos culturais, visando obter melhores classificações para o produto colhido, garantindo melhores remunerações da produção. Acrescenta-se que, com a popularização do uso das “derrigadeiras” houve maior eficiência na colheita do café, o que possibilitou aos produtores a redução dos custos e a possibilidade de se fazer uma colheita diferenciada, com o intuito de se obter um café de melhor qualidade e, conseqüentemente, de maior valor de mercado.

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁵, o preço da saca de 60 kg do café arábica bica corrida, tipo 6, bebida dura fechou maio de 2023 em R\$ 991,05, declínio de 8,06% no mês. Em dólares, o café foi negociado em U\$ 195,13/saca.

Para o **café *canephora***, mais conhecido como **conillon**, a estimativa da produção foi de **1,0 milhão de toneladas**, ou **16,9 milhões de sacas de 60 kg**, aumento de 0,2% em relação ao mês anterior e declínio de 8,1%

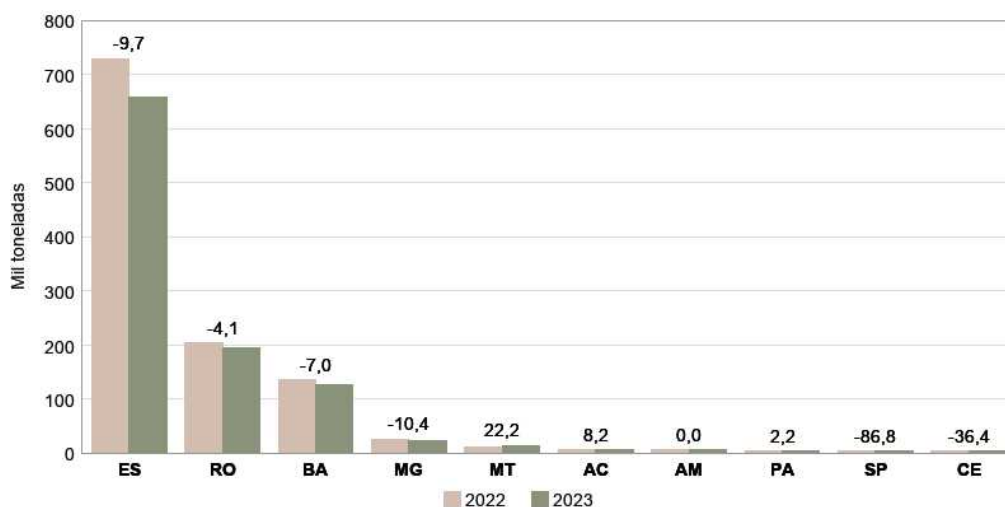
⁵ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/café.aspx>

em relação a 2022. No comparativo mensal, a área plantada e a área colhida apresentaram aumentos de 0,2%, mantendo-se o rendimento médio.

No Espírito Santo, maior produtor brasileiro com cerca de 65,0% do total nacional, a produção deve alcançar 659,9 mil toneladas ou 11,0 milhões de sacas de 60 kg, declínio de 9,7% em relação a 2022. Houve redução de 10,3% no rendimento médio e crescimento de 0,7% na área colhida. Em Rondônia, segundo maior produtor de café canephora, com 19,0% de participação na safra brasileira, a estimativa da produção foi de 193,3 mil toneladas, ou 3,2 milhões de sacas de 60 kg, aumento de 0,2% em relação a abril e declínio de 4,1% em relação ao ano anterior. No Estado, destaca-se também a produção do café Robusta, outro grupo dentro da espécie *Coffea canephora*. Na Bahia, a estimativa da produção foi de 123,7 mil toneladas, ou 2,1 milhões de sacas de 60 kg, declínio de 7,0% em relação ao ano anterior. Em Minas Gerais, a produção estimada foi de 21,0 mil toneladas, ou 349,5 mil sacas de 60 kg, aumento de 5,1% em relação ao mês anterior e declínio de 10,4% em termos anuais.

Como os preços do café conillon encontravam-se em acomodação, os produtores relutaram em aumentar os investimentos nas lavouras, ressaltando ainda que houve aumento dos custos de produção no último ano, em função da elevação dos preços da energia e dos insumos agrícolas. O café *conillon* é muito utilizado na mistura com o tipo arábico, formando o denominado “blend”, muito aceito pelo consumidor brasileiro.

Gráfico 11. Estimativas da produção de café *canephora* (conillon) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola—maio/2023.

A colheita do café conilon nos principais estados produtores já foi iniciada. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP, a saca do café robusta (*conillon*), à vista, tipo 6, peneira 13 acima, com 86 defeitos fechou maio de 2023 em R\$ 700,64, aumento de 4,87% no mês. Em dólares, a saca de 60 kg foi cotada a US\$ 137,95.

No gráfico seguinte pode ser acompanhada a produção brasileira de café a partir de 2012, ano em que o IBGE começou a divulgar separadamente os tipos arábica e canephora (conilon e robusta). Em face dos problemas climáticos verificados no segundo semestre de 2021, a produção de bienalidade positiva esperada para 2022 não se concretizou, resultando em elevadas perdas no potencial produtivo dos cafeeiros, tal como o ano de 2014, quando houve severa estiagem nas principais regiões produtoras de Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo, que também repercutiu na quebra da produção.

Gráfico 12. Série da produção do café total, arábica e canephora no Brasil.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. PAM, 2012 a 2021, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola– 2022 e maio/2023.

CEREAIS DE INVERNO (em grão) – Os principais cereais de inverno produzidos no Brasil são o **trigo**, a **aveia branca** e a **cevada**. A produção do **trigo** deve alcançar **10,6 milhões de toneladas**, aumentos de 7,3% em relação a abril e de 5,5% em relação a 2022, quando o Brasil colheu a maior safra da história, recorde da série do IBGE. Portanto, se esse número se confirmar, em 2023 o Brasil deverá colher sua maior safra de trigo. A área a ser plantada apresenta um crescimento de 1,7% em relação ao mês anterior, com o rendimento médio aumentando em 5,5% (3 206 kg/ha). No comparativo anual, a área plantada apresenta um crescimento de 5,2%, enquanto o rendimento médio aumentou em 0,2%. Dessa forma, a permanecer as boas condições climáticas de 2022, o aumento da área plantada deve assegurar um acréscimo considerável da produção do cereal em 2023.

Com as perspectivas negativas da produção mundial, em decorrência da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, grandes produtores e exportadores do cereal, os preços do produto permanecem em patamares elevados, fazendo com que os produtores, em 2023, continuem a ampliar as áreas disponíveis de plantio na Região Sul do País, como também aumentem os investimentos em tecnologia nas lavouras. Há de se acrescentar que, como os preços dos insumos, notadamente energia, adubos e defensivos, estão mais em conta que na mesma época do plantio da safra do ano anterior, possivelmente os produtores devem ampliar os investimentos em tecnologia.

A Região Sul deve responder por 91,0% da produção tritícola nacional em 2023. No Paraná, segundo maior produtor nacional de trigo, com participação de 42,9% no total, a produção foi estimada em 4,5 milhões de toneladas, aumento de 1,4% em relação ao estimado em abril, e crescimento de 34,3% em relação a 2022, quando, segundo o DERAL/PR⁶, os problemas climáticos reduziram em 15,0% o potencial da safra do trigo no Estado, também trazendo prejuízos com relação à qualidade do produto colhido.

No Rio Grande do Sul, principal produtor tritícola do País, devendo participar com 44,5% do total nacional, em 2023, a estimativa de produção alcança 4,7 milhões de toneladas, aumento de 16,0% em relação ao estimado em abril, e declínio de 10,9% em relação a 2022, aguardando-se uma redução de 9,2% na produtividade, também em razão das preocupações com o clima no decorrer do período em que as lavouras estarão no campo. O clima, em 2022, beneficiou as lavouras gaúchas, o que pode não se repetir em 2023. Contudo, face aos prejuízos causados

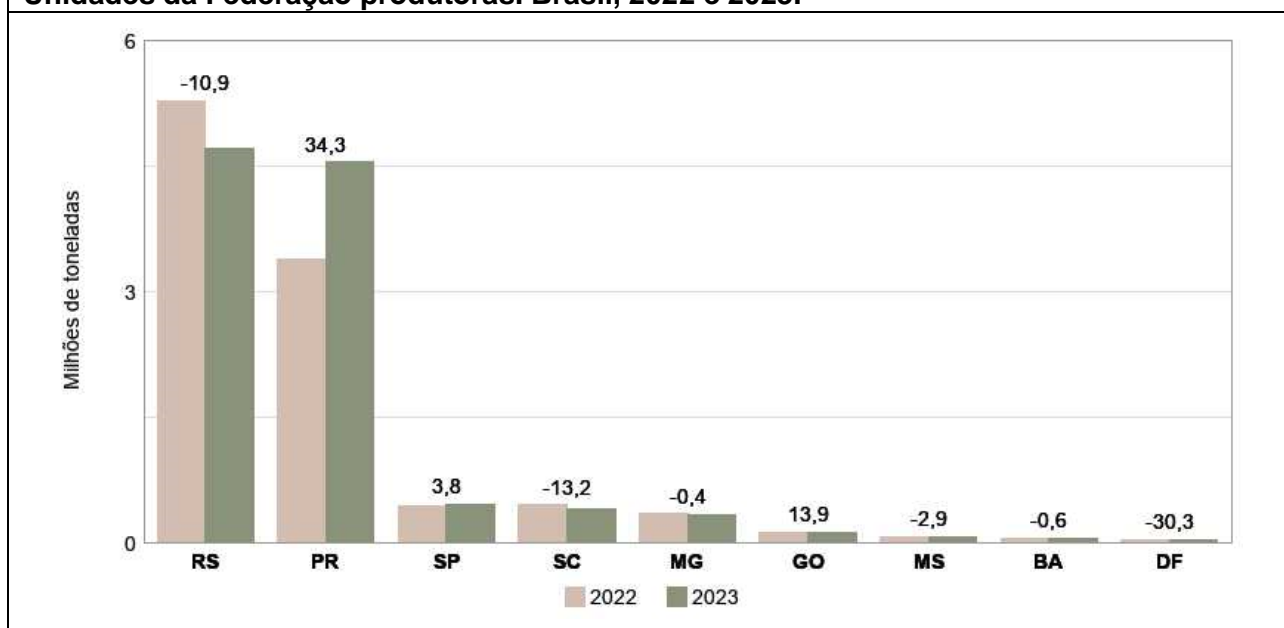
⁶ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-12/boletim_semanal_47_deral_22_dezembro_2022.pdf

pelo clima seco na safra de verão, os produtores gaúchos devem procurar recuperar os prejuízos com as safras de inverno. Segundo a EMATER/RS⁷, a safra de trigo de 2022 foi a maior já colhida pelo Rio Grande do Sul. A produção catarinense deve alcançar 373,8 mil toneladas, declínio de 13,2% em relação a 2022. A Emater/RS-Ascar⁸ está finalizando o levantamento do campo de intenção de plantio, cujos resultados serão divulgados na primeira quinzena de junho. Alguns fatores influenciam na definição da área a ser plantada, tais como a previsão de ocorrência do fenômeno El Niño, que tende a aumentar o volume de precipitações no final do ciclo da cultura e a variação negativa na cotação do produto, o que impacta na decisão dos produtores. Contudo, tem-se como fator positivo a ser considerado a obtenção de uma safra extraordinária no ano anterior, na qual foram alcançadas excelentes produtividades e alta qualidade dos grãos, o que satisfaz os produtores.

A estimativa da produção da Região Sudeste, de 758,2 mil toneladas, apresentou crescimentos de 0,6% em relação ao mês anterior e de 2,0% em termos anuais, com a área plantada aumentando 7,2% e a produtividade decrescendo em 4,9%. As estimativas da produção de Minas Gerais e de São Paulo devem alcançar 318,4 mil toneladas (-0,4%) e 439,8 mil toneladas (3,8%), respectivamente, no ano. Na Região Centro-Oeste, as maiores estimativas de produção foram alcançadas em Goiás, com 102,9 mil toneladas, aumento de 2,3% em relação a abril e de 13,9% em relação a 2022; e a do Mato Grosso do Sul, com 50,6 mil toneladas, aumento de 22,7% em relação a abril e decréscimo de 2,9% em termos anuais. O Distrito Federal informou uma estimativa de produção de 10,9 mil toneladas, decréscimo de 30,3% em relação a 2022.

Como a produção do trigo de 2022 foi recorde da série histórica do IBGE, houve menor dependência do País em relação ao trigo importado, também havendo aumento das exportações do cereal. Para 2023, o trinômio preço do produto, custos de produção e clima na Região Sul, notadamente no Paraná e no Rio Grande do Sul, é que determinarão o potencial produtivo da safra corrente desse cereal. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁹, o valor da tonelada do trigo fechou abril de 2023 em R\$ 1 413,21 no Paraná, declínio de 8,62% no mês. Em dólar, a saca de 60 kg foi comercializada em U\$ 278,25. No Rio Grande do Sul, a tonelada foi comercializada por RS 1 244,16, declínio mensal de 8,64%. Em dólar, a saca de 60 kg foi comercializada em R\$ 244,96.

Gráfico 14. Estimativas da produção de trigo e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2023.

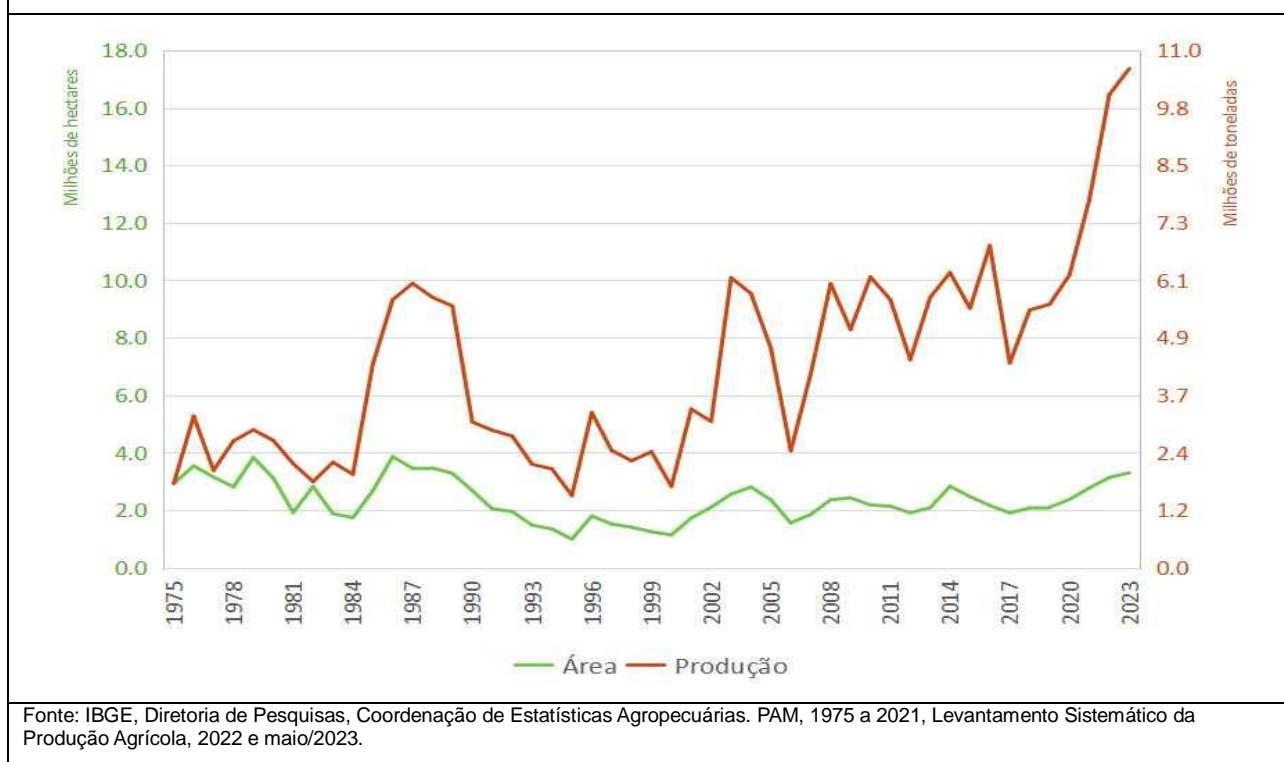
⁷ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_22122022.pdf

⁸ https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_01062023.pdf

⁹CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/trigo.aspx>

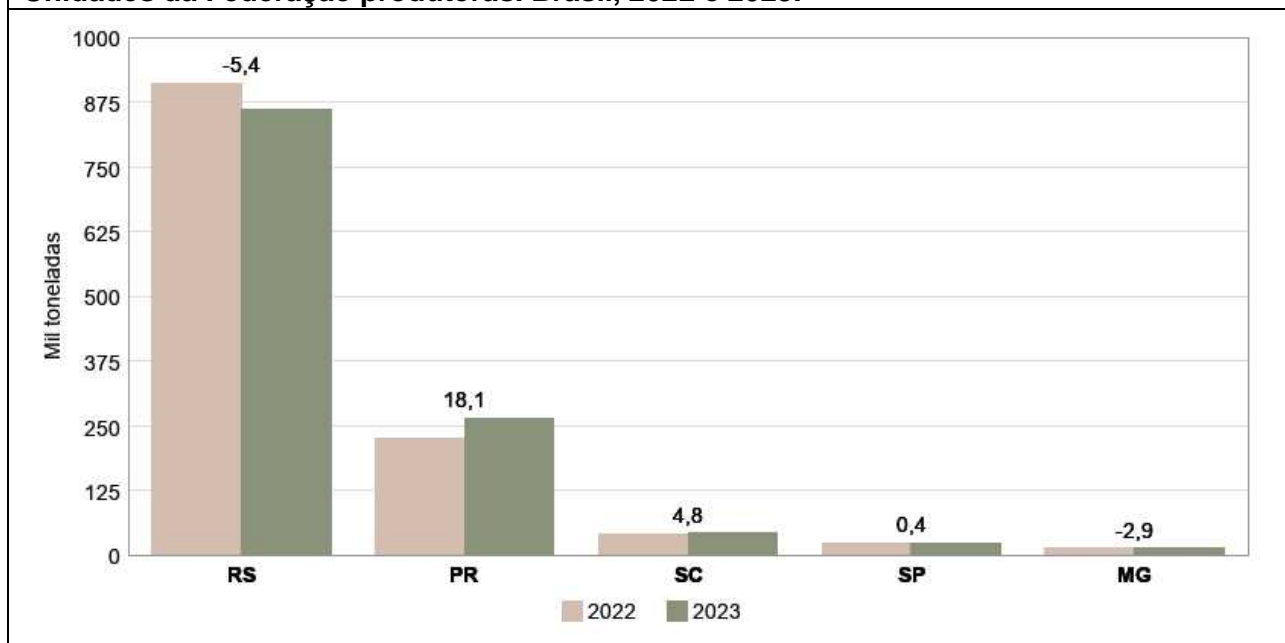
No gráfico seguinte, pode-se acompanhar a evolução da área colhida e da produção do trigo no Brasil a partir de 1975. Verifica-se que nesses últimos 48 anos, enquanto a produção quintuplicou, a área colhida, apesar de bastante variável ao longo dos anos, cresceu pouco, reflexo da evolução tecnológica dos cultivos que conseguiu também multiplicar a produtividade das lavouras. O aumento dos preços do cereal contribuiu para aumentar o interesse dos produtores em cultivá-lo, com reflexo direto na produção e na necessidade de menor importação do produto, o que alivia a balança comercial do País, uma vez que reduz a importação e propicia o aumento das exportações.

Gráfico 15. Série da produção do trigo no Brasil.



A estimativa da produção da **aveia** foi de **1,2 milhão de toneladas**, aumento de 6,3% em relação ao mês anterior, porém, declínio de 0,6% em relação a 2022. Embora a área plantada e a área a ser colhida apresentem crescimentos de 2,3% em termos anuais, o rendimento médio apresenta decréscimo de 2,8%, para 2 306 kg/ha. Os principais produtores do cereal são o Rio Grande do Sul, com 863,9 mil toneladas, aumento de 7,6% em relação a abril e declínio de 5,4% em relação ao ano anterior; Paraná, com 262,9 mil toneladas, crescimento de 3,7% em relação a abril e aumento de 18,1% em relação a 2022, com destaques para a expansão de 4,8% na área a ser colhida e de 12,7% no rendimento médio e Santa Catarina, com 39,7 mil toneladas. A Região Sul responde por 97,6% do total a ser produzido no País em 2023.

Gráfico 16. Estimativas da produção de aveia e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023.



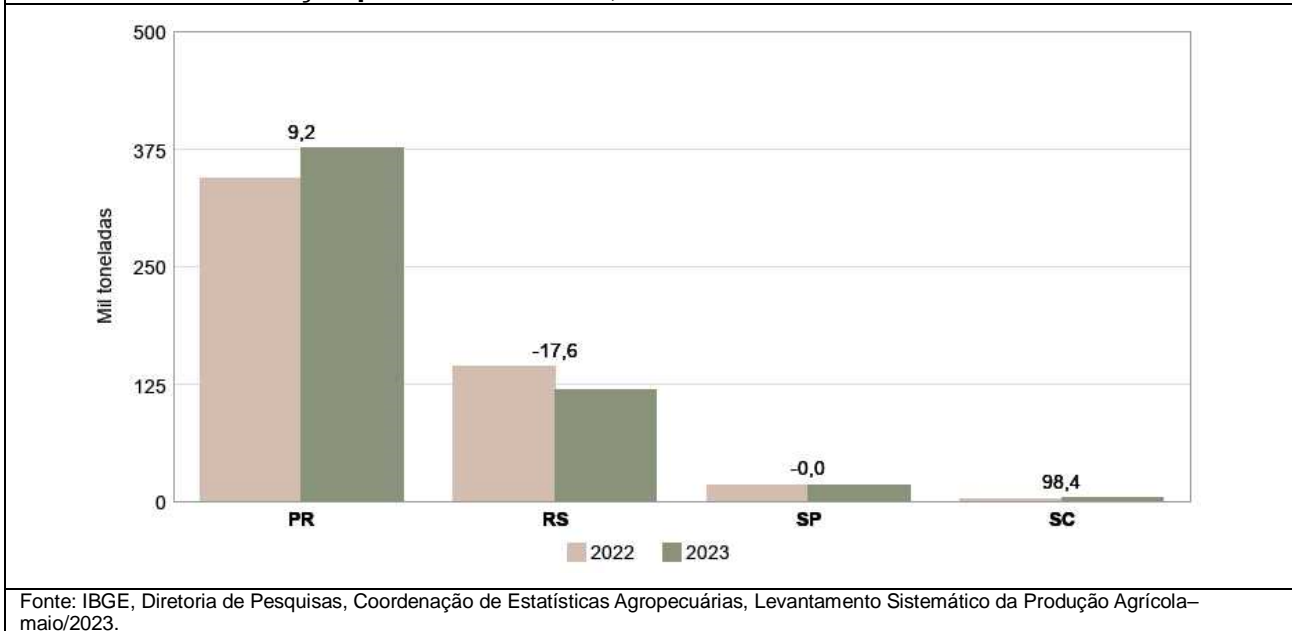
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-maio/2023.

Em 2022, o clima na Região Sul beneficiou as lavouras de aveia, possibilitando uma excelente produção desse cereal, resultando, portanto, em uma base de comparação relativamente elevada. Para 2023, os produtores não estão tão otimistas com o clima. Muitos deles, inclusive, cultivam a aveia objetivando proteger o solo, promovendo a adubação verde e a reciclagem de nutrientes, pois esse manejo beneficia a produção da cultura seguinte, normalmente a soja. Contudo, quando obtém uma produção de qualidade superior, naturalmente preferem a colheita e a comercialização da produção.

Para a **cevada**, a produção estimada foi de **511,3 mil toneladas**, aumento de 0,7% em relação ao mês anterior e crescimento de 1,5% em relação a 2022. Os maiores produtores do cereal são Paraná, com 376,0 mil toneladas, declínio de 0,6% em relação a abril, contudo crescimento de 9,2% em relação a 2022 e o Rio Grande do Sul, com 117,5 mil toneladas, cujas produções somadas representam 96,5% do total nacional.

As produções paulista e catarinense foram estimadas em 15,7 mil toneladas e 2,1 mil toneladas, respectivamente. O cultivo do cereal normalmente é realizado sob contrato com cervejarias nacionais, o que tem incentivado a produção no País como alternativa à importação do produto.

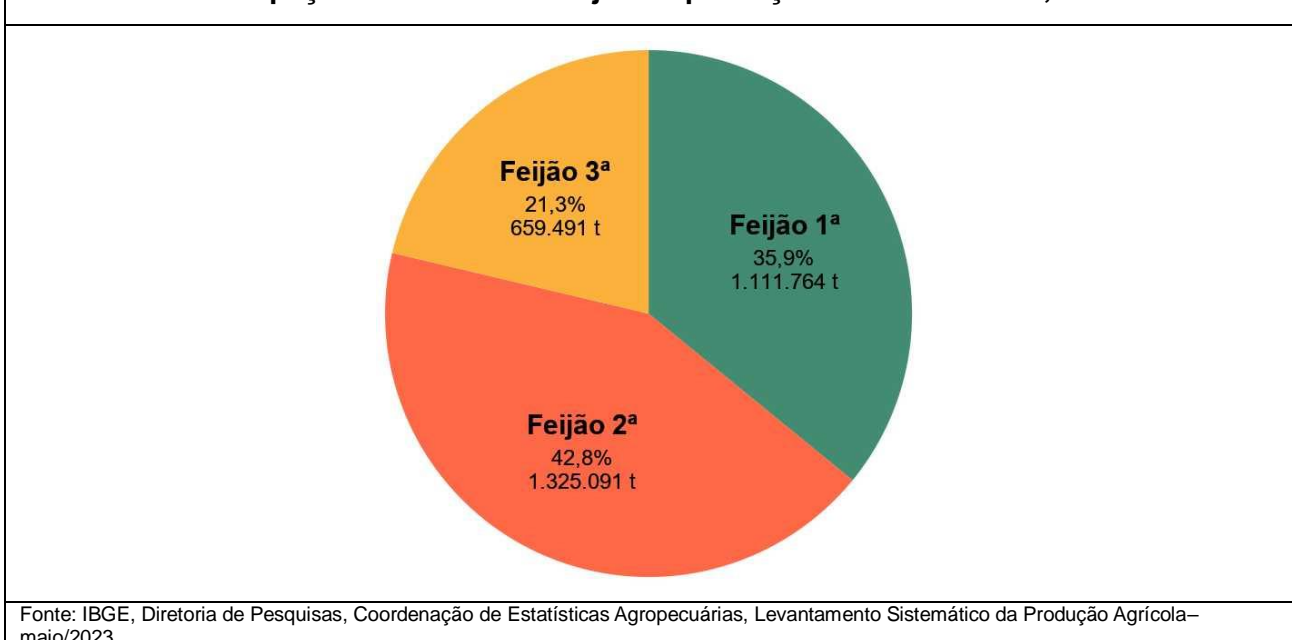
Gráfico 17. Estimativas da produção de cevada e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023.



FEIJÃO (em grão) – A estimativa da produção de feijão de 2023, considerando-se as três safras, foi de **3,1 milhões de toneladas**, declínio de 0,9% em relação a abril. Nesta avaliação, as Unidades da Federação com maior participação na estimativa de produção da safra foram Paraná (24,3%), Minas Gerais (16,3%) e Goiás (10,7%). Com relação à variação anual, a estimativa para a produção aumentou 0,6%, tendo a área a ser colhida declinado 2,5%, enquanto o rendimento médio cresceu 3,1%. A produção brasileira de feijão no ano corrente deve atender ao consumo interno do País em 2023, que vem se mantendo estagnado nos últimos anos, não havendo a necessidade da importação do produto.

Seguem as participações das três safras do produto na produção total do País, com destaque para a 2ª safra, que vem crescendo acima das demais nos últimos anos, reflexo da preferência em se cultivar a soja na safra de verão (1ª safra), em decorrência de sua maior rentabilidade e liquidez. Em algumas Unidades da Federação, o cultivo de feijão durante a safra de verão vem sendo desestimulado uma vez que pode trazer problemas associados de pragas e doenças para a soja, como é o caso da mosca branca (*Bemisia Tabaci*).

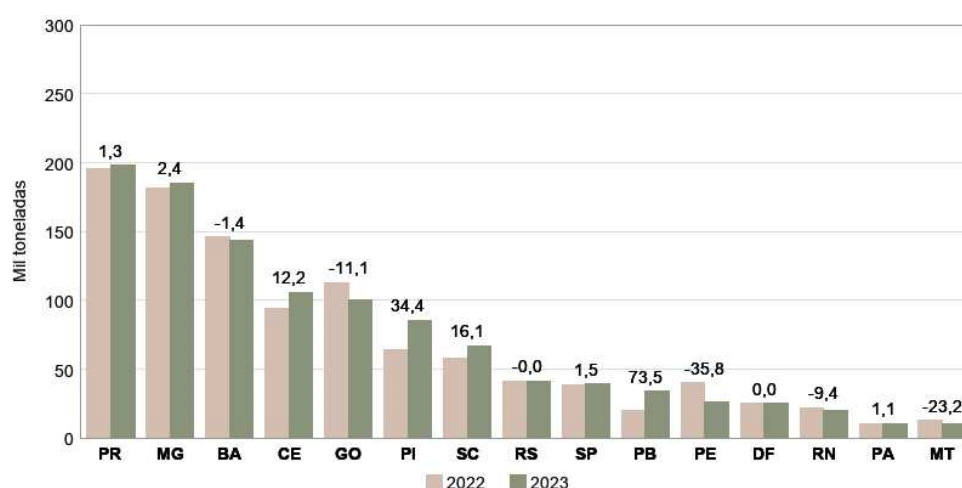
Gráfico 18. Participação das safras de feijão na produção nacional. Brasil, 2023.



A **1ª safra de feijão** foi estimada em **1,1 milhão de toneladas**, acréscimo de 0,3% frente à estimativa de abril, resultado do aumento de 0,7% no rendimento médio e do declínio de 0,4% na área colhida. Os crescimentos na produção mais significativos, em termos de volume de produção, foram verificados no Ceará (4,9%) e no Rio Grande do Norte (17,0%), havendo declínio mensal na produção no Distrito Federal (-14,7%). Os maiores produtores dessa safra são Paraná, que deve produzir 198,2 mil toneladas e participar com 17,8% do total desse período, Bahia (12,9%) e Minas Gerais (16,7%). Esta safra representa 35,9% do total de feijão produzido no País.

Em relação ao ano anterior, houve aumentos de 2,4% na produção; de 5,8% no rendimento médio e redução de 3,2% na área colhida. Os destaques positivos foram Piauí (34,4%), Paraíba (73,5%), Santa Catarina (16,1%), Paraná (1,3%), Minas Gerais (2,4%), Ceará (12,2%), São Paulo (1,5%) e Pará (1,1%). Os destaques negativos foram registrados em Rondônia (-59,3%), no Tocantins (-10,3%), no Rio Grande do Norte (-9,4%), na Bahia (-1,4%), em Pernambuco (-35,8%), no Mato Grosso (-23,2%) e em Goiás (-11,1%).

Gráfico 19. Estimativas da produção da 1ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2023.

A **2ª safra de feijão** foi estimada em **1,3 milhão de toneladas**, declínio de 3,1% frente à estimativa de abril, havendo redução de 2,9% no rendimento médio e de 0,2% na área a ser colhida. Esta 2ª safra representa 42,8% do total de feijão produzido no País. Os destaques positivos, em termos de aumentos na produção em relação ao mês anterior, foram do Acre (0,6%), Rio Grande do Norte (3,9%), Alagoas (5,9%), Mato Grosso (0,1%) e Goiás (0,3%). Os declínios na produção foram verificados no Paraná (-6,5%), no Rio Grande do Sul (-12,9%) e no Mato Grosso do Sul (-8,8%). Os maiores produtores dessa safra são o Paraná (41,8%), Minas Gerais (12,1%) e Mato Grosso (9,6%).

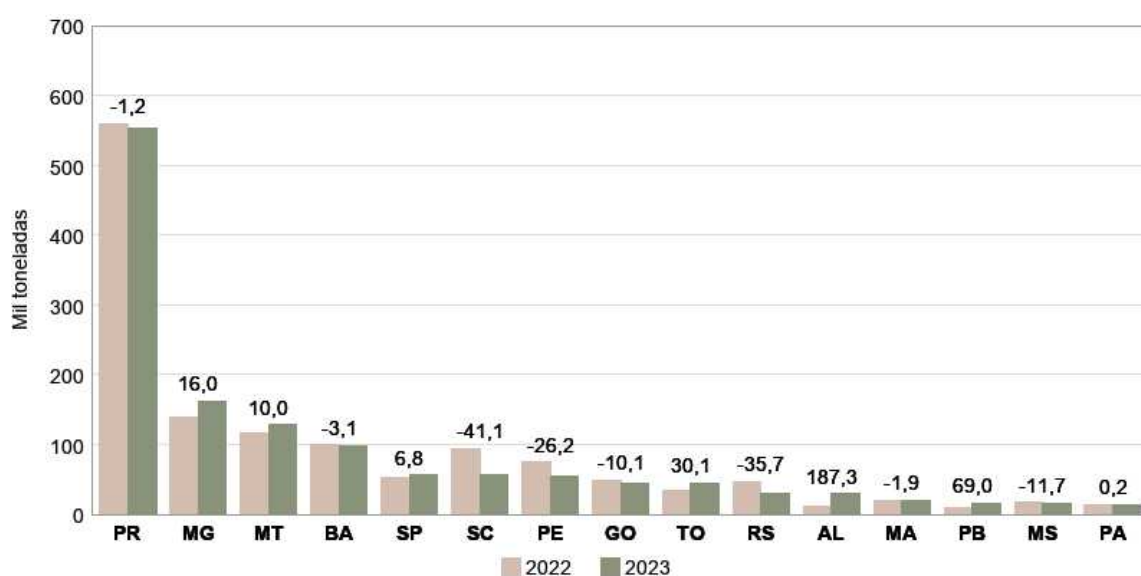
No Paraná, segundo o DERAL/PR¹⁰, a segunda safra de feijão está em plena colheita e já atingiu aproximadamente 25% desse total. Até a quarta semana de maio, o feijão colhido foi considerado de boa qualidade, embora algumas regiões do Estado tenham registrado baixas produtividades. As condições climáticas estão favorecendo os trabalhos de colheita. No entanto, algumas lavouras que ainda estão em fase de floração (8%) e frutificação (42%) estão sofrendo com a falta de chuva. Na questão da comercialização, a nova safra tem registrado reduções contínuas nos preços, tanto do feijão de cores como do feijão preto. O preço médio recebido pelo produtor foi de R\$ 286,00 por saca de 60 kg para o feijão de cores e R\$ 198,00 por saca de 60 kg para o feijão preto. Ambos os tipos de feijão estão apresentando quedas nos preços em relação à média do mês de abril de 2023, com uma

¹⁰ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2023-05/boletim_semanal_20_deral_25_maio_2023.pdf

redução de 21% para ambos. No mercado atacadista, as reduções na última semana em relação à média de abril foram de 15% para o feijão de cores e 18% para o feijão preto.

Quanto à variação anual, a estimativa de produção da 2ª safra de feijão indica declínio de 1,4% em relação a 2022. Para o rendimento médio, foi estimado um aumento de 0,7% e, para a área a ser colhida, redução de 2,2%. Houve crescimento da produção em Tocantins (30,1%), na Paraíba (69,0%), em Alagoas (187,3%), em Minas Gerais (16,0%), no Mato Grosso (10,0%) e São Paulo (6,8%). Houve declínio na estimativa de produção no Paraná (-1,2%), em Pernambuco (-26,2%), na Bahia (-3,1%), no Mato Grosso do Sul (-11,7%), no Rio Grande do Sul (-35,7%), em Santa Catarina (-41,1%) e em Goiás (-10,1%).

Gráfico 20. Estimativas da produção da 2ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023.

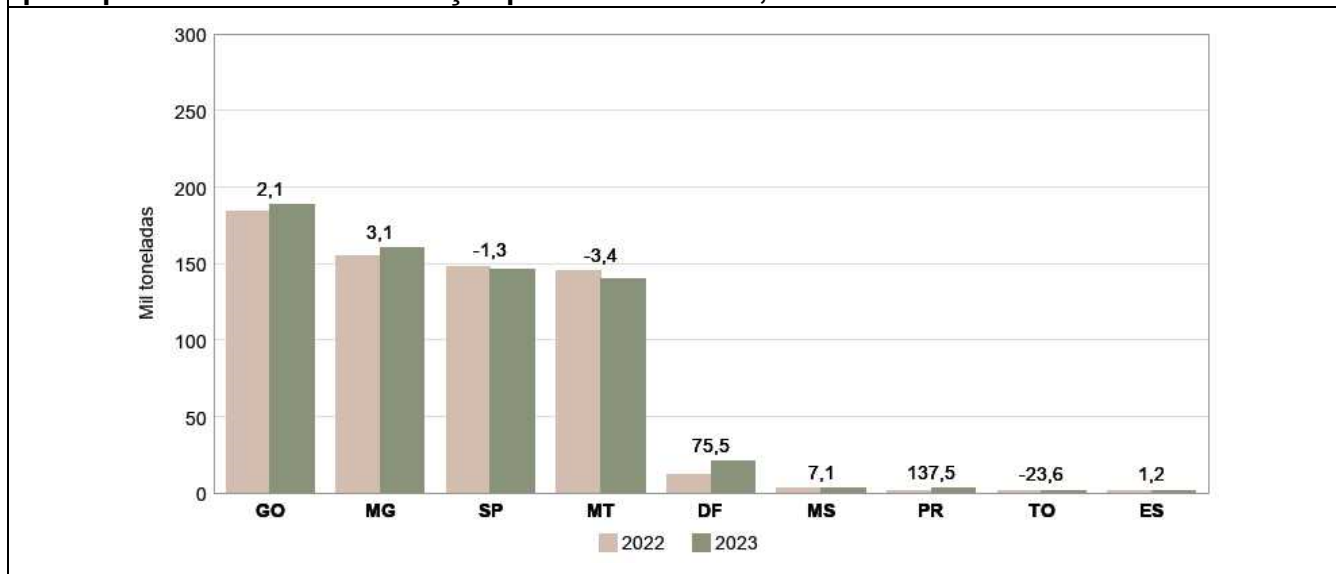


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2023.

Com relação à **3ª safra de feijão**, a estimativa de produção foi de **659,5 mil toneladas**, aumento de 1,6% frente à estimativa de abril, com a área a ser colhida crescendo 1,3%, e o rendimento médio aumentando em 0,3%. O destaque do mês foi o Distrito Federal, que elevou sua estimativa de produção em 88,6% em relação ao mês anterior com crescimento de 75,5% em relação ao ano anterior, devendo produzir 19,8 mil toneladas. Esta safra representa 21,3% do total de feijão produzido no País.

Em relação ao ano anterior, a estimativa da produção teve um aumento de 1,7%, com a estimativa do rendimento médio crescendo 1,1% e a da área a ser colhida aumentando 0,6%. Os aumentos da produção foram verificados em Goiás (2,1%), no Paraná (137,5%), no Mato Grosso do Sul (7,1%), no Distrito Federal (75,5%) e em Minas Gerais (3,1%). Houve redução nas estimativas da produção do Tocantins (-23,6%), do Mato Grosso (-3,4%) e de São Paulo (-1,3%).

Gráfico 21. Estimativas da produção da 3ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2023.

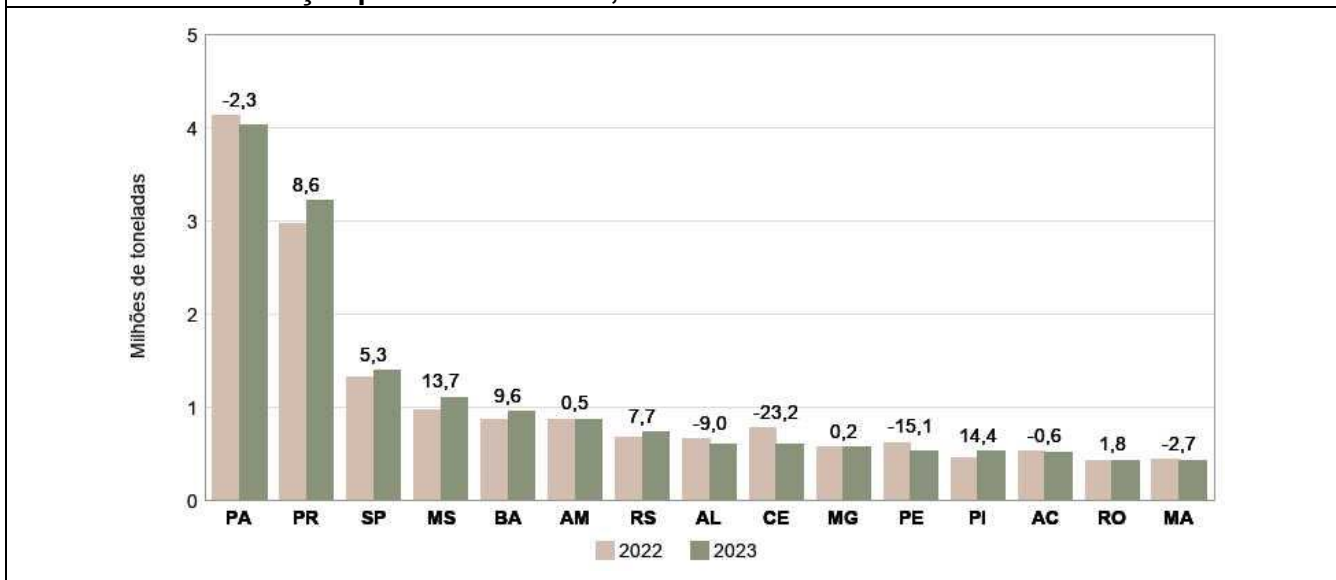
MANDIOCA (raízes) – A produção brasileira deve alcançar **18,4 milhões de toneladas**, declínio de 1,0% em relação ao mês anterior, e crescimento de 1,1% em relação a 2022. Os destaques negativos de maio foram a produção do Rio Grande do Norte, que declinou 37,9% em relação a abril ou 108,6 mil toneladas, a do Rio Grande do Sul, com declínio de 6,4% ou 48,3 mil toneladas, a do Mato Grosso do Sul, redução de 2,8% ou 31,6 mil toneladas e a de Alagoas, com queda de 2,1% ou 12,3 mil toneladas. Os maiores produtores de mandioca são: Pará, com 4,0 milhões de toneladas; Paraná, com 3,2 milhões de toneladas; São Paulo, com 1,4 milhão de toneladas; Mato Grosso do Sul, com 1,1 milhão de toneladas; Bahia, com 938,3 mil toneladas; Amazonas, com 856,9 mil toneladas e Rio Grande do Sul, com 712,0 mil toneladas.

Nas Regiões Sudeste e Sul, a mandioca é mais utilizada para a produção de farinhas e féculas, onde destaca-se a indústria paranaense. Segundo o DERAL/PR¹¹, a cultura encontra-se em plena colheita, e até o momento já foram colhidos 40% da área total. As condições climáticas durante o mês de maio foram desfavoráveis à colheita, com alguns municípios registrando mais de 40 dias sem chuva. O clima seco dificulta o arranquio da mandioca, encarece essa etapa e aumenta a perda de raízes que ficam na terra. Os preços, por sua vez, não param de cair. Em fevereiro de 2023 o produtor recebia, em média, R\$ 1.112,00 por tonelada de mandioca, quando entregue na indústria. Na última semana, a média registrada no Paraná foi de apenas R\$ 760,00 por tonelada, o que representa uma redução de 32% em apenas dois meses. Essa acentuada queda é explicada, em parte, pela grande oferta de mandioca, já que muitos produtores precisam entregar as terras arrendadas e se veem obrigados a colher e vender a qualquer preço. No mesmo período o preço da fécula caiu de R\$ 147,00 para R\$ 117,00 a saca de 25 kg, o que equivale a uma redução de 20%. A farinha crua está sendo comercializada a R\$ 163,00 por sacco de 50 kg, em comparação com R\$ 231,00 no mês de fevereiro, representando uma redução de aproximadamente 30%.

Nas Regiões Norte e Nordeste, além da produção de farinha, o consumo *in natura* também é de grande importância, visto o produto ser de fácil cultivo e muito apreciado pelos povos locais. O produto destaca-se em termos de segurança alimentar, notadamente, no interior e nas regiões mais afastadas e de difícil acesso, representando, dessa forma, um alimento facilmente disponível e capaz de suprir importantes necessidades nutricionais dessas populações.

¹¹ https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2023-06/boletim_semanal_21_deral_01_junho_2023_1.pdf

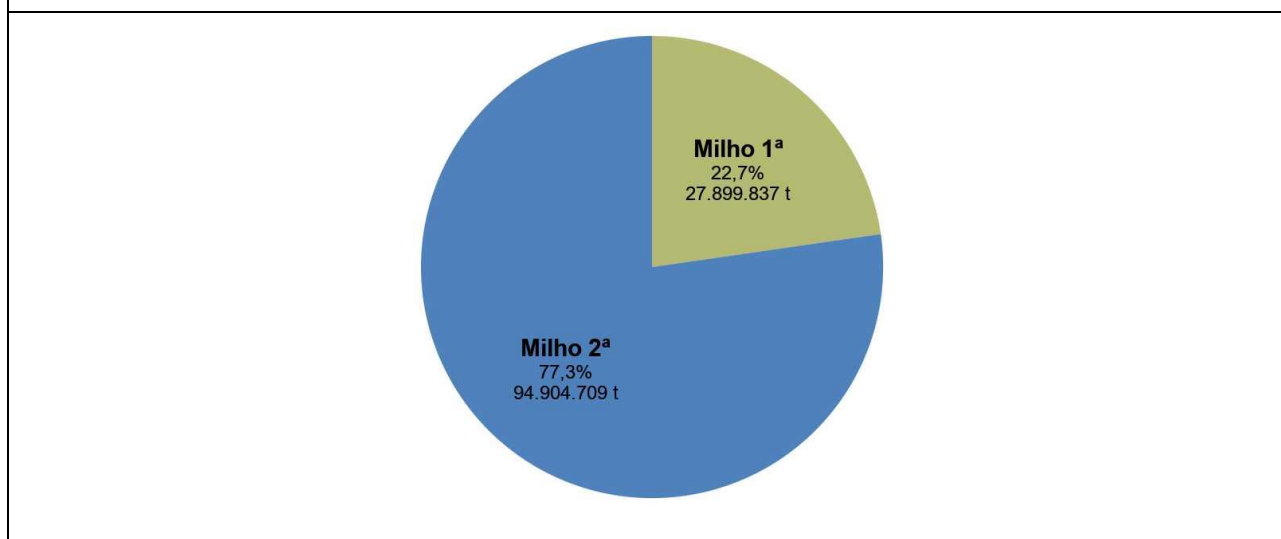
Gráfico 21. Estimativas da produção da mandioca e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2023.

MILHO (em grão) – A estimativa para a produção do **milho** apresentou um acréscimo de 2,5% em relação ao mês anterior, totalizando **122,8 milhões de toneladas**, valor 11,5% maior que em 2022. Os aumentos de 2,2% no rendimento médio e de 0,2% na área colhida em relação a abril foram os responsáveis. Em relação ao ano anterior, houve crescimentos de 11,5% na produção; de 8,2% no rendimento médio e de 3,1% na área colhida. A produção brasileira de milho em 2023 é recorde da série histórica e a boa performance da cultura se deve ao aumento das áreas de plantio e, principalmente, a um regime de chuvas mais favorável em 2023, quando comparado com 2022. Com exceção do Rio Grande do Sul, nas demais Unidades da Federação produtoras, o clima contribuiu para o desenvolvimento das lavouras, com destaques de crescimentos para todas as grandes regiões brasileiras: Região Centro-Oeste, cuja produção apresenta um crescimento de 12,7% em relação ao ano anterior; para a Região Sul, com crescimento de 14,7%; para a Norte, com crescimento de 17,0%; para a Nordeste, com 5,6% e para a Sudeste, com crescimento de 2,1%.

Gráfico 22. Participação das safras de milho na produção total. Brasil, 2023.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2023.

O **milho 1ª safra** apresentou um leve decréscimo na produção, de 21,8 mil toneladas (-0,1%), quando comparado a abril de 2023, totalizando **27,9 milhões de toneladas**. Apesar do aumento de 0,2% na área colhida, houve redução de 0,3% no rendimento médio, de 5 261kg/ha, reflexo ainda da estiagem no Rio Grande do Sul, um dos principais produtores de milho desta época. O Estado reduziu sua estimativa em 4,4% em maio, tendo apurado rendimento menor nas lavouras (-4,0%), além de uma redução na área colhida

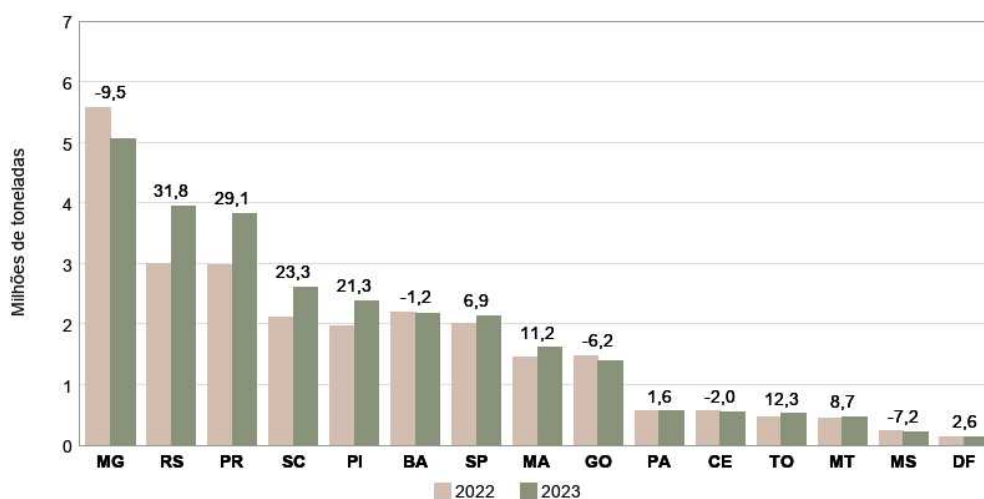
(-0,4%). Entretanto, em relação a 2022, a produção brasileira do milho 1ª safra apresenta crescimento de 9,7% em função do aumento do rendimento médio, de 9,3% (5 261kg/ha).

Minas Gerais, maior produtor de milho na 1ª safra, com 18,1% de participação no total nacional, apresentou uma produção de 5,1 milhões de toneladas, mantendo-se estável em relação ao mês anterior, e queda de 9,5% em relação ao que foi produzido em 2022. O Rio Grande do Sul, embora a safra tenha sido impactada pela estiagem, seguiu sendo o segundo maior produtor do cereal (14,8%), apesar do declínio mensal de 4,4% ou 178,0 mil toneladas a menos, ainda apresentou um crescimento, em termos anuais, de 31,8%, indicando que os problemas climáticos na safra corrente, apesar de determinantes, foram menores que na safra 2021/2022, quando a quebra da safra foi maior. Segundo a EMATER/RS¹², o declínio mensal na produção se deve à redução da luminosidade e da temperatura, apesar das chuvas manterem boas condições para o desenvolvimento das lavouras.

As Unidades da Federação que apresentaram aumento na produção do milho 1ª safra, em relação ao mês anterior, foram Paraná (0,9% ou 34,5 mil toneladas), Mato Grosso do Sul (16,7% ou 28,3 mil toneladas), Distrito Federal (19,0% ou 19,2 mil toneladas), Rondônia (47,4% ou 24,2 mil toneladas), Ceará (6,9% ou 33,9 mil toneladas), Rio Grande do Norte (34,7% ou 9,7 mil toneladas) e Maranhão (0,6% ou 9,4 mil toneladas). Além do Rio Grande do Sul (-4,4%), houve declínio na produção no Acre (-1,2%). As demais Unidades da Federação não alteraram a estimativa do mês anterior.

Em relação ao mesmo período de 2022, além do Rio Grande do Sul (31,8%), ocorreram aumentos de produção no Paraná (29,1%), no Mato Grosso (8,7%), em São Paulo (6,9%), no Distrito Federal (2,6%), em Santa Catarina (23,3%), no Piauí (21,3%), no Pará (1,6%), no Maranhão (11,2%) e no Tocantins (12,3%). Além de Minas Gerais (-9,5%), os declínios foram verificados no Acre (3,1%), em Rondônia (-5,5%), no Amazonas (-1,2%), em Pernambuco (-34,1%), no Ceará (-2,0%), na Bahia (-1,2%), em Goiás (-6,2%) e no Mato Grosso do Sul (-7,2%).

Gráfico 23. Estimativas da produção do milho 1ª safra e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-maio/2023.

A estimativa do **milho 2ª safra** foi de **94,9 milhões de toneladas**, o que representa um crescimento de 3,2% em comparação a abril de 2023. O aumento de 3,0% no rendimento médio, de 5 563 para 5 728 kg/ha, verificado por conta do início da colheita em diversas Unidades da Federação foi o responsável pelo reajuste, havendo também um incremento de 41,0 mil hectares na área a ser colhida (0,2%). Em relação ao mesmo período no ano de 2022, a produção apresentou aumento de 12,0%; enquanto o rendimento médio teve crescimento de 7,8%, maiores que a expansão da área a ser colhida, que aumentou 3,9%.

¹² EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_11052023.pdf

Maior produtor nacional do milho 2ª safra, com 48,7% do total nacional, o Mato Grosso apresentou crescimento de 5,4%, em relação ao mês anterior, totalizando 46,2 milhões de toneladas. Além do aumento de 2,0% na área a ser colhida, as condições climáticas favoreceram as lavouras, que obtiveram um aumento de 3,3% no rendimento médio, que alcançou 6 280 kg/ha. Segundo o IMEA/MT¹³, a colheita do milho foi iniciada na segunda metade de maio. No que tange ao desenvolvimento das lavouras, de acordo com as projeções do Instituto, 89,36% das áreas atingiram a fase de florescimento e polinização, e menos de 11,00% do total encontram-se em fase de alta exigência hídrica. Estima-se que a maior parte das lavouras se desenvolveu dentro de um regime ideal de chuvas. A previsão de chuva acumulada para os próximos 30 dias é de 10 a 20 mm na maior parte do Estado, sendo esse um cenário característico deste período do ano, o que pode favorecer o avanço da colheita nas próximas semanas, que tende a se intensificar em meados de junho.

O Paraná apresentou declínio de 2,0% quando comparado ao mês anterior, com um total de 14,1 milhões de toneladas. A queda na área plantada e na área colhida foi de 1,6%, havendo também redução de 0,5% no rendimento médio. Segundo o DERALPR¹⁴, o menor volume de chuvas no mês recorrente pode ter comprometido a produtividade em locais pontuais. No entanto, o Estado continua ocupando o posto de segundo maior produtor nacional, com uma participação de 14,9%. Em comparação ao mesmo período em 2022, Mato Grosso e Paraná apresentaram aumentos na produção de 19,9% e 6,3%, respectivamente; no rendimento médio, de 4,4% e 19,2%, respectivamente, contribuindo conjuntamente com 60,4 milhões de toneladas da atual 2ª safra brasileira do milho ou 63,6% do total nacional.

Outra Unidade da Federação que apresentou crescimento da produção, quando comparado ao mês anterior, foi o Mato Grosso do Sul, registrando 5,3%, reflexo do aumento de 11,4% no rendimento médio, já que houve declínio de 5,6% na área a ser colhida. Com uma produção de 11,4 milhões de toneladas, é o 3º maior produtor nacional do milho 2ª safra, com 12,1% de participação. Os acréscimos na produção também ocorreram em Goiás (1,1%), Alagoas (26,7%) e Rondônia (13,0%), enquanto os declínios foram verificados em Minas Gerais (-0,2%) e no Distrito Federal (-6,1%). As demais Unidades da Federação apresentaram estabilidade nos valores de produção.

Em relação ao mesmo período de 2022, além do Mato Grosso e do Paraná, apresentaram aumentos na produção as seguintes Unidades de Federação: Rondônia (18,9%), Pará (19,5%), Roraima (4,9%), Acre (15,0%), Rio de Janeiro (6,2%), Espírito Santo (17,5%), Minas Gerais (23,2%), Tocantins (26,6%), Goiás (17,5%), Piauí (15,0%), Distrito Federal (32,0%), Alagoas (149,6%) e Maranhão (10,7%). Os declínios foram observados em Mato Grosso do Sul (-10,3%), Sergipe (-15,6%), Bahia (-19,9%) e Pernambuco (-41,6%).

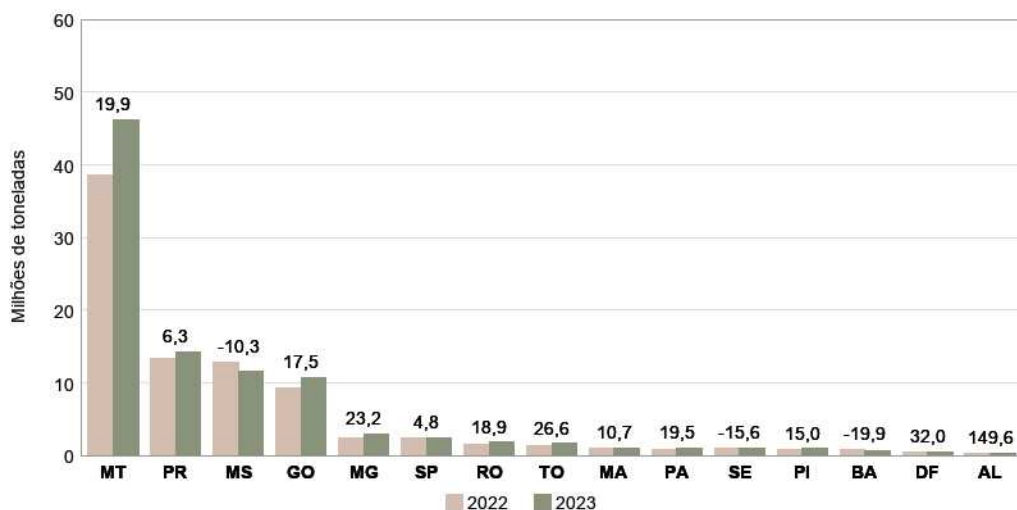
A saca de 60 kg do milho, de acordo com o Indicador CEPEA /ESALQ/USP¹⁵, fechou abril em R\$ 53,77, queda de 18,05% em relação ao mesmo período do mês anterior.

¹³IMEA/MT. <https://imea.com.br/imea-site/arquivo-externo?categoria=relatorio-de-mercado&arquivo=bs-milho&numeropublicacao=750>

¹⁴ DERALPR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2023-05/boletim_semanal_20_deral_25_maio_2023.pdf

¹⁵ <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>

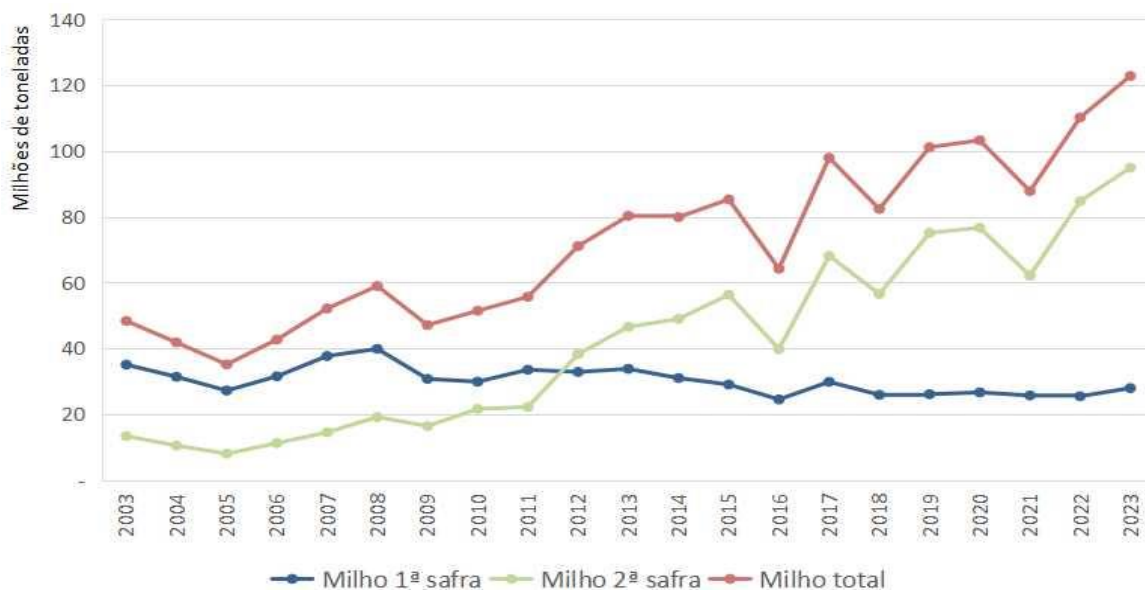
Gráfico 24. Estimativas da produção do milho 2ª safra e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2023.

A produção do milho 2ª safra vem ganhando destaque no cenário agrícola do País, no qual a safra de verão ou 1ª safra vem sendo, prioritariamente, cultivada com a cultura da soja, em face de sua maior rentabilidade e liquidez. Ainda denominada de “safrinha”, já que no passado representava uma produção de oportunidade, respeitada a sucessão de lavouras na mesma área, quando a “janela de plantio” possibilitava seu cultivo, na atualidade, com o avanço nas tecnologias de produção e pelo trabalho do melhoramento genético, bem como com o desenvolvimento de cultivares e híbridos de ciclo curto e mais produtivos, essa produção tornou-se a principal do País, hoje representando 77,3% do total produzido. A incorporação de novas áreas produtivas e o maior aproveitamento de áreas em sucessão à cultura da soja prometem elevar consideravelmente a produção do milho 2ª safra nos próximos anos, tornando o País um dos maiores produtores e exportadores do cereal.

Gráfico 24. Série histórica da produção do milho total, 1ª e 2ª safras no Brasil.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2023.

SOJA (em grão) – A produção nacional deve alcançar **148,2 milhões de toneladas**, um aumento de 24,0% em comparação à quantidade obtida no ano anterior, devendo representar quase metade do total de cereais, leguminosas e oleaginosas produzidos no País no ano. A recuperação da produtividade das lavouras na maior parte

do País, na comparação com a média alcançada em 2022, foi o principal fator responsável por esse aumento.

À exceção do Rio Grande do Sul, que sofreu com mais um ano de forte estiagem, as lavouras nas demais Unidades da Federação apresentaram boas condições de produção. Se confirmados estes números, haverá um novo recorde de produção da leguminosa no País, superando o volume atingido em 2021. Na comparação com os dados divulgados no mês anterior, houve um declínio de 0,6% na quantidade produzida, influenciado, principalmente, pela revisão de dados do Rio Grande do Sul, que no corrente mês, reduziu em 12,0% sua estimativa de produção, ainda reflexo das condições adversas de clima durante o ciclo da cultura.

A área plantada foi estimada em 43,4 milhões de hectares, o que representa uma ampliação de 5,6% no ano. A área colhida alcançou 43,4 milhões de hectares, crescimento de 6,1%. Contudo, a forte recuperação da produtividade média nacional que, mesmo com a constatação de perdas na safra no Rio Grande do Sul, deve apresentar crescimento anual de 16,8%, estando estimada em 3 415 kg/ha, foi o principal fator responsável pela excelente safra da leguminosa do País.

No Mato Grosso, maior produtor nacional da soja e com a colheita já consolidada, o rendimento médio deve alcançar 3 716 kg/ha, alcançando novo recorde de produção anual, atingindo a marca de 44,5 milhões de toneladas, o que representa um incremento anual de 17,1%. Este resultado advém também do crescimento da área cultivada no ano, que deve totalizar quase 12,0 milhões de hectares, ampliação de 9,7%. A preocupação da cadeia, neste momento, são os preços negociados, que seguem em queda, frente à elevada oferta do produto no mercado interno.

O Paraná, em virtude do declínio de 0,5% do rendimento médio mensal, também reviu sua estimativa de produção (-0,2%), e deve apresentar expressiva recuperação anual, com crescimento de 84,5%, totalizando 22,5 milhões de toneladas, firmando-se como segundo maior produtor nacional em 2023. A safra atual supera o volume recorde colhido em 2020. O Estado terá a maior área registrada na série histórica, com 5,8 milhões de hectares cultivados. O rendimento médio apresentou forte recuperação neste ano, com crescimento estimado em 80,9%, alcançando 3 854 kg/ha, o segundo maior do País, ficando atrás somente da Bahia, com 3 875 kg/ha.

Goiás apresentou crescimento de 1,2% na produção em relação a abril, alcançando 15,4 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 2,4% na comparação anual, colocando-se na terceira posição entre as Unidades da Federação com maior produção do grão.

O Rio Grande do Sul, com os registros de perdas por conta da estiagem que afetou boa parte das lavouras neste verão, deve totalizar 13,0 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 38,9% em relação a 2022. Esse incremento anual se dá principalmente em virtude da fraca base comparativa, uma vez que em 2022 as lavouras gaúchas tiveram forte quebra na produção. O crescimento da área colhida foi de 7,0%, enquanto o rendimento médio é 29,7% superior ao alcançado no ano anterior.

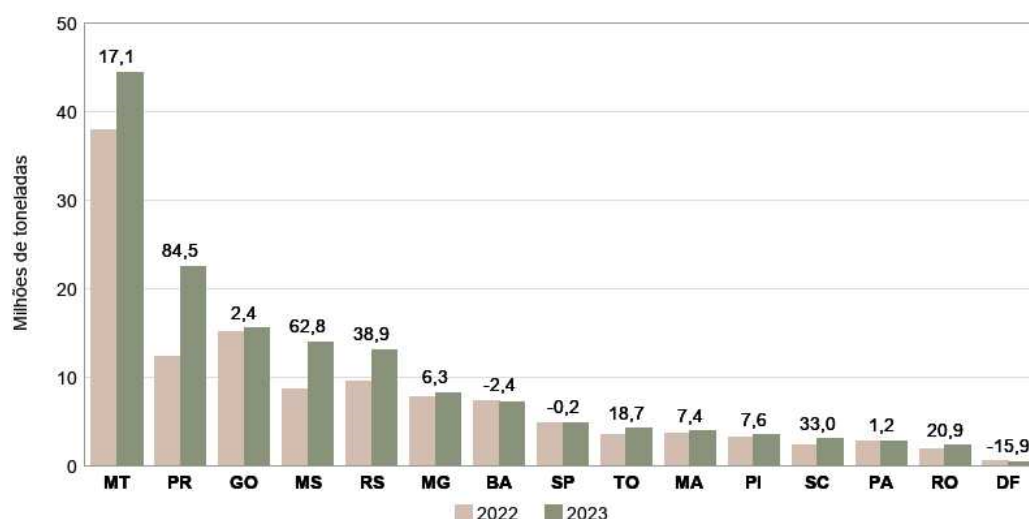
Neste mês, também foi registrado crescimento da produção em Rondônia (1,1%), no Acre (13,3%), este último representando a mais nova fronteira de expansão da leguminosa; no Maranhão (0,8%), em Alagoas (7,9%) e no Mato Grosso do Sul (6,0%). Além do Rio Grande do Sul, houve declínios da produção no Amapá (-49,5%) e no Distrito Federal (-23,1%).

Em Minas Gerais e São Paulo não houve alteração nas estimativas de produção em maio quando comparado com o mês anterior, mantendo-se a produção em 8,1 milhões de toneladas e 4,7 milhões de toneladas, respectivamente. Os preços praticados seguem preocupando os produtores de soja. A saca de 60 kg da soja, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP¹⁶ – Paranaguá, fechou o mês de maio em R\$ 134,11, o que representou uma queda mensal de 2,02% no preço do grão. Soma-se a perspectiva do aumento de área cultivada e a possibilidade de uma safra recorde nos Estados Unidos e os excelentes números observados com o avanço da colheita da safra brasileira, que têm refletido diretamente na falta de espaço para estocagem nos armazéns. Este quadro tem pressionado os preços no mercado internacional para baixo. Importante também salientar que, mesmo

¹⁶ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/soja.aspx>

com os elevados volumes exportados pelo Brasil, ainda há uma oferta interna superior à demanda, o que ajuda a manter os preços do mercado interno em baixa.

Gráfico 25. Estimativas da produção de soja e variação anual (%) segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-maio/2023.

Gráfico 26. Série da produção de soja no Brasil.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. PAM, 1975 a 2021, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, 2022 e maio/2023.

No gráfico anterior, pode-se acompanhar a série de produção e de área colhida com a soja no Brasil, desde 1976. Observa-se que a produção da leguminosa cresceu a taxas elevadas a partir de 1991, tendo sido multiplicada por dez nos últimos 31 anos. Já a área colhida cresceu em menor ritmo, sendo multiplicada por quatro, mostrando que houve constantes ganhos de produtividade nas lavouras, resultado da evolução da tecnologia de produção ao longo dos anos.

A partir de outubro do corrente ano, com o início do ano agrícola 2023/2024, o IBGE passa a acompanhar as intenções de plantio da nova safra da soja. Em relatório de maio o USDA – Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, citado pelo *site notícias agrícolas*¹⁷, a projeção da nova safra alcança 410,6 milhões de toneladas, com o Brasil devendo produzir na nova temporada 163,0 milhões de toneladas, ou 39,7% do total, com as

¹⁷ <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/usda/349099-eua-2023-24-usda-mantem-area-plantada-de-soja-aumenta-colhida-e-estima-safra-de-mais-de-122-mi-de-t.html>

exportações alcançando 6,5 milhões de toneladas. A produção americana deve alcançar 122,7 milhões de toneladas e a da Argentina, 48,0 milhões de toneladas. A estimativa do citado Departamento é que a China deverá importar 100,0 milhões de toneladas no próximo ciclo da cultura.

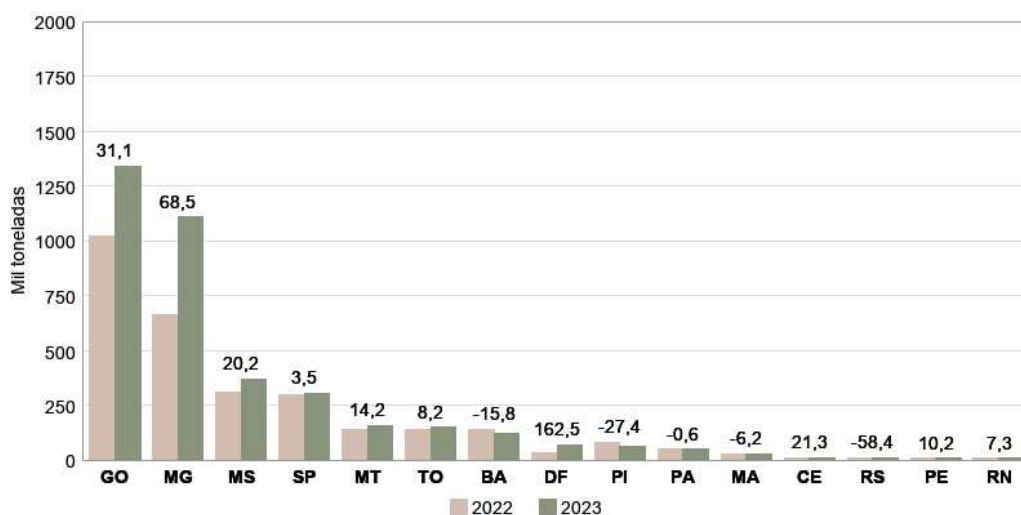
SORGO (em grão) – A estimativa da produção do **sorgo** foi de **3,7 milhões de toneladas**, aumentos de 5,9% em relação ao divulgado em abril, e de 30,3% em relação ao obtido em 2022. O aumento da produção tem sido acompanhado por aumentos da área cultivada, em relação ao ano anterior, registrados, principalmente, em Minas Gerais (36,8%) e em Goiás (14,7%). No rendimento médio, também se observou expansão: 1,2% no comparativo mensal e 11,8% no anual, sendo estimado em 3 090 kg/ha.

Frente a abril, somente a Região Centro-Oeste teve aumento de produção (12,4%). Esta região deve ser responsável, em 2023, pela produção de 51,7% do sorgo nacional e por 47,2% da área plantada pelo produto, registrando aumento desta variável em todos os seus Estados. Em termos relativos, os maiores aumentos mensais ocorreram no Distrito Federal, 50,0%; no Mato Grosso, 5,3%; no Mato Grosso do Sul, 40,9%; e em Goiás, 4,4%. Goiás é o principal produtor brasileiro do cereal com uma produção de 1,3 milhão de toneladas e, no mês, registrou crescimento de 4,1% na produção, porém, queda de 0,3% no rendimento médio da cultura. Nas demais Grandes Regiões registrou-se estabilidade da quantidade produzida e da área plantada, à exceção da Sudeste (-0,2%), onde houve queda de produção, pela redução observada em Minas Gerais (-0,2%), Unidade da Federação que deve ser responsável por 29,9% do total nacional de sorgo em 2023.

No comparativo anual, as quedas de produção observadas no Nordeste (-18,1%) e no Sul do País (-58,4%) foram confirmadas. São resultados das reduções de áreas de 6,5% no Nordeste e de 68,2% no Sul, como também do declínio de 12,4% na produtividade na Região Nordeste, enquanto na Região Sul, houve aumento de 30,8% nessa variável, no entanto insuficiente para compensar a perda de área. No Nordeste, as estimativas do Piauí foram revistas para baixo, reduzindo a área em 25,9% e a produção em 27,4%, assim como o rendimento médio, em 2,0%. A Bahia reduziu sua produção em 15,8%, devido à queda no rendimento médio.

O sorgo tem grande tolerância à falta de umidade no solo e pouca exigência em termos climáticos, sendo boa opção de cultivo quando o produtor perde a “janela de plantio” do milho 2ª safra. Como, em decorrência do prolongamento das chuvas, houve atraso na colheita da soja em alguns estados, é possível que o aumento da área plantada com o sorgo esteja relacionado com a redução dessa “janela de plantio” em algumas situações. A participação desse cereal, relativamente aos demais produtos investigados, no entanto, ainda é pequena: cerca de 1,2% em termos de produção, ocupando 1,6% das áreas cultivadas.

Gráfico 27. Estimativas da produção do sorgo e variação anual (%) segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – maio/2023.

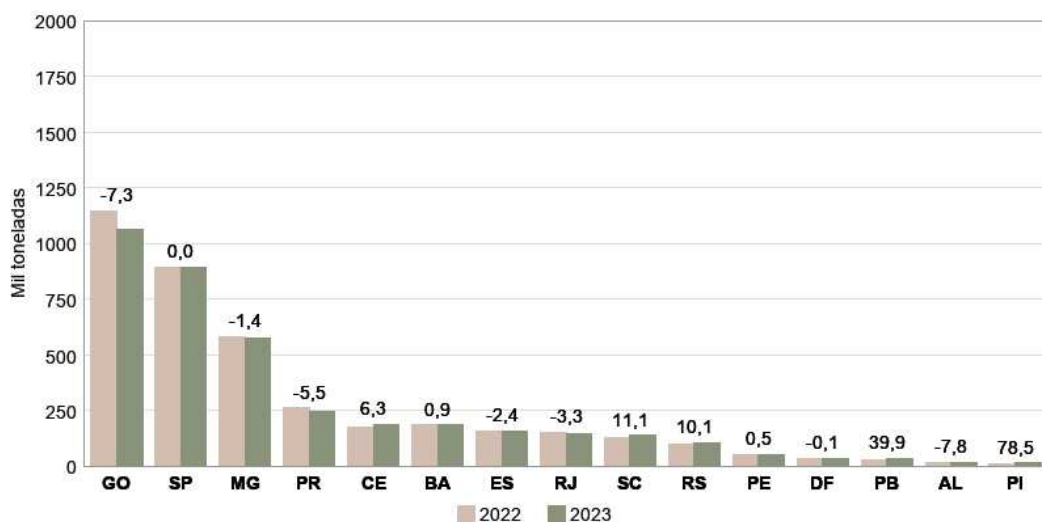
TOMATE – A produção deve alcançar **3,8 milhões de toneladas** na safra de 2023, de acordo com as estimativas de maio. Esse montante é 4,5% menor que a estimativa do mês anterior, com redução de 1,8% em relação ao produzido em 2022. A maior redução da produção em relação a abril, em termos de volume, foi informada por Goiás, alcançando 17,2% ou 220,5 mil toneladas, que foram parcialmente compensadas pelos aumentos da produção em Minas Gerais (10,7% ou 55,3 mil toneladas) e no Rio Grande do Sul (8,4% ou 7,8 mil toneladas). Em Goiás, predomina a produção do tomate tipo industrial.

Os maiores produtores de tomate são Goiás (28,1%), São Paulo (23,6%), Minas Gerais (15,0%), Paraná (6,4%), Ceará (4,8%), Bahia (4,7%) e Espírito Santo (3,9%). Em relação ao ano anterior, a produção de tomates apresenta declínio em Goiás (-7,3%), Minas Gerais (-1,4%), no Paraná (-5,5%), no Espírito Santo (-2,4%) e no Rio de Janeiro (-3,3%), e crescimento no Ceará (6,3%), na Bahia (0,9%), em Santa Catarina (11,1%) e no Rio Grande do Sul (10,1%). O fruto é utilizado na indústria alimentícia para o preparo de molhos e extratos, bem como na forma *in natura* em saladas. Face à sua sensibilidade em relação ao clima, que costuma interferir no equilíbrio entre a oferta e procura do produto, é comum a grande variação de seu preço em curto espaço de tempo, com o calor aumentando a oferta pelo rápido amadurecimento dos frutos nas lavouras, enquanto o frio, ao contrário, reduz sua oferta.

No final de maio, segundo o *site agrolink*¹⁸, os preços do tomate apresentavam variações nos principais mercados atacadistas do País. No CEAGESP, o preço do quilograma encontrava-se em R\$ 4,28; no CEASA/SP de Campinas, R\$ 5,50; no CEASA/MG de Belo Horizonte, R\$ 4,50; e CEASA/RJ do Rio de Janeiro, R\$ 5,45.

¹⁸ <https://www.agrolink.com.br/cotacoes/ceasa/hortalicas/tomate/>

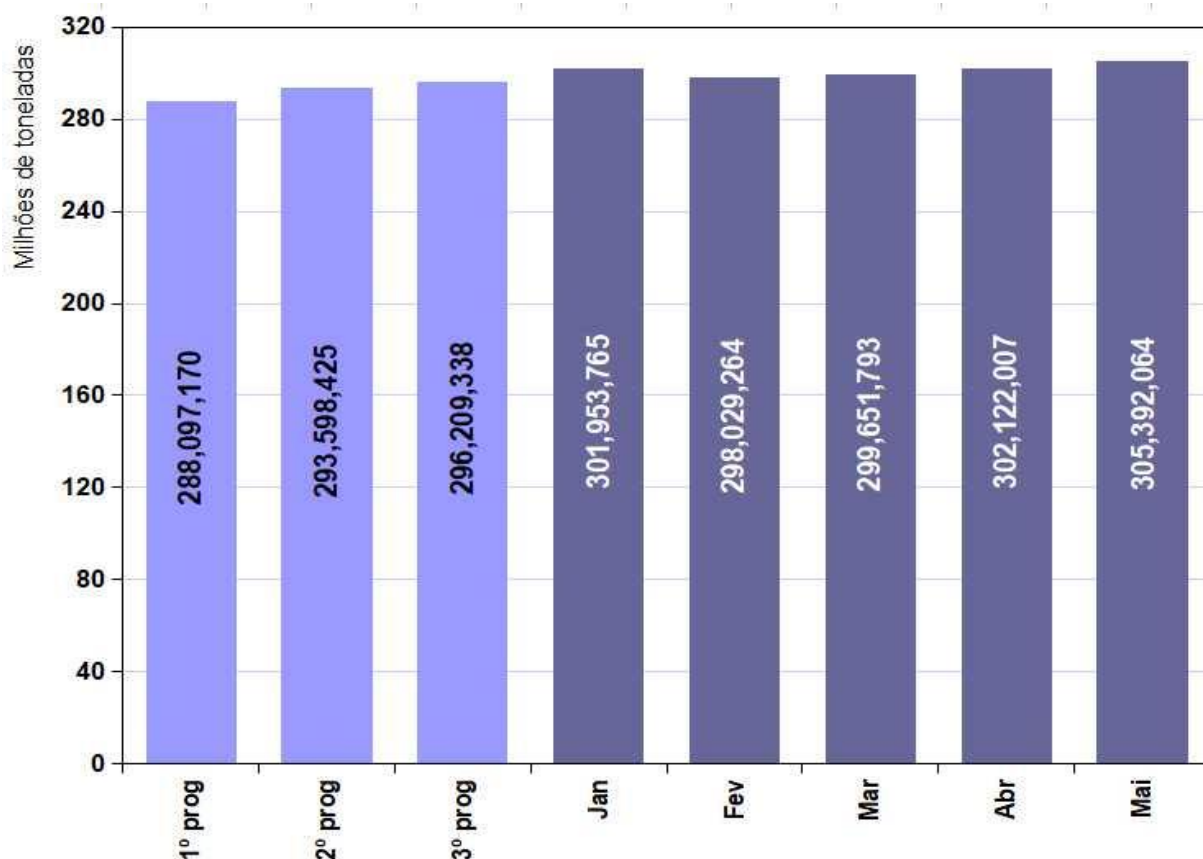
Gráfico 28. Estimativas da produção de tomates e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2022 e 2023.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-maio/2023.

Estimativas da safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2023

Gráfico 29. Estimativas mensais da produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas. Brasil, 2023 (1º, 2º e 3º Prognósticos da safra de 2023 e estimativa de janeiro a maio de 2023).



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Prognóstico da Produção Agrícola, outubro, novembro e dezembro de 2022 e estimativas de janeiro a maio de 2023.

1.2 – Estimativas da safra obtida em maio de 2023 em relação a 2022

Na tabela seguinte, estão representadas as variações absolutas e percentuais das principais culturas investigadas, em comparação com a safra do ano anterior.

Tabela 2. Produção e variação anual por produto

Produto	Produção 2022 (t)	Produção 2023 (t)	Varição (%)
Algodão Herbáceo	6.740.437	6.937.536	2,9
Amendoim (1ª safra)	835.020	800.145	-4,2
Amendoim (2ª safra)	11.663	11.949	2,5
Arroz	10.658.247	10.065.640	-5,6
Aveia	1.202.885	1.195.625	-0,6
Batata-inglesa (1ª safra)	1.695.919	1.841.182	8,6
Batata-inglesa (2ª safra)	1.257.387	1.199.288	-4,6
Batata-inglesa (3ª safra)	1.074.000	908.077	-15,4
Centeio	8.006	8.942	11,7
Cevada	503.586	511.255	1,5
Feijão (1ª safra)	1.085.962	1.111.764	2,4
Feijão (2ª safra)	1.344.528	1.325.091	-1,4
Feijão (3ª safra)	648.302	659.491	1,7
Girassol	60.181	61.275	1,8
Mamona	38.920	33.353	-14,3
Milho (1ª safra)	25.426.766	27.899.837	9,7
Milho (2ª safra)	84.739.443	94.904.709	12,0
Soja	119.523.533	148.195.791	24,0
Sorgo	2.850.368	3.713.969	30,3
Trigo	10.042.331	10.590.852	5,5
Triticale	63.199	70.480	11,5

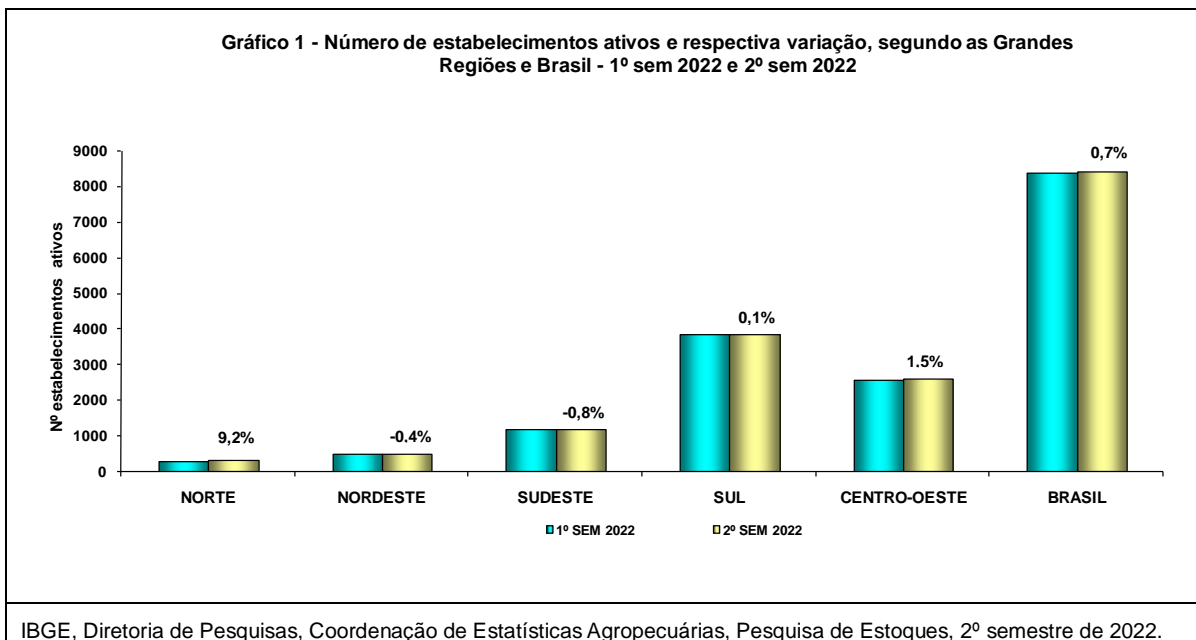
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-maio/2023.

3 – ESTOQUES

3.1 - Número de estabelecimentos e capacidade instalada no período de referência

a) Número de estabelecimentos

Com 8.435 estabelecimentos ativos no segundo semestre de 2022, a Pesquisa de Estoques apresentou um acréscimo de 0,7% no número de estabelecimentos ativos, quando comparada com a pesquisa do primeiro semestre de 2022. Neste segundo semestre de 2022, as Regiões Norte, Centro – Oeste e Sul tiveram aumentos no número de estabelecimentos de 9,2%, 1,5% e 0,1%, respectivamente, enquanto as Regiões Sudeste e Nordeste apresentaram quedas de 0,8% e 0,4% (Gráfico 1).

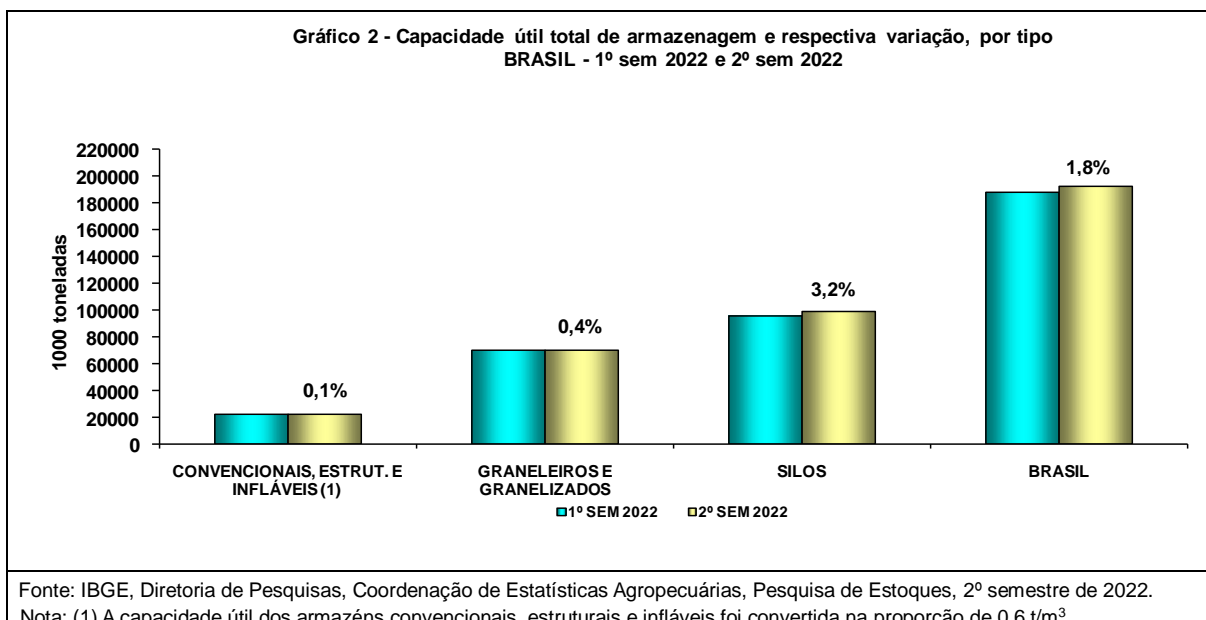


b) Capacidade instalada

O total de capacidade útil disponível no Brasil para armazenamento, registrado no segundo semestre de 2022, em estabelecimentos ativos na pesquisa, foi de 192,2 milhões toneladas, 1,8% superior ao semestre anterior. Em termos de capacidade útil armazenável, os silos predominam no País, tendo alcançado 99,2 milhões de toneladas no segundo semestre de 2022, o que representa 51,6% da capacidade útil total. Em relação ao primeiro semestre de 2022 os silos apresentaram um acréscimo de 3,2% na capacidade.

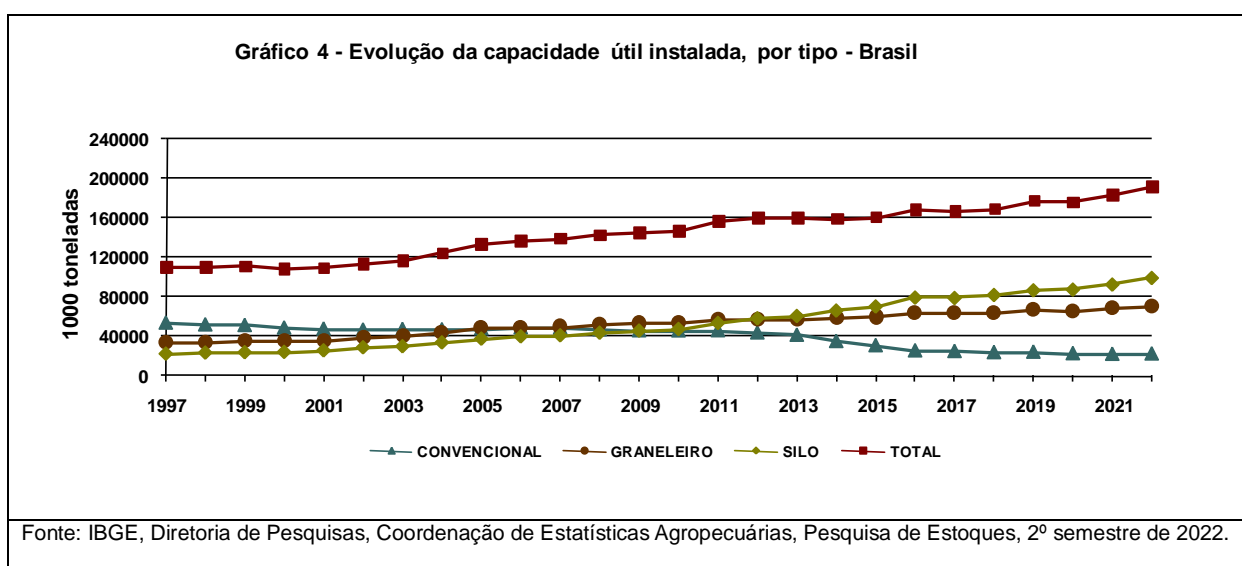
Na sequência, assinalam-se os armazéns graneleiros e granelizados, que atingiram 70,3 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, 0,4% superior à capacidade verificada no período anterior. Este tipo de armazenagem é responsável por 36,6% da armazenagem nacional.

Com relação aos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 22,6 milhões de toneladas, o que representou um aumento de 0,1% em relação ao primeiro semestre de 2022. Esses armazéns contribuem com 11,8% da capacidade total de armazenagem (Gráfico 2).



Quando analisamos por região, os silos predominam na Região Sul, sendo responsáveis por 63,9% da capacidade armazenadora da Região e 47,9% da capacidade total de silos do país. O tipo “graneleiros e granelizados” aparece com maior intensidade no Centro-Oeste, com 52,1% da capacidade da Região e 57,6% da capacidade total. Este aspecto é compreensível pelo fato de a Região contar com grandes propriedades e grupos do agronegócio, que produzem grande quantidade de grãos tornando esse tipo de armazenagem mais viável. Os armazéns convencionais, estruturais e infláveis predominam na Região Sul (34,5%), seguido pela Região Sudeste (30,3%). Essas regiões são, respectivamente, grandes produtoras de arroz e café, produtos que são armazenados em sacarias e que utilizam este tipo de armazém. Estas duas regiões juntas correspondem a 64,8% da capacidade total de armazéns convencionais, estruturais e infláveis do País. O Gráfico abaixo apresenta a evolução da capacidade útil instalada no País desde 1997. Neste período, a capacidade útil total instalada teve um acréscimo de 74,7%, passando de 110,9 para 192,2 milhões de toneladas.

Os armazéns convencionais apresentaram uma queda na capacidade de 58,1%, enquanto a capacidade dos armazéns graneleiros e silos cresceu 106,0% e 353,4%, respectivamente. O aumento destes tipos de armazenagem está associado à expansão da produção nacional de grãos nas últimas décadas, pois estes produtos geralmente são estocados em armazéns graneleiros e silos.



A distribuição dos tipos de armazenagem, por Unidade da Federação, pode ser observada na Tabela 1. O Rio Grande do Sul possui o maior número de estabelecimentos de armazenagem (2.178), seguido do Mato Grosso com 1.422 e Paraná, que possui 1.353 unidades.

Mato Grosso possui a maior capacidade de armazenagem do País, com 47,5 milhões de toneladas. Deste total, 58,3% são do tipo graneleiros e 35,3% são silos. O Rio Grande do Sul e o Paraná possuem 35,2 e 33,2 milhões de toneladas de capacidade, respectivamente, sendo o silo o tipo de armazém predominante nesses estados.

Tabela 1 – Número de estabelecimentos e capacidade útil instalada, por tipo, segundo as Unidades da Federação – Brasil - 2º semestre 2022.

UF	Número de Estabelecimentos	Capacidade (t)			
		Total	Convencional (1)	Graneleiro	Silo
BRASIL	8.435	192.181.994	22.635.957	70.330.155	99.215.882
RO	73	1.243.837	171.187	74.470	998.180
AC	20	80.950	12.900	0	68.050
AM	8	347.706	18.540	304.368	24.798
RR	13	135.286	12.200	0	123.086
PA	77	1.916.011	147.735	191.810	1.576.466
AP	10	212.168	66.168	0	146.000
TO	107	2.907.547	308.400	607.500	1.991.647
MA	61	2.216.067	70.649	1.668.600	476.818
PI	112	3.096.319	300.418	1.050.582	1.745.319
CE	70	961.880	552.665	21.758	387.457
RN	13	98.747	98.747	0	0
PB	13	310.762	96.432	2.480	211.850
PE	30	431.133	155.284	4.609	271.240
AL	5	53.302	17.402	3.000	32.900
SE	8	89.247	26.807	16.440	46.000
BA	166	4.724.964	541.307	2.078.194	2.105.463
MG	443	7.965.367	3.236.285	1.526.520	3.202.562
ES	82	1.309.893	557.149	554.740	198.004
RJ	12	119.693	15.007	11.653	93.033
SP	644	11.889.763	3.051.694	2.646.589	6.191.480
PR	1.353	33.179.050	4.441.958	10.131.207	18.605.885
SC	331	6.067.819	506.560	1.068.506	4.492.753
RS	2.178	35.166.345	2.855.650	7.891.319	24.419.376
MS	584	13.014.981	605.534	4.421.519	7.987.928
MT	1.422	47.494.383	3.064.694	27.665.987	16.763.702
GO	580	16.659.153	1.389.284	8.355.304	6.914.565
DF	20	489.620	315.300	33.000	141.320

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2022.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

Atualizado em 13/06/2023 às 09:00 horas.

**1 - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2022 E 2023
BRASIL E GRANDES REGIÕES**

Maio 2023

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA EM HECTARES																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	1 622 076	1 640 893	1.2	6 790	6 500	-4.3	335 191	340 427	1.6	35 389	35 085	-0.9	-	-	-	1 244 706	1 258 881	1.1
AMENDOIM 1ª SAFRA	210 915	214 328	1.6	673	667	-0.9	2 121	2 032	-4.2	197 645	201 328	1.9	3 127	3 338	6.7	7 349	6 963	-5.3
ARROZ	1 622 526	1 531 791	-5.6	213 060	212 174	-0.4	155 200	156 415	0.8	11 475	11 247	-2.0	1 099 041	1 016 810	-7.5	143 750	135 145	-6.0
FEIJÃO 1ª SAFRA	1 423 934	1 377 876	-3.2	27 810	27 950	0.5	976 444	967 126	-1.0	149 353	147 759	-1.1	205 651	176 380	-14.2	64 676	58 661	-9.3
MAMONA	48 422	48 664	0.5	-	-	-	48 422	48 664	0.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MILHO 1ª SAFRA	5 281 937	5 303 564	0.4	359 790	361 898	0.6	2 012 785	2 110 256	4.8	1 090 061	1 023 070	-6.1	1 540 545	1 530 901	-0.6	278 756	277 439	-0.5
SOJA	40 884 441	43 389 832	6.1	2 515 016	2 670 958	6.2	3 783 510	3 940 116	4.1	3 238 182	3 458 691	6.8	12 689 049	13 256 519	4.5	18 658 684	20 063 548	7.5
SUB-TOTAL	51 094 251	53 506 948	4.7	3 123 139	3 280 147	5.0	7 313 673	7 565 036	3.4	4 722 105	4 877 180	3.3	15 537 413	15 983 948	2.9	20 397 921	21 800 637	6.9
AMENDOIM 2ª SAFRA	7 304	7 438	1.8	10	13	30.0	6 589	6 712	1.9	502	501	-0.2	-	-	-	203	212	4.4
AVEIA	507 086	518 507	2.3	-	-	-	-	-	-	15 152	15 152	0.0	491 934	503 355	2.3	-	-	-
CENTEIO	5 409	4 212	-22.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 409	4 212	-22.1	-	-	-
CEVADA	129 256	123 251	-4.6	-	-	-	-	-	-	2 690	2 690	0.0	126 566	120 561	-4.7	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 096 989	1 073 195	-2.2	61 939	70 393	13.6	367 519	384 314	4.6	126 618	134 068	5.9	401 605	347 248	-13.5	139 308	137 172	-1.5
FEIJÃO 3ª SAFRA	234 448	235 928	0.6	220	220	0.0	-	-	-	107 348	107 502	0.1	600	900	50.0	126 280	127 306	0.8
GIRASSOL	36 075	36 190	0.3	-	-	-	-	-	-	4 925	2 435	-50.6	2 122	2 579	21.5	29 028	31 176	7.4
MILHO 2ª SAFRA	15 941 347	16 567 974	3.9	780 452	876 798	12.3	870 241	905 981	4.1	1 055 928	971 154	-8.0	2 720 300	2 426 000	-10.8	10 514 426	11 388 041	8.3
SORGO	1 030 866	1 202 042	16.6	82 872	87 636	5.7	138 956	129 946	-6.5	325 044	416 333	28.1	1 560	496	-68.2	482 434	567 631	17.7
TRIGO	3 139 536	3 302 938	5.2	-	-	-	6 000	6 000	0.0	232 240	249 115	7.3	2 852 294	2 995 681	5.0	49 002	52 142	6.4
TRITICALE	21 092	22 856	8.4	-	-	-	-	-	-	3 080	3 100	0.6	18 012	19 756	9.7	-	-	-
SUB-TOTAL	22 149 408	23 094 531	4.3	925 493	1 035 060	11.8	1 389 305	1 432 953	3.1	1 873 527	1 902 050	1.5	6 620 402	6 420 788	-3.0	11 340 681	12 303 680	8.5
TOTAL	73 243 659	76 601 479	4.6	4 048 632	4 315 207	6.6	8 702 978	8 997 989	3.4	6 595 632	6 779 230	2.8	22 157 815	22 404 736	1.1	31 738 602	34 104 317	7.5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carroço de algodão (61% do algodão em carroço).

**2 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2022 E 2023
BRASIL E GRANDES REGIÕES**

Maio 2023

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PRODUÇÃO EM TONELADAS																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	4 111 666	4 231 896	2.9	14 828	13 584	-8.4	934 304	933 367	-0.1	86 025	88 233	2.6	-	-	-	3 076 509	3 196 712	3.9
AMENDOIM 1ª SAFRA	835 020	800 145	-4.2	1 828	1 806	-1.2	2 483	2 279	-8.2	799 940	761 533	-4.8	6 077	10 583	74.1	24 692	23 944	-3.0
ARROZ	10 658 247	10 065 640	-5.6	957 024	950 882	-0.6	337 289	361 972	7.3	45 613	60 397	32.4	8 806 574	8 193 434	-7.0	511 747	498 955	-2.5
FEIJÃO 1ª SAFRA	1 085 962	1 111 764	2.4	26 437	22 284	-15.7	391 420	420 092	7.3	225 156	230 450	2.4	293 423	305 223	4.0	149 526	133 715	-10.6
MAMONA	38 920	33 353	-14.3	-	-	-	38 920	33 353	-14.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MILHO 1ª SAFRA	25 426 766	27 899 837	9.7	1 197 314	1 253 429	4.7	6 308 514	6 864 639	8.8	7 626 765	7 243 764	-5.0	8 076 867	10 387 593	28.6	2 217 306	2 150 412	-3.0
SOJA	119 523 533	148 195 791	24.0	7 797 881	8 853 763	13.5	13 801 265	14 117 181	2.3	12 319 348	12 787 562	3.8	23 690 251	38 327 003	61.8	61 914 788	74 110 282	19.7
SUB-TOTAL	161 680 114	192 338 426	19.0	9 995 312	11 095 748	11.0	21 814 195	22 732 883	4.2	21 102 847	21 171 939	0.3	40 873 192	57 223 836	40.0	67 894 568	80 114 020	18.0
AMENDOIM 2ª SAFRA	11 663	11 949	2.5	13	23	76.9	9 417	9 727	3.3	1 708	1 641	-3.9	-	-	-	525	558	6.3
AVEIA	1 202 885	1 195 625	-0.6	-	-	-	-	-	-	29 376	29 170	-0.7	1 173 509	1 166 455	-0.6	-	-	-
CENTEIO	8 006	8 942	11.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8 006	8 942	11.7	-	-	-
CEVADA	503 586	511 255	1.5	-	-	-	-	-	-	15 653	15 651	-0.0	487 933	495 604	1.6	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 344 528	1 325 091	-1.4	54 321	63 916	17.7	219 995	220 981	0.4	194 296	220 085	13.3	697 395	636 600	-8.7	178 521	183 509	2.8
FEIJÃO 3ª SAFRA	648 302	659 491	1.7	772	590	-23.6	-	-	-	303 840	306 651	0.9	800	1 900	137.5	342 890	350 350	2.2
GIRASSOL	60 181	61 275	1.8	-	-	-	-	-	-	10 091	3 882	-61.5	2 547	4 009	57.4	47 543	53 384	12.3
MILHO 2ª SAFRA	84 739 443	94 904 709	12.0	3 291 069	3 996 539	21.4	3 097 215	3 068 397	-0.9	4 468 354	5 099 829	14.1	13 294 700	14 127 800	6.3	60 588 105	68 612 144	13.2
SORGO	2 850 368	3 713 969	30.3	174 393	185 040	6.1	238 975	195 808	-18.1	949 168	1 409 939	48.5	3 726	1 549	-58.4	1 484 106	1 921 633	29.5
TRIGO	10 042 331	10 590 852	5.5	-	-	-	35 334	35 112	-0.6	743 427	758 169	2.0	9 105 449	9 633 140	5.8	158 121	164 431	4.0
TRITICALE	63 199	70 480	11.5	-	-	-	-	-	-	8 783	8 591	-2.2	54 416	61 889	13.7	-	-	-
SUB-TOTAL	101 474 492	113 053 638	11.4	3 520 568	4 246 108	20.6	3 600 936	3 530 025	-2.0	6 724 696	7 853 608	16.8	24 828 481	26 137 888	5.3	62 799 811	71 286 009	13.5
TOTAL	263 154 606	305 392 064	16.1	13 515 880	15 341 856	13.5	25 415 131	26 262 908	3.3	27 827 543	29 025 547	4.3	65 701 673	83 361 724	26.9	130 694 379	151 400 029	15.8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carço de algodão (61% do algodão em carço).

3 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
BRASIL, GRANDES REGIÕES e UNIDADES DA FEDERAÇÃO
SAFRA 2023

Maio 2023

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (em hectares)			PARTIC. %	VARIÇÃO %		PRODUÇÃO (em toneladas)			PARTIC. %	VARIÇÃO %	
	2022	Abril	Maio		ANUAL	MENSAL	2022	Abril	Maio		ANUAL	MENSAL
BRASIL	73 243 659	76 363 740	76 601 479	100.0	4.6	0.3	263 154 606	302 122 007	305 392 064	100.0	16.1	1.1
NORTE	4 048 632	4 284 047	4 315 207	5.6	6.6	0.7	13 515 880	15 118 535	15 341 856	5.0	13.5	1.5
RONDÔNIA	847 193	942 729	981 234	1.3	15.8	4.1	3 359 810	3 735 366	3 974 088	1.3	18.3	6.4
ACRE	55 892	63 461	63 766	0.1	14.1	0.5	165 281	186 191	189 934	0.1	14.9	2.0
AMAZONAS	16 928	16 928	16 928	0.0	0.0	0.0	31 369	31 153	31 153	0.0	-0.7	0.0
RORAIMA	51 827	51 827	51 827	0.1	0.0	0.0	169 589	171 972	171 972	0.1	1.4	0.0
PARÁ	1 324 681	1 335 645	1 335 645	1.7	0.8	0.0	3 977 902	4 153 180	4 153 180	1.4	4.4	0.0
AMAPÁ	11 060	19 850	12 200	0.0	10.3	-38.5	21 565	43 370	24 226	0.0	12.3	-44.1
TOCANTINS	1 741 051	1 853 607	1 853 607	2.4	6.5	0.0	5 790 364	6 797 303	6 797 303	2.2	17.4	0.0
NORDESTE	8 702 978	8 986 522	8 997 989	11.7	3.4	0.1	25 415 131	26 137 505	26 262 908	8.6	3.3	0.5
MARANHÃO	1 764 853	1 860 871	1 870 539	2.4	6.0	0.5	5 991 576	6 442 152	6 483 021	2.1	8.2	0.6
PIAUÍ	1 740 631	1 855 686	1 855 686	2.4	6.6	0.0	5 926 000	6 708 550	6 708 550	2.2	13.2	0.0
CEARÁ	965 978	1 000 483	985 132	1.3	2.0	-1.5	671 140	635 983	675 050	0.2	0.6	6.1
RIO GRANDE DO NORTE	103 051	88 921	99 553	0.1	-3.4	12.0	56 914	48 379	59 959	0.0	5.4	23.9
PARAÍBA	173 574	191 681	191 681	0.3	10.4	0.0	102 910	160 912	160 912	0.1	56.4	0.0
PERNAMBUCO	343 455	343 455	343 455	0.4	0.0	0.0	268 491	178 937	178 937	0.1	-33.4	0.0
ALAGOAS	49 200	96 036	102 554	0.1	108.4	6.8	105 057	181 979	215 866	0.1	105.5	18.6
SERGIPE	183 503	170 656	170 656	0.2	-7.0	0.0	931 336	791 808	791 808	0.3	-15.0	0.0
BAHIA	3 378 733	3 378 733	3 378 733	4.4	0.0	0.0	11 361 707	10 988 805	10 988 805	3.6	-3.3	0.0
SUDESTE	6 595 632	6 780 130	6 779 230	8.8	2.8	-0.0	27 827 543	29 030 887	29 025 547	9.5	4.3	-0.0
MINAS GERAIS	3 999 304	4 129 661	4 128 761	5.4	3.2	-0.0	17 050 708	18 016 478	18 011 138	5.9	5.6	-0.0
ESPÍRITO SANTO	25 210	27 555	27 555	0.0	9.3	0.0	62 825	75 758	75 758	0.0	20.6	0.0
RIO DE JANEIRO	3 747	3 988	3 988	0.0	6.4	0.0	13 681	15 318	15 318	0.0	12.0	0.0
SÃO PAULO	2 567 371	2 618 926	2 618 926	3.4	2.0	0.0	10 700 329	10 923 333	10 923 333	3.6	2.1	0.0
SUL	22 157 815	22 312 672	22 404 736	29.2	1.1	0.4	65 701 673	84 645 590	83 361 724	27.3	26.9	-1.5
PARANÁ	10 779 286	10 670 838	10 671 373	13.9	-1.0	0.0	33 336 435	46 852 242	46 589 542	15.3	39.8	-0.6
SANTA CATARINA	1 452 678	1 444 786	1 444 786	1.9	-0.5	0.0	6 074 067	7 192 063	7 192 063	2.4	18.4	0.0
RIO GRANDE DO SUL	9 925 851	10 197 048	10 288 577	13.4	3.7	0.9	26 291 171	30 601 285	29 580 119	9.7	12.5	-3.3
CENTRO-OESTE	31 738 602	34 000 369	34 104 317	44.5	7.5	0.3	130 694 379	147 189 490	151 400 029	49.6	15.8	2.9
MATO GROSSO DO SUL	6 196 250	6 279 881	6 199 907	8.1	0.1	-1.3	22 039 447	24 595 552	26 130 956	8.6	18.6	6.2
MATO GROSSO	18 935 855	20 815 948	20 952 773	27.4	10.7	0.7	80 686 020	92 665 642	95 037 919	31.1	17.8	2.6
GOIÁS	6 437 197	6 732 740	6 775 137	8.8	5.2	0.6	27 262 772	29 101 150	29 460 258	9.6	8.1	1.2
DISTRITO FEDERAL	169 300	171 800	176 500	0.2	4.3	2.7	706 140	827 146	770 896	0.3	9.2	-6.8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Área colhida ou a ser colhida e produção obtida ou a ser obtida.

Produtos investigados: algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

**4 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS - BRASIL
SAFRA 2023**

Maio 2023

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)	PARTIC. %	PRODUÇÃO (t)	PARTIC. %
TOTAL	76 601 479	100.0	305 392 064	100.0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	1 640 893	2.1	4 231 896	1.4
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	221 766	0.3	812 094	0.3
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	214 328	0.3	800 145	0.3
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	7 438	0.0	11 949	0.0
ARROZ (em casca)	1 531 791	2.0	10 065 640	3.3
AVEIA (em grão)	518 507	0.7	1 195 625	0.4
CENTEIO (em grão)	4 212	0.0	8 942	0.0
CEVADA (em grão)	123 251	0.2	511 255	0.2
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 686 999	3.5	3 096 346	1.0
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 377 876	1.8	1 111 764	0.4
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 073 195	1.4	1 325 091	0.4
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	235 928	0.3	659 491	0.2
GIRASSOL (em grão)	36 190	0.0	61 275	0.0
MAMONA (baga)	48 664	0.1	33 353	0.0
MILHO (em grão) - TOTAL	21 871 538	28.6	122 804 546	40.2
MILHO (em grão) 1ª safra	5 303 564	6.9	27 899 837	9.1
MILHO (em grão) 2ª safra	16 567 974	21.6	94 904 709	31.1
SOJA (em grão)	43 389 832	56.6	148 195 791	48.5
SORGO (em grão)	1 202 042	1.6	3 713 969	1.2
TRIGO (em grão)	3 302 938	4.3	10 590 852	3.5
TRITICALE (em grão)	22 856	0.0	70 480	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

**5 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO ENTRE AS ESTIMATIVAS ABRIL/MAIO
BRASIL**

Maio 2023

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	ABRIL	MAIO	VAR. %	ABRIL	MAIO	VAR. %	ABRIL	MAIO	VAR. %
TOTAL	91 180 589	91 390 528	0.2	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	1 649 533	1 640 893	-0.5	6 928 138	6 937 536	0.1	4 200	4 228	0.7
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	222 170	221 766	-0.2	814 516	812 094	-0.3	3 666	3 662	-0.1
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	214 618	214 328	-0.1	802 548	800 145	-0.3	3 739	3 733	-0.2
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	7 552	7 438	-1.5	11 968	11 949	-0.2	1 585	1 606	1.3
ARROZ (em casca)	1 513 526	1 531 791	1.2	9 859 603	10 065 640	2.1	6 514	6 571	0.9
AVEIA (em grão)	514 666	518 507	0.7	1 124 772	1 195 625	6.3	2 185	2 306	5.5
BANANA	464 920	465 550	0.1	7 083 614	7 024 280	-0.8	15 236	15 088	-1.0
BATATA-INGLESA - TOTAL	120 264	120 251	-0.0	3 916 040	3 948 547	0.8	32 562	32 836	0.8
BATATA-INGLESA 1ª safra	57 993	57 985	-0.0	1 807 823	1 841 182	1.8	31 173	31 753	1.9
BATATA-INGLESA 2ª safra	36 748	36 743	-0.0	1 200 140	1 199 288	-0.1	32 659	32 640	-0.1
BATATA-INGLESA 3ª safra	25 523	25 523	0.0	908 077	908 077	0.0	35 579	35 579	0.0
CACAU (em amêndoa)	600 053	600 053	0.0	286 791	286 791	0.0	478	478	0.0
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 918 803	1 905 321	-0.7	3 313 042	3 323 413	0.3	1 727	1 744	1.0
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 522 632	1 508 469	-0.9	2 299 619	2 308 439	0.4	1 510	1 530	1.3
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	396 171	396 852	0.2	1 013 423	1 014 974	0.2	2 558	2 558	0.0
CANA-DE-AÇÚCAR	8 959 704	8 965 954	0.1	666 504 127	666 706 169	0.0	74 389	74 360	-0.0
CASTANHA-DE-CAJU	426 277	424 581	-0.4	121 892	121 946	0.0	286	287	0.3
CEVADA (em grão)	124 361	123 251	-0.9	507 927	511 255	0.7	4 084	4 148	1.6
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 691 742	2 686 999	-0.2	3 125 048	3 096 346	-0.9	1 161	1 152	-0.8
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 383 354	1 377 876	-0.4	1 108 179	1 111 764	0.3	801	807	0.7
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 075 491	1 073 195	-0.2	1 367 488	1 325 091	-3.1	1 272	1 235	-2.9
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	232 897	235 928	1.3	649 381	659 491	1.6	2 788	2 795	0.3
FUMO (em folhas)	328 546	326 674	-0.6	685 081	682 603	-0.4	2 085	2 090	0.2
LARANJA	655 578	653 475	-0.3	16 808 446	16 753 884	-0.3	25 639	25 638	-0.0
MAMONA (baga)	48 684	48 664	-0.0	33 356	33 353	-0.0	685	685	0.0
MANDIOCA	1 253 987	1 238 752	-1.2	18 586 010	18 403 101	-1.0	14 822	14 856	0.2
MILHO (em grão) - TOTAL	21 819 823	21 871 538	0.2	119 857 959	122 804 546	2.5	5 493	5 615	2.2
MILHO (em grão) 1ª safra	5 292 800	5 303 564	0.2	27 921 650	27 899 837	-0.1	5 275	5 261	-0.3
MILHO (em grão) 2ª safra	16 527 023	16 567 974	0.2	91 936 309	94 904 709	3.2	5 563	5 728	3.0
SOJA (em grão)	43 322 121	43 389 832	0.2	149 063 781	148 195 791	-0.6	3 441	3 415	-0.8
SORGO (em grão)	1 148 467	1 202 042	4.7	3 506 172	3 713 969	5.9	3 053	3 090	1.2
TOMATE	55 210	54 137	-1.9	3 964 624	3 787 621	-4.5	71 810	69 964	-2.6
TRIGO (em grão)	3 246 424	3 302 938	1.7	9 867 138	10 590 852	7.3	3 039	3 206	5.5
TRITICALE (em grão)	20 986	22 856	8.9	64 226	70 480	9.7	3 060	3 084	0.8
UVA	74 744	74 703	-0.1	1 660 124	1 664 757	0.3	22 211	22 285	0.3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

6 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO DAS SAFRAS DE 2022 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2023
BRASIL

Maio 2023

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %	2022	2023	VAR. %
TOTAL	87 737 735	91 390 528	4.2	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	1 622 076	1 640 893	1.2	6 740 437	6 937 536	2.9	4 155	4 228	1.8
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	218 219	221 766	1.6	846 683	812 094	-4.1	3 880	3 662	-5.6
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	210 915	214 328	1.6	835 020	800 145	-4.2	3 959	3 733	-5.7
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	7 304	7 438	1.8	11 663	11 949	2.5	1 597	1 606	0.6
ARROZ (em casca)	1 622 526	1 531 791	-5.6	10 658 247	10 065 640	-5.6	6 569	6 571	0.0
AVEIA (em grão)	507 086	518 507	2.3	1 202 885	1 195 625	-0.6	2 372	2 306	-2.8
BANANA	463 326	465 550	0.5	7 065 752	7 024 280	-0.6	15 250	15 088	-1.1
BATATA-INGLESA - TOTAL	123 863	120 251	-2.9	4 027 306	3 948 547	-2.0	32 514	32 836	1.0
BATATA-INGLESA 1ª safra	56 948	57 985	1.8	1 695 919	1 841 182	8.6	29 780	31 753	6.6
BATATA-INGLESA 2ª safra	39 382	36 743	-6.7	1 257 387	1 199 288	-4.6	31 928	32 640	2.2
BATATA-INGLESA 3ª safra	27 533	25 523	-7.3	1 074 000	908 077	-15.4	39 008	35 579	-8.8
CACAU (em amêndoa)	599 918	600 053	0.0	290 118	286 791	-1.1	484	478	-1.2
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 856 932	1 905 321	2.6	3 139 627	3 323 413	5.9	1 691	1 744	3.1
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 459 978	1 508 469	3.3	2 035 314	2 308 439	13.4	1 394	1 530	9.8
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	396 954	396 852	-0.0	1 104 313	1 014 974	-8.1	2 782	2 558	-8.1
CANA-DE-AÇÚCAR	8 805 710	8 965 954	1.8	625 679 400	666 706 169	6.6	71 054	74 360	4.7
CASTANHA-DE-CAJU	424 609	424 581	-0.0	147 174	121 946	-17.1	347	287	-17.3
CEVADA (em grão)	129 256	123 251	-4.6	503 586	511 255	1.5	3 896	4 148	6.5
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 755 371	2 686 999	-2.5	3 078 792	3 096 346	0.6	1 117	1 152	3.1
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 423 934	1 377 876	-3.2	1 085 962	1 111 764	2.4	763	807	5.8
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 096 989	1 073 195	-2.2	1 344 528	1 325 091	-1.4	1 226	1 235	0.7
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	234 448	235 928	0.6	648 302	659 491	1.7	2 765	2 795	1.1
FUMO (em folhas)	324 031	326 674	0.8	665 412	682 603	2.6	2 054	2 090	1.8
LARANJA	583 038	653 475	12.1	16 722 488	16 753 884	0.2	28 682	25 638	-10.6
MAMONA (baga)	48 422	48 664	0.5	38 920	33 353	-14.3	804	685	-14.8
MANDIOCA	1 225 012	1 238 752	1.1	18 200 277	18 403 101	1.1	14 857	14 856	-0.0
MILHO (em grão) - TOTAL	21 223 284	21 871 538	3.1	110 166 209	122 804 546	11.5	5 191	5 615	8.2
MILHO (em grão) 1ª safra	5 281 937	5 303 564	0.4	25 426 766	27 899 837	9.7	4 814	5 261	9.3
MILHO (em grão) 2ª safra	15 941 347	16 567 974	3.9	84 739 443	94 904 709	12.0	5 316	5 728	7.8
SOJA (em grão)	40 884 441	43 389 832	6.1	119 523 533	148 195 791	24.0	2 923	3 415	16.8
SORGO (em grão)	1 030 866	1 202 042	16.6	2 850 368	3 713 969	30.3	2 765	3 090	11.8
TOMATE	54 212	54 137	-0.1	3 856 430	3 787 621	-1.8	71 136	69 964	-1.6
TRIGO (em grão)	3 139 536	3 302 938	5.2	10 042 331	10 590 852	5.5	3 199	3 206	0.2
TRITICALE (em grão)	21 092	22 856	8.4	63 199	70 480	11.5	2 996	3 084	2.9
UVA	74 909	74 703	-0.3	1 502 371	1 664 757	10.8	20 056	22 285	11.1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	1 622 142	1 649 543	1 640 920	1.2	-0.5	100.0	100.0
	ÁREA II	1 622 076	1 649 533	1 640 893	1.2	-0.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	6 740 437	6 928 138	6 937 536	2.9	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 155	4 200	4 228	1.8	0.7	--	--
NORTE	ÁREA I	6 790	6 500	6 500	-4.3	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	6 790	6 500	6 500	-4.3	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	24 308	22 268	22 268	-8.4	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	3 580	3 426	3 426	-4.3	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	2 500	2 500	2 500	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	2 500	2 500	2 500	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	7 598	8 213	8 213	8.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 039	3 285	3 285	8.1	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	4 290	4 000	4 000	-6.8	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	4 290	4 000	4 000	-6.8	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	16 710	14 055	14 055	-15.9	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 895	3 514	3 514	-9.8	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	335 257	339 865	340 429	1.5	0.2	20.7	20.7
	ÁREA II	335 191	339 855	340 427	1.6	0.2	20.7	20.7
	PRODUÇÃO	1 531 646	1 529 394	1 530 112	-0.1	0.0	22.7	22.1
	REND. MÉDIO	4 569	4 500	4 495	-1.6	-0.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	27 200	27 669	27 669	1.7	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	27 200	27 669	27 669	1.7	0.0	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	118 980	113 400	113 400	-4.7	0.0	1.8	1.6
	REND. MÉDIO	4 374	4 098	4 098	-6.3	0.0	--	--
PIAÚÍ	ÁREA I	13 493	16 502	16 502	22.3	0.0	0.8	1.0
	ÁREA II	13 475	16 502	16 502	22.5	0.0	0.8	1.0
	PRODUÇÃO	55 773	71 627	71 627	28.4	0.0	0.8	1.0
	REND. MÉDIO	4 139	4 341	4 341	4.9	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 775	3 141	3 243	82.7	3.2	0.1	0.2
	ÁREA II	1 773	3 141	3 243	82.9	3.2	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	3 386	5 634	5 815	71.7	3.2	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 910	1 794	1 793	-6.1	-0.1	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	341	330	452	32.6	37.0	0.0	0.0
	ÁREA II	337	322	452	34.1	40.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 094	1 098	1 215	11.1	10.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 246	3 410	2 688	-17.2	-21.2	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	1 020	1 215	1 215	19.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	980	1 215	1 215	24.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 260	1 668	1 668	32.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 286	1 373	1 373	6.8	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	140	140	140	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	138	138	138	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	80	102	102	27.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	580	739	739	27.4	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	920	500	840	-8.7	68.0	0.1	0.1
	ÁREA II	920	500	840	-8.7	68.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 964	1 050	1 470	-25.2	40.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 135	2 100	1 750	-18.0	-16.7	--	--

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
BAHIA	ÁREA I	290 368	290 368	290 368	0.0	0.0	17.9	17.7
	ÁREA II	290 368	290 368	290 368	0.0	0.0	17.9	17.7
	PRODUÇÃO	1 349 109	1 334 815	1 334 815	-1.1	0.0	20.0	19.2
	REND. MÉDIO	4 646	4 597	4 597	-1.1	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	35 389	35 085	35 085	-0.9	0.0	2.2	2.1
	ÁREA II	35 389	35 085	35 085	-0.9	0.0	2.2	2.1
	PRODUÇÃO	141 025	144 645	144 645	2.6	0.0	2.1	2.1
	REND. MÉDIO	3 985	4 123	4 123	3.5	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	25 397	25 235	25 235	-0.6	0.0	1.6	1.5
	ÁREA II	25 397	25 235	25 235	-0.6	0.0	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	105 377	110 984	110 984	5.3	0.0	1.6	1.6
	REND. MÉDIO	4 149	4 398	4 398	6.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	9 992	9 850	9 850	-1.4	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	9 992	9 850	9 850	-1.4	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	35 648	33 661	33 661	-5.6	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	3 568	3 417	3 417	-4.2	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 244 706	1 268 093	1 258 906	1.1	-0.7	76.7	76.7
	ÁREA II	1 244 706	1 268 093	1 258 881	1.1	-0.7	76.7	76.7
	PRODUÇÃO	5 043 458	5 231 831	5 240 511	3.9	0.2	74.8	75.5
	REND. MÉDIO	4 052	4 126	4 163	2.7	0.9	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	25 642	26 038	29 600	15.4	13.7	1.6	1.8
	ÁREA II	25 642	26 038	29 600	15.4	13.7	1.6	1.8
	PRODUÇÃO	125 871	117 604	142 080	12.9	20.8	1.9	2.0
	REND. MÉDIO	4 909	4 517	4 800	-2.2	6.3	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	1 192 260	1 214 463	1 201 714	0.8	-1.0	73.5	73.2
	ÁREA II	1 192 260	1 214 463	1 201 689	0.8	-1.1	73.5	73.2
	PRODUÇÃO	4 806 508	5 001 190	4 985 394	3.7	-0.3	71.3	71.9
	REND. MÉDIO	4 031	4 118	4 149	2.9	0.8	--	--
GOIÁS	ÁREA I	26 804	27 592	27 592	2.9	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	26 804	27 592	27 592	2.9	0.0	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	111 079	113 037	113 037	1.8	0.0	1.6	1.6
	REND. MÉDIO	4 144	4 097	4 097	-1.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

ARROZ (em casca)

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	1 653 634	1 537 743	1 541 111	-6.8	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	1 622 526	1 513 526	1 531 791	-5.6	1.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	10 658 247	9 859 603	10 065 640	-5.6	2.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	6 569	6 514	6 571	0.0	0.9	--	--
NORTE	ÁREA I	213 130	212 134	212 234	-0.4	0.0	12.9	13.8
	ÁREA II	213 060	212 059	212 174	-0.4	0.1	13.1	13.9
	PRODUÇÃO	957 024	950 258	950 882	-0.6	0.1	9.0	9.4
	REND. MÉDIO	4 492	4 481	4 482	-0.2	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	37 350	36 410	36 510	-2.2	0.3	2.3	2.4
	ÁREA II	37 350	36 410	36 510	-2.2	0.3	2.3	2.4
	PRODUÇÃO	119 760	109 548	110 503	-7.7	0.9	1.1	1.1
	REND. MÉDIO	3 206	3 009	3 027	-5.6	0.6	--	--
ACRE	ÁREA I	3 705	3 690	3 690	-0.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 635	3 635	3 650	0.4	0.4	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 602	4 649	4 318	-6.2	-7.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 266	1 279	1 183	-6.6	-7.5	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 397	1 397	1 397	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 397	1 397	1 397	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 809	2 809	2 809	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 011	2 011	2 011	0.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	8 628	8 628	8 628	0.0	0.0	0.5	0.6
	ÁREA II	8 628	8 628	8 628	0.0	0.0	0.5	0.6
	PRODUÇÃO	54 723	54 713	54 713	-0.0	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	6 342	6 341	6 341	-0.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	36 547	36 466	36 466	-0.2	0.0	2.2	2.4
	ÁREA II	36 547	36 466	36 466	-0.2	0.0	2.3	2.4
	PRODUÇÃO	107 470	106 023	106 023	-1.3	0.0	1.0	1.1
	REND. MÉDIO	2 941	2 907	2 907	-1.2	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	860	900	900	4.7	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	860	880	880	2.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	890	920	920	3.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 035	1 045	1 045	1.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	124 643	124 643	124 643	0.0	0.0	7.5	8.1
	ÁREA II	124 643	124 643	124 643	0.0	0.0	7.7	8.1
	PRODUÇÃO	666 770	671 596	671 596	0.7	0.0	6.3	6.7
	REND. MÉDIO	5 349	5 388	5 388	0.7	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	156 392	156 555	156 415	0.0	-0.1	9.5	10.1
	ÁREA II	155 200	156 473	156 415	0.8	-0.0	9.6	10.2
	PRODUÇÃO	337 289	361 493	361 972	7.3	0.1	3.2	3.6
	REND. MÉDIO	2 173	2 310	2 314	6.5	0.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	92 935	87 887	87 937	-5.4	0.1	5.6	5.7
	ÁREA II	92 879	87 887	87 937	-5.3	0.1	5.7	5.7
	PRODUÇÃO	171 332	166 012	166 627	-2.7	0.4	1.6	1.7
	REND. MÉDIO	1 845	1 889	1 895	2.7	0.3	--	--
PIAUI	ÁREA I	45 330	51 085	51 085	12.7	0.0	2.7	3.3
	ÁREA II	45 061	51 085	51 085	13.4	0.0	2.8	3.3
	PRODUÇÃO	81 607	106 457	106 457	30.5	0.0	0.8	1.1
	REND. MÉDIO	1 811	2 084	2 084	15.1	0.0	--	--

ARROZ (em casca)

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
CEARÁ	ÁREA I	5 581	5 281	5 250	-5.9	-0.6	0.3	0.3
	ÁREA II	5 569	5 281	5 250	-5.7	-0.6	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	17 119	16 150	16 336	-4.6	1.2	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 074	3 058	3 112	1.2	1.8	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	483	842	600	24.2	-28.7	0.0	0.0
	ÁREA II	475	760	600	26.3	-21.1	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 547	2 748	1 875	21.2	-31.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 257	3 616	3 125	-4.1	-13.6	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 244	1 724	1 724	-23.2	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	2 244	1 724	1 724	-23.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 219	2 697	2 697	-16.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 434	1 564	1 564	9.1	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	804	804	804	0.0	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	804	804	804	0.0	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	4 812	4 818	4 818	0.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 985	5 993	5 993	0.1	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	3 433	3 350	3 433	0.0	2.5	0.2	0.2
	ÁREA II	2 586	3 350	3 433	32.8	2.5	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	16 971	23 311	23 862	40.6	2.4	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	6 563	6 959	6 951	5.9	-0.1	--	--
SERGIPE	ÁREA I	5 132	5 132	5 132	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	5 132	5 132	5 132	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	39 932	38 550	38 550	-3.5	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	7 781	7 512	7 512	-3.5	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	750	750	750	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 667	1 667	1 667	0.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	11 529	11 247	11 247	-2.4	0.0	0.7	0.7
	ÁREA II	11 475	11 247	11 247	-2.0	0.0	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	45 613	60 397	60 397	32.4	0.0	0.4	0.6
	REND. MÉDIO	3 975	5 370	5 370	35.1	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	2 847	2 968	2 968	4.3	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	2 795	2 968	2 968	6.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	10 082	10 348	10 348	2.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 607	3 487	3 487	-3.3	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	100	87	87	-13.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	98	87	87	-11.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	373	343	343	-8.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 806	3 943	3 943	3.6	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	282	292	292	3.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	282	292	292	3.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	858	806	806	-6.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 043	2 760	2 760	-9.3	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	8 300	7 900	7 900	-4.8	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	8 300	7 900	7 900	-4.8	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	34 300	48 900	48 900	42.6	0.0	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	4 133	6 190	6 190	49.8	0.0	--	--

ARROZ (em casca)

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
SUL	ÁREA I	1 128 833	1 022 742	1 026 070	-9.1	0.3	68.3	66.6
	ÁREA II	1 099 041	998 682	1 016 810	-7.5	1.8	67.7	66.4
	PRODUÇÃO	8 806 574	7 987 253	8 193 434	-7.0	2.6	82.6	81.4
	REND. MÉDIO	8 013	7 998	8 058	0.6	0.8	--	--
PARANÁ	ÁREA I	21 505	21 000	21 000	-2.3	0.0	1.3	1.4
	ÁREA II	21 505	21 000	21 000	-2.3	0.0	1.3	1.4
	PRODUÇÃO	140 900	157 400	160 300	13.8	1.8	1.3	1.6
	REND. MÉDIO	6 552	7 495	7 633	16.5	1.8	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	146 167	143 846	143 846	-1.6	0.0	8.8	9.3
	ÁREA II	146 155	143 846	143 846	-1.6	0.0	9.0	9.4
	PRODUÇÃO	1 177 241	1 173 399	1 173 399	-0.3	0.0	11.0	11.7
	REND. MÉDIO	8 055	8 157	8 157	1.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	961 161	857 896	861 224	-10.4	0.4	58.1	55.9
	ÁREA II	931 381	833 836	851 964	-8.5	2.2	57.4	55.6
	PRODUÇÃO	7 488 433	6 656 454	6 859 735	-8.4	3.1	70.3	68.2
	REND. MÉDIO	8 040	7 983	8 052	0.1	0.9	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	143 750	135 065	135 145	-6.0	0.1	8.7	8.8
	ÁREA II	143 750	135 065	135 145	-6.0	0.1	8.9	8.8
	PRODUÇÃO	511 747	500 202	498 955	-2.5	-0.2	4.8	5.0
	REND. MÉDIO	3 560	3 703	3 692	3.7	-0.3	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	10 328	6 864	6 944	-32.8	1.2	0.6	0.5
	ÁREA II	10 328	6 864	6 944	-32.8	1.2	0.6	0.5
	PRODUÇÃO	62 611	50 426	49 925	-20.3	-1.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	6 062	7 346	7 190	18.6	-2.1	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	108 815	103 372	103 372	-5.0	0.0	6.6	6.7
	ÁREA II	108 815	103 372	103 372	-5.0	0.0	6.7	6.7
	PRODUÇÃO	348 879	336 634	335 888	-3.7	-0.2	3.3	3.3
	REND. MÉDIO	3 206	3 257	3 249	1.3	-0.2	--	--
GOIÁS	ÁREA I	24 607	24 829	24 829	0.9	0.0	1.5	1.6
	ÁREA II	24 607	24 829	24 829	0.9	0.0	1.5	1.6
	PRODUÇÃO	100 257	113 142	113 142	12.9	0.0	0.9	1.1
	REND. MÉDIO	4 074	4 557	4 557	11.9	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

BANANA

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	472 603	473 489	474 012	0.3	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	463 326	464 920	465 550	0.5	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	7 065 752	7 083 614	7 024 280	-0.6	-0.8	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 250	15 236	15 088	-1.1	-1.0	--	--
NORTE	ÁREA I	81 814	81 979	82 261	0.5	0.3	17.3	17.4
	ÁREA II	79 299	79 719	80 021	0.9	0.4	17.1	17.2
	PRODUÇÃO	963 314	953 673	955 986	-0.8	0.2	13.6	13.6
	REND. MÉDIO	12 148	11 963	11 947	-1.7	-0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	7 082	7 106	7 388	4.3	4.0	1.5	1.6
	ÁREA II	7 082	7 086	7 388	4.3	4.3	1.5	1.6
	PRODUÇÃO	81 946	82 168	84 449	3.1	2.8	1.2	1.2
	REND. MÉDIO	11 571	11 596	11 431	-1.2	-1.4	--	--
ACRE	ÁREA I	7 800	7 840	7 840	0.5	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	6 825	7 140	7 140	4.6	0.0	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	85 086	91 587	91 619	7.7	0.0	1.2	1.3
	REND. MÉDIO	12 467	12 827	12 832	2.9	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	11 170	11 170	11 170	0.0	0.0	2.4	2.4
	ÁREA II	9 976	9 976	9 976	0.0	0.0	2.2	2.1
	PRODUÇÃO	146 857	145 929	145 929	-0.6	0.0	2.1	2.1
	REND. MÉDIO	14 721	14 628	14 628	-0.6	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	11 310	11 310	11 310	0.0	0.0	2.4	2.4
	ÁREA II	10 964	10 964	10 964	0.0	0.0	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	117 534	117 512	117 512	-0.0	0.0	1.7	1.7
	REND. MÉDIO	10 720	10 718	10 718	-0.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	39 106	39 107	39 107	0.0	0.0	8.3	8.3
	ÁREA II	39 106	39 107	39 107	0.0	0.0	8.4	8.4
	PRODUÇÃO	484 925	466 645	466 645	-3.8	0.0	6.9	6.6
	REND. MÉDIO	12 400	11 933	11 933	-3.8	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 820	1 920	1 920	5.5	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	1 820	1 920	1 920	5.5	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	16 750	17 800	17 800	6.3	0.0	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	9 203	9 271	9 271	0.7	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	3 526	3 526	3 526	0.0	0.0	0.7	0.7
	ÁREA II	3 526	3 526	3 526	0.0	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	30 216	32 032	32 032	6.0	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	8 569	9 085	9 085	6.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	185 788	187 555	187 836	1.1	0.1	39.3	39.6
	ÁREA II	180 371	182 343	182 711	1.3	0.2	38.9	39.2
	PRODUÇÃO	2 485 298	2 509 179	2 448 952	-1.5	-2.4	35.2	34.9
	REND. MÉDIO	13 779	13 761	13 403	-2.7	-2.6	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	4 537	5 137	5 137	13.2	0.0	1.0	1.1
	ÁREA II	4 537	5 137	5 137	13.2	0.0	1.0	1.1
	PRODUÇÃO	75 991	86 215	86 215	13.5	0.0	1.1	1.2
	REND. MÉDIO	16 749	16 783	16 783	0.2	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	2 659	2 674	2 674	0.6	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	2 659	2 674	2 674	0.6	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	53 991	57 147	57 147	5.8	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	20 305	21 371	21 371	5.2	0.0	--	--

BANANA

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
CEARÁ	ÁREA I	36 983	37 783	37 358	1.0	-1.1	7.8	7.9
	ÁREA II	36 983	37 783	37 358	1.0	-1.1	8.0	8.0
	PRODUÇÃO	439 986	473 749	448 897	2.0	-5.2	6.2	6.4
	REND. MÉDIO	11 897	12 539	12 016	1.0	-4.2	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	8 587	8 579	8 187	-4.7	-4.6	1.8	1.7
	ÁREA II	8 556	8 492	8 187	-4.3	-3.6	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	239 589	239 201	195 937	-18.2	-18.1	3.4	2.8
	REND. MÉDIO	28 002	28 168	23 933	-14.5	-15.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	10 459	10 719	10 719	2.5	0.0	2.2	2.3
	ÁREA II	10 459	10 717	10 717	2.5	0.0	2.3	2.3
	PRODUÇÃO	152 308	149 697	149 697	-1.7	0.0	2.2	2.1
	REND. MÉDIO	14 562	13 968	13 968	-4.1	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	44 588	44 588	44 588	0.0	0.0	9.4	9.4
	ÁREA II	43 965	43 965	43 965	0.0	0.0	9.5	9.4
	PRODUÇÃO	507 424	476 775	476 775	-6.0	0.0	7.2	6.8
	REND. MÉDIO	11 542	10 844	10 844	-6.0	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	8 975	9 075	10 173	13.3	12.1	1.9	2.1
	ÁREA II	8 712	9 075	10 173	16.8	12.1	1.9	2.2
	PRODUÇÃO	111 691	112 605	120 494	7.9	7.0	1.6	1.7
	REND. MÉDIO	12 820	12 408	11 844	-7.6	-4.5	--	--
BAHIA	ÁREA I	69 000	69 000	69 000	0.0	0.0	14.6	14.6
	ÁREA II	64 500	64 500	64 500	0.0	0.0	13.9	13.9
	PRODUÇÃO	904 318	913 790	913 790	1.0	0.0	12.8	13.0
	REND. MÉDIO	14 020	14 167	14 167	1.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	133 662	132 703	132 703	-0.7	0.0	28.3	28.0
	ÁREA II	132 535	131 779	131 779	-0.6	0.0	28.6	28.3
	PRODUÇÃO	2 306 227	2 293 150	2 293 150	-0.6	0.0	32.6	32.6
	REND. MÉDIO	17 401	17 401	17 401	0.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	48 918	48 392	48 392	-1.1	0.0	10.4	10.2
	ÁREA II	48 918	48 290	48 290	-1.3	0.0	10.6	10.4
	PRODUÇÃO	841 639	820 632	820 632	-2.5	0.0	11.9	11.7
	REND. MÉDIO	17 205	16 994	16 994	-1.2	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	28 595	28 523	28 523	-0.3	0.0	6.1	6.0
	ÁREA II	28 595	28 523	28 523	-0.3	0.0	6.2	6.1
	PRODUÇÃO	397 789	406 213	406 213	2.1	0.0	5.6	5.8
	REND. MÉDIO	13 911	14 242	14 242	2.4	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	8 887	8 433	8 433	-5.1	0.0	1.9	1.8
	ÁREA II	8 030	7 877	7 877	-1.9	0.0	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	64 326	62 772	62 772	-2.4	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	8 011	7 969	7 969	-0.5	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	47 262	47 355	47 355	0.2	0.0	10.0	10.0
	ÁREA II	46 992	47 089	47 089	0.2	0.0	10.1	10.1
	PRODUÇÃO	1 002 473	1 003 533	1 003 533	0.1	0.0	14.2	14.3
	REND. MÉDIO	21 333	21 311	21 311	-0.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	49 790	49 676	49 671	-0.2	-0.0	10.5	10.5
	ÁREA II	49 647	49 540	49 535	-0.2	-0.0	10.7	10.6
	PRODUÇÃO	1 021 055	1 037 425	1 037 334	1.6	-0.0	14.5	14.8
	REND. MÉDIO	20 566	20 941	20 941	1.8	0.0	--	--

BANANA

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
PARANÁ	ÁREA I	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	175 665	174 218	174 218	-0.8	0.0	2.5	2.5
	REND. MÉDIO	23 422	23 229	23 229	-0.8	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	29 990	29 859	29 859	-0.4	0.0	6.3	6.3
	ÁREA II	29 990	29 859	29 859	-0.4	0.0	6.5	6.4
	PRODUÇÃO	707 768	720 498	720 498	1.8	0.0	10.0	10.3
	REND. MÉDIO	23 600	24 130	24 130	2.2	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 300	12 317	12 312	0.1	-0.0	2.6	2.6
	ÁREA II	12 157	12 181	12 176	0.2	-0.0	2.6	2.6
	PRODUÇÃO	137 622	142 709	142 618	3.6	-0.1	1.9	2.0
	REND. MÉDIO	11 320	11 716	11 713	3.5	-0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	21 549	21 576	21 541	-0.0	-0.2	4.6	4.5
	ÁREA II	21 474	21 539	21 504	0.1	-0.2	4.6	4.6
	PRODUÇÃO	289 858	290 187	288 858	-0.3	-0.5	4.1	4.1
	REND. MÉDIO	13 498	13 473	13 433	-0.5	-0.3	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 093	1 113	1 112	1.7	-0.1	0.2	0.2
	ÁREA II	1 089	1 113	1 112	2.1	-0.1	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	11 409	11 554	12 300	7.8	6.5	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	10 477	10 381	11 061	5.6	6.6	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	7 263	7 367	7 367	1.4	0.0	1.5	1.6
	ÁREA II	7 192	7 330	7 330	1.9	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	75 250	75 973	75 973	1.0	0.0	1.1	1.1
	REND. MÉDIO	10 463	10 365	10 365	-0.9	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	13 019	12 922	12 888	-1.0	-0.3	2.8	2.7
	ÁREA II	13 019	12 922	12 888	-1.0	-0.3	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	199 983	199 444	197 369	-1.3	-1.0	2.8	2.8
	REND. MÉDIO	15 361	15 434	15 314	-0.3	-0.8	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	174	174	174	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	174	174	174	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	3 216	3 216	3 216	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	18 483	18 483	18 483	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

BATATA-INGLESA - TOTAL

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	123 903	120 334	120 251	-2.9	-0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	123 863	120 264	120 251	-2.9	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 027 306	3 916 040	3 948 547	-2.0	0.8	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	32 514	32 562	32 836	1.0	0.8	--	--
NORDESTE	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	6.4	6.6
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	6.4	6.6
	PRODUÇÃO	354 000	331 764	331 764	-6.3	0.0	8.8	8.4
	REND. MÉDIO	44 528	41 731	41 731	-6.3	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	0	-	-	-	-	-	-
	ÁREA II	0	-	-	-	-	-	-
	PRODUÇÃO	0	-	-	-	-	-	-
	REND. MÉDIO	nan	-	-	-100.0	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	6.4	6.6
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	6.4	6.6
	PRODUÇÃO	354 000	331 764	331 764	-6.3	0.0	8.8	8.4
	REND. MÉDIO	44 528	41 731	41 731	-6.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	64 057	60 543	60 543	-5.5	0.0	51.7	50.3
	ÁREA II	64 057	60 543	60 543	-5.5	0.0	51.7	50.3
	PRODUÇÃO	2 183 488	2 049 338	2 049 338	-6.1	0.0	54.2	51.9
	REND. MÉDIO	34 087	33 849	33 849	-0.7	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	35 976	35 678	35 678	-0.8	0.0	29.0	29.7
	ÁREA II	35 976	35 678	35 678	-0.8	0.0	29.0	29.7
	PRODUÇÃO	1 275 438	1 252 101	1 252 101	-1.8	0.0	31.7	31.7
	REND. MÉDIO	35 452	35 094	35 094	-1.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	281	290	290	3.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	281	290	290	3.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	6 750	6 987	6 987	3.5	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	24 021	24 093	24 093	0.3	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	27 800	24 575	24 575	-11.6	0.0	22.4	20.4
	ÁREA II	27 800	24 575	24 575	-11.6	0.0	22.4	20.4
	PRODUÇÃO	901 300	790 250	790 250	-12.3	0.0	22.4	20.0
	REND. MÉDIO	32 421	32 157	32 157	-0.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	46 721	46 931	46 848	0.3	-0.2	37.7	39.0
	ÁREA II	46 681	46 861	46 848	0.4	-0.0	37.7	39.0
	PRODUÇÃO	1 260 571	1 386 482	1 418 989	12.6	2.3	31.3	35.9
	REND. MÉDIO	27 004	29 587	30 289	12.2	2.4	--	--
PARANÁ	ÁREA I	26 074	26 200	26 200	0.5	0.0	21.0	21.8
	ÁREA II	26 074	26 200	26 200	0.5	0.0	21.1	21.8
	PRODUÇÃO	756 700	817 700	817 700	8.1	0.0	18.8	20.7
	REND. MÉDIO	29 021	31 210	31 210	7.5	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 746	3 762	3 762	0.4	0.0	3.0	3.1
	ÁREA II	3 746	3 762	3 762	0.4	0.0	3.0	3.1
	PRODUÇÃO	97 684	97 611	97 611	-0.1	0.0	2.4	2.5
	REND. MÉDIO	26 077	25 947	25 947	-0.5	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	16 901	16 969	16 886	-0.1	-0.5	13.6	14.0
	ÁREA II	16 861	16 899	16 886	0.1	-0.1	13.6	14.0
	PRODUÇÃO	406 187	471 171	503 678	24.0	6.9	10.1	12.8
	REND. MÉDIO	24 090	27 882	29 828	23.8	7.0	--	--

BATATA-INGLESA - TOTAL

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
CENTRO-OESTE	ÁREA I	5 175	4 910	4 910	-5.1	0.0	4.2	4.1
	ÁREA II	5 175	4 910	4 910	-5.1	0.0	4.2	4.1
	PRODUÇÃO	229 247	148 456	148 456	-35.2	0.0	5.7	3.8
	REND. MÉDIO	44 299	30 235	30 235	-31.7	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	5 075	4 810	4 810	-5.2	0.0	4.1	4.0
	ÁREA II	5 075	4 810	4 810	-5.2	0.0	4.1	4.0
	PRODUÇÃO	225 280	144 300	144 300	-35.9	0.0	5.6	3.7
	REND. MÉDIO	44 390	30 000	30 000	-32.4	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 967	4 156	4 156	4.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	39 670	41 560	41 560	4.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

BATATA-INGLESA 1ª safra

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	56 988	58 033	57 985	1.7	-0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	56 948	57 993	57 985	1.8	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 695 919	1 807 823	1 841 182	8.6	1.8	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	29 780	31 173	31 753	6.6	1.9	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.7	4.6
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.7	4.6
	PRODUÇÃO	118 000	109 999	109 999	-6.8	0.0	7.0	6.0
	REND. MÉDIO	44 528	41 509	41 509	-6.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.7	4.6
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.7	4.6
	PRODUÇÃO	118 000	109 999	109 999	-6.8	0.0	7.0	6.0
	REND. MÉDIO	44 528	41 509	41 509	-6.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	22 168	22 879	22 879	3.2	0.0	38.9	39.5
	ÁREA II	22 168	22 879	22 879	3.2	0.0	38.9	39.5
	PRODUÇÃO	706 415	726 455	726 455	2.8	0.0	41.7	39.5
	REND. MÉDIO	31 866	31 752	31 752	-0.4	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	14 123	14 125	14 125	0.0	0.0	24.8	24.4
	ÁREA II	14 123	14 125	14 125	0.0	0.0	24.8	24.4
	PRODUÇÃO	453 713	450 716	450 716	-0.7	0.0	26.8	24.5
	REND. MÉDIO	32 126	31 909	31 909	-0.7	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	245	254	254	3.7	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	245	254	254	3.7	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	5 802	6 039	6 039	4.1	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	23 682	23 776	23 776	0.4	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 800	8 500	8 500	9.0	0.0	13.7	14.7
	ÁREA II	7 800	8 500	8 500	9.0	0.0	13.7	14.7
	PRODUÇÃO	246 900	269 700	269 700	9.2	0.0	14.6	14.6
	REND. MÉDIO	31 654	31 729	31 729	0.2	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	32 170	32 504	32 456	0.9	-0.1	56.5	56.0
	ÁREA II	32 130	32 464	32 456	1.0	-0.0	56.4	56.0
	PRODUÇÃO	871 504	971 369	1 004 728	15.3	3.4	51.4	54.6
	REND. MÉDIO	27 124	29 921	30 957	14.1	3.5	--	--
PARANÁ	ÁREA I	15 174	15 300	15 300	0.8	0.0	26.6	26.4
	ÁREA II	15 174	15 300	15 300	0.8	0.0	26.6	26.4
	PRODUÇÃO	446 400	479 300	479 300	7.4	0.0	26.3	26.0
	REND. MÉDIO	29 419	31 327	31 327	6.5	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	2 984	3 030	3 030	1.5	0.0	5.2	5.2
	ÁREA II	2 984	3 030	3 030	1.5	0.0	5.2	5.2
	PRODUÇÃO	82 458	82 886	82 886	0.5	0.0	4.9	4.5
	REND. MÉDIO	27 633	27 355	27 355	-1.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	14 012	14 174	14 126	0.8	-0.3	24.6	24.4
	ÁREA II	13 972	14 134	14 126	1.1	-0.1	24.5	24.4
	PRODUÇÃO	342 646	409 183	442 542	29.2	8.2	20.2	24.0
	REND. MÉDIO	24 524	28 950	31 328	27.7	8.2	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

BATATA-INGLESA 2ª safra

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	39 382	36 778	36 743	-6.7	-0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	39 382	36 748	36 743	-6.7	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 257 387	1 200 140	1 199 288	-4.6	-0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	31 928	32 659	32 640	2.2	-0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	6.7	7.2
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	6.7	7.2
	PRODUÇÃO	118 000	109 999	109 999	-6.8	0.0	9.4	9.2
	REND. MÉDIO	44 528	41 509	41 509	-6.8	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	0	-	-	-	-	-	-
	ÁREA II	0	-	-	-	-	-	-
	PRODUÇÃO	0	-	-	-	-	-	-
	REND. MÉDIO	nan	-	-	-100.0	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	6.7	7.2
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	6.7	7.2
	PRODUÇÃO	118 000	109 999	109 999	-6.8	0.0	9.4	9.2
	REND. MÉDIO	44 528	41 509	41 509	-6.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	22 081	19 601	19 601	-11.2	0.0	56.1	53.3
	ÁREA II	22 081	19 601	19 601	-11.2	0.0	56.1	53.3
	PRODUÇÃO	746 353	670 872	670 872	-10.1	0.0	59.4	55.9
	REND. MÉDIO	33 801	34 226	34 226	1.3	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	14 045	13 845	13 845	-1.4	0.0	35.7	37.7
	ÁREA II	14 045	13 845	13 845	-1.4	0.0	35.7	37.7
	PRODUÇÃO	511 905	496 726	496 726	-3.0	0.0	40.7	41.4
	REND. MÉDIO	36 447	35 878	35 878	-1.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	36	36	36	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	36	36	36	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	948	948	948	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	26 333	26 333	26 333	0.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	8 000	5 720	5 720	-28.5	0.0	20.3	15.6
	ÁREA II	8 000	5 720	5 720	-28.5	0.0	20.3	15.6
	PRODUÇÃO	233 500	173 198	173 198	-25.8	0.0	18.6	14.4
	REND. MÉDIO	29 188	30 279	30 279	3.7	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	14 551	14 427	14 392	-1.1	-0.2	36.9	39.2
	ÁREA II	14 551	14 397	14 392	-1.1	-0.0	36.9	39.2
	PRODUÇÃO	389 067	415 113	414 261	6.5	-0.2	30.9	34.5
	REND. MÉDIO	26 738	28 833	28 784	7.7	-0.2	--	--
PARANÁ	ÁREA I	10 900	10 900	10 900	0.0	0.0	27.7	29.7
	ÁREA II	10 900	10 900	10 900	0.0	0.0	27.7	29.7
	PRODUÇÃO	310 300	338 400	338 400	9.1	0.0	24.7	28.2
	REND. MÉDIO	28 468	31 046	31 046	9.1	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	762	732	732	-3.9	0.0	1.9	2.0
	ÁREA II	762	732	732	-3.9	0.0	1.9	2.0
	PRODUÇÃO	15 226	14 725	14 725	-3.3	0.0	1.2	1.2
	REND. MÉDIO	19 982	20 116	20 116	0.7	0.0	--	--

BATATA-INGLESA 2ª safra

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	2 889	2 795	2 760	-4.5	-1.3	7.3	7.5
	ÁREA II	2 889	2 765	2 760	-4.5	-0.2	7.3	7.5
	PRODUÇÃO	63 541	61 988	61 136	-3.8	-1.4	5.1	5.1
	REND. MÉDIO	21 994	22 419	22 151	0.7	-1.2	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 967	4 156	4 156	4.8	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	39 670	41 560	41 560	4.8	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 967	4 156	4 156	4.8	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	39 670	41 560	41 560	4.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

BATATA-INGLESA 3ª safra

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	27 533	25 523	25 523	-7.3	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	27 533	25 523	25 523	-7.3	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 074 000	908 077	908 077	-15.4	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	39 008	35 579	35 579	-8.8	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.6	10.4
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.6	10.4
	PRODUÇÃO	118 000	111 766	111 766	-5.3	0.0	11.0	12.3
	REND. MÉDIO	44 528	42 176	42 176	-5.3	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.6	10.4
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.6	10.4
	PRODUÇÃO	118 000	111 766	111 766	-5.3	0.0	11.0	12.3
	REND. MÉDIO	44 528	42 176	42 176	-5.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	19 808	18 063	18 063	-8.8	0.0	71.9	70.8
	ÁREA II	19 808	18 063	18 063	-8.8	0.0	71.9	70.8
	PRODUÇÃO	730 720	652 011	652 011	-10.8	0.0	68.0	71.8
	REND. MÉDIO	36 890	36 096	36 096	-2.2	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	7 808	7 708	7 708	-1.3	0.0	28.4	30.2
	ÁREA II	7 808	7 708	7 708	-1.3	0.0	28.4	30.2
	PRODUÇÃO	309 820	304 659	304 659	-1.7	0.0	28.8	33.5
	REND. MÉDIO	39 680	39 525	39 525	-0.4	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	12 000	10 355	10 355	-13.7	0.0	43.6	40.6
	ÁREA II	12 000	10 355	10 355	-13.7	0.0	43.6	40.6
	PRODUÇÃO	420 900	347 352	347 352	-17.5	0.0	39.2	38.3
	REND. MÉDIO	35 075	33 544	33 544	-4.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	5 075	4 810	4 810	-5.2	0.0	18.4	18.8
	ÁREA II	5 075	4 810	4 810	-5.2	0.0	18.4	18.8
	PRODUÇÃO	225 280	144 300	144 300	-35.9	0.0	21.0	15.9
	REND. MÉDIO	44 390	30 000	30 000	-32.4	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	5 075	4 810	4 810	-5.2	0.0	18.4	18.8
	ÁREA II	5 075	4 810	4 810	-5.2	0.0	18.4	18.8
	PRODUÇÃO	225 280	144 300	144 300	-35.9	0.0	21.0	15.9
	REND. MÉDIO	44 390	30 000	30 000	-32.4	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

CACAU (em amêndoa)

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	620 215	620 350	620 350	0.0	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	599 918	600 053	600 053	0.0	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	290 118	286 791	286 791	-1.1	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	484	478	478	-1.2	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	161 953	161 907	161 907	-0.0	0.0	26.1	26.1
	ÁREA II	161 656	161 610	161 610	-0.0	0.0	26.9	26.9
	PRODUÇÃO	151 885	153 468	153 468	1.0	0.0	52.4	53.5
	REND. MÉDIO	940	950	950	1.1	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	7 563	7 468	7 468	-1.3	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	7 563	7 468	7 468	-1.3	0.0	1.3	1.2
	PRODUÇÃO	5 017	4 994	4 994	-0.5	0.0	1.7	1.7
	REND. MÉDIO	663	669	669	0.9	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 545	1 545	1 545	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	1 248	1 248	1 248	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	869	882	882	1.5	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	696	707	707	1.6	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	8	8	8	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	615	615	615	0.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	152 832	152 881	152 881	0.0	0.0	24.6	24.6
	ÁREA II	152 832	152 881	152 881	0.0	0.0	25.5	25.5
	PRODUÇÃO	145 991	147 584	147 584	1.1	0.0	50.3	51.5
	REND. MÉDIO	955	965	965	1.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	440 050	440 050	440 050	0.0	0.0	71.0	70.9
	ÁREA II	420 050	420 050	420 050	0.0	0.0	70.0	70.0
	PRODUÇÃO	126 050	120 990	120 990	-4.0	0.0	43.4	42.2
	REND. MÉDIO	300	288	288	-4.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	440 050	440 050	440 050	0.0	0.0	71.0	70.9
	ÁREA II	420 050	420 050	420 050	0.0	0.0	70.0	70.0
	PRODUÇÃO	126 050	120 990	120 990	-4.0	0.0	43.4	42.2
	REND. MÉDIO	300	288	288	-4.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	17 488	17 591	17 591	0.6	0.0	2.8	2.8
	ÁREA II	17 488	17 591	17 591	0.6	0.0	2.9	2.9
	PRODUÇÃO	11 712	11 805	11 805	0.8	0.0	4.0	4.1
	REND. MÉDIO	670	671	671	0.1	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	17 488	17 591	17 591	0.6	0.0	2.8	2.8
	ÁREA II	17 488	17 591	17 591	0.6	0.0	2.9	2.9
	PRODUÇÃO	11 712	11 805	11 805	0.8	0.0	4.0	4.1
	REND. MÉDIO	670	671	671	0.1	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	724	802	802	10.8	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	724	802	802	10.8	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	471	528	528	12.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	651	658	658	1.1	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	724	802	802	10.8	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	724	802	802	10.8	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	471	528	528	12.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	651	658	658	1.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	1 876 307	1 938 645	1 925 173	2.6	-0.7	100.0	100.0
	ÁREA II	1 856 932	1 918 803	1 905 321	2.6	-0.7	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 139 627	3 313 042	3 323 413	5.9	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 691	1 727	1 744	3.1	1.0	--	--
NORTE	ÁREA I	63 432	60 348	60 575	-4.5	0.4	3.4	3.1
	ÁREA II	62 867	59 871	60 088	-4.4	0.4	3.4	3.2
	PRODUÇÃO	208 775	200 222	200 746	-3.8	0.3	6.6	6.0
	REND. MÉDIO	3 321	3 344	3 341	0.6	-0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	57 475	54 390	54 585	-5.0	0.4	3.1	2.8
	ÁREA II	57 445	54 390	54 585	-5.0	0.4	3.1	2.9
	PRODUÇÃO	201 574	192 893	193 336	-4.1	0.2	6.4	5.8
	REND. MÉDIO	3 509	3 546	3 542	0.9	-0.1	--	--
ACRE	ÁREA I	1 122	1 123	1 155	2.9	2.8	0.1	0.1
	ÁREA II	1 064	1 123	1 145	7.6	2.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 502	2 626	2 707	8.2	3.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 352	2 338	2 364	0.5	1.1	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	4 622	4 622	4 622	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	4 145	4 145	4 145	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 515	4 515	4 515	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 089	1 089	1 089	0.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	213	213	213	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	213	213	213	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	184	188	188	2.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	864	883	883	2.2	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	124 003	124 011	124 011	0.0	0.0	6.6	6.4
	ÁREA II	107 998	108 006	108 006	0.0	0.0	5.8	5.7
	PRODUÇÃO	234 439	194 060	194 060	-17.2	0.0	7.5	5.8
	REND. MÉDIO	2 171	1 797	1 797	-17.2	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 302	1 310	1 310	0.6	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 302	1 310	1 310	0.6	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	448	373	373	-16.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	344	285	285	-17.2	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	1 201	1 201	1 201	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 196	1 196	1 196	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	491	509	509	3.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	411	426	426	3.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	121 500	121 500	121 500	0.0	0.0	6.5	6.3
	ÁREA II	105 500	105 500	105 500	0.0	0.0	5.7	5.5
	PRODUÇÃO	233 500	193 178	193 178	-17.3	0.0	7.4	5.8
	REND. MÉDIO	2 213	1 831	1 831	-17.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 642 969	1 709 339	1 695 640	3.2	-0.8	87.6	88.1
	ÁREA II	1 640 164	1 706 159	1 692 460	3.2	-0.8	88.3	88.8
	PRODUÇÃO	2 637 207	2 849 405	2 858 752	8.4	0.3	84.0	86.0
	REND. MÉDIO	1 608	1 670	1 689	5.0	1.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 022 699	1 093 392	1 079 693	5.6	-1.3	54.5	56.1
	ÁREA II	1 022 699	1 093 392	1 079 693	5.6	-1.3	55.1	56.7
	PRODUÇÃO	1 397 270	1 702 180	1 711 527	22.5	0.5	44.5	51.5
	REND. MÉDIO	1 366	1 557	1 585	16.0	1.8	--	--

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	408 681	413 165	413 165	1.1	0.0	21.8	21.5
	ÁREA II	408 646	413 030	413 030	1.1	0.0	22.0	21.7
	PRODUÇÃO	952 724	843 237	843 237	-11.5	0.0	30.3	25.4
	REND. MÉDIO	2 331	2 042	2 042	-12.4	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 956	11 834	11 834	-1.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	11 154	10 957	10 957	-1.8	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	20 267	18 967	18 967	-6.4	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	1 817	1 731	1 731	-4.7	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	199 633	190 948	190 948	-4.4	0.0	10.6	9.9
	ÁREA II	197 665	188 780	188 780	-4.5	0.0	10.6	9.9
	PRODUÇÃO	266 946	285 021	285 021	6.8	0.0	8.5	8.6
	REND. MÉDIO	1 350	1 510	1 510	11.9	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	27 114	25 700	25 700	-5.2	0.0	1.4	1.3
	ÁREA II	27 114	25 700	25 700	-5.2	0.0	1.5	1.3
	PRODUÇÃO	33 100	41 200	41 700	26.0	1.2	1.1	1.3
	REND. MÉDIO	1 221	1 603	1 623	32.9	1.2	--	--
PARANÁ	ÁREA I	27 114	25 700	25 700	-5.2	0.0	1.4	1.3
	ÁREA II	27 114	25 700	25 700	-5.2	0.0	1.5	1.3
	PRODUÇÃO	33 100	41 200	41 700	26.0	1.2	1.1	1.3
	REND. MÉDIO	1 221	1 603	1 623	32.9	1.2	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	18 789	19 247	19 247	2.4	0.0	1.0	1.0
	ÁREA II	18 789	19 067	19 067	1.5	0.0	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	26 106	28 155	28 155	7.8	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	1 389	1 477	1 477	6.3	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	178	172	172	-3.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	178	172	172	-3.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	66	177	177	168.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	371	1 029	1 029	177.4	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	11 825	12 333	12 333	4.3	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	11 825	12 153	12 153	2.8	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	9 348	11 425	11 425	22.2	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	791	940	940	18.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 376	6 332	6 332	-0.7	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	6 376	6 332	6 332	-0.7	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	15 904	15 619	15 619	-1.8	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	2 494	2 467	2 467	-1.1	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	410	410	410	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	410	410	410	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	788	934	934	18.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 922	2 278	2 278	18.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	1 473 752	1 536 681	1 522 518	3.3	-0.9	100.0	100.0
	ÁREA II	1 459 978	1 522 632	1 508 469	3.3	-0.9	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	2 035 314	2 299 619	2 308 439	13.4	0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 394	1 510	1 530	9.8	1.3	--	--
NORTE	ÁREA I	2 000	2 000	2 000	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	2 000	2 000	2 000	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 836	1 836	1 836	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	918	918	918	0.0	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 000	2 000	2 000	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	2 000	2 000	2 000	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 836	1 836	1 836	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	918	918	918	0.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	78 475	78 483	78 483	0.0	0.0	5.3	5.2
	ÁREA II	67 470	67 478	67 478	0.0	0.0	4.6	4.5
	PRODUÇÃO	101 428	70 385	70 385	-30.6	0.0	5.0	3.0
	REND. MÉDIO	1 503	1 043	1 043	-30.6	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 274	1 282	1 282	0.6	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 274	1 282	1 282	0.6	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	437	366	366	-16.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	343	285	285	-16.9	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	1 201	1 201	1 201	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 196	1 196	1 196	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	491	509	509	3.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	411	426	426	3.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	76 000	76 000	76 000	0.0	0.0	5.2	5.0
	ÁREA II	65 000	65 000	65 000	0.0	0.0	4.5	4.3
	PRODUÇÃO	100 500	69 510	69 510	-30.8	0.0	4.9	3.0
	REND. MÉDIO	1 546	1 069	1 069	-30.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 359 173	1 423 563	1 409 400	3.7	-1.0	92.2	92.6
	ÁREA II	1 356 404	1 420 519	1 406 356	3.7	-1.0	92.9	93.2
	PRODUÇÃO	1 882 160	2 169 430	2 177 750	15.7	0.4	92.5	94.3
	REND. MÉDIO	1 388	1 527	1 549	11.6	1.4	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 012 763	1 083 506	1 069 343	5.6	-1.3	68.7	70.2
	ÁREA II	1 012 763	1 083 506	1 069 343	5.6	-1.3	69.4	70.9
	PRODUÇÃO	1 373 871	1 682 236	1 690 556	23.1	0.5	67.5	73.2
	REND. MÉDIO	1 357	1 553	1 581	16.5	1.8	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	134 902	137 356	137 356	1.8	0.0	9.2	9.0
	ÁREA II	134 902	137 356	137 356	1.8	0.0	9.2	9.1
	PRODUÇÃO	221 994	183 327	183 327	-17.4	0.0	10.9	7.9
	REND. MÉDIO	1 646	1 335	1 335	-18.9	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 956	11 834	11 834	-1.0	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	11 154	10 957	10 957	-1.8	0.0	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	20 267	18 967	18 967	-6.4	0.0	1.0	0.8
	REND. MÉDIO	1 817	1 731	1 731	-4.7	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	199 552	190 867	190 867	-4.4	0.0	13.5	12.5
	ÁREA II	197 585	188 700	188 700	-4.5	0.0	13.5	12.5
	PRODUÇÃO	266 028	284 900	284 900	7.1	0.0	13.1	12.3
	REND. MÉDIO	1 346	1 510	1 510	12.2	0.0	--	--

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
SUL	ÁREA I	27 114	25 700	25 700	-5.2	0.0	1.8	1.7
	ÁREA II	27 114	25 700	25 700	-5.2	0.0	1.9	1.7
	PRODUÇÃO	33 100	41 200	41 700	26.0	1.2	1.6	1.8
	REND. MÉDIO	1 221	1 603	1 623	32.9	1.2	--	--
PARANÁ	ÁREA I	27 114	25 700	25 700	-5.2	0.0	1.8	1.7
	ÁREA II	27 114	25 700	25 700	-5.2	0.0	1.9	1.7
	PRODUÇÃO	33 100	41 200	41 700	26.0	1.2	1.6	1.8
	REND. MÉDIO	1 221	1 603	1 623	32.9	1.2	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 990	6 935	6 935	-0.8	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	6 990	6 935	6 935	-0.8	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	16 790	16 768	16 768	-0.1	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	2 402	2 418	2 418	0.7	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	178	172	172	-3.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	178	172	172	-3.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	66	177	177	168.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	371	1 029	1 029	177.4	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	26	21	21	-19.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	26	21	21	-19.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	32	38	38	18.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 231	1 810	1 810	47.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 376	6 332	6 332	-0.7	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	6 376	6 332	6 332	-0.7	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	15 904	15 619	15 619	-1.8	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	2 494	2 467	2 467	-1.1	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	410	410	410	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	410	410	410	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	788	934	934	18.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 922	2 278	2 278	18.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	402 555	401 964	402 655	0.0	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	396 954	396 171	396 852	-0.0	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 104 313	1 013 423	1 014 974	-8.1	0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 782	2 558	2 558	-8.1	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	61 432	58 348	58 575	-4.7	0.4	15.3	14.5
	ÁREA II	60 867	57 871	58 088	-4.6	0.4	15.3	14.6
	PRODUÇÃO	206 939	198 386	198 910	-3.9	0.3	18.7	19.6
	REND. MÉDIO	3 400	3 428	3 424	0.7	-0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	57 475	54 390	54 585	-5.0	0.4	14.3	13.6
	ÁREA II	57 445	54 390	54 585	-5.0	0.4	14.5	13.8
	PRODUÇÃO	201 574	192 893	193 336	-4.1	0.2	18.3	19.0
	REND. MÉDIO	3 509	3 546	3 542	0.9	-0.1	--	--
ACRE	ÁREA I	1 122	1 123	1 155	2.9	2.8	0.3	0.3
	ÁREA II	1 064	1 123	1 145	7.6	2.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	2 502	2 626	2 707	8.2	3.1	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	2 352	2 338	2 364	0.5	1.1	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 622	2 622	2 622	0.0	0.0	0.7	0.7
	ÁREA II	2 145	2 145	2 145	0.0	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 679	2 679	2 679	0.0	0.0	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	1 249	1 249	1 249	0.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	213	213	213	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	213	213	213	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	184	188	188	2.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	864	883	883	2.2	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	45 528	45 528	45 528	0.0	0.0	11.3	11.3
	ÁREA II	40 528	40 528	40 528	0.0	0.0	10.2	10.2
	PRODUÇÃO	133 011	123 675	123 675	-7.0	0.0	12.0	12.2
	REND. MÉDIO	3 282	3 052	3 052	-7.0	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11	7	7	-36.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	393	250	250	-36.4	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	45 500	45 500	45 500	0.0	0.0	11.3	11.3
	ÁREA II	40 500	40 500	40 500	0.0	0.0	10.2	10.2
	PRODUÇÃO	133 000	123 668	123 668	-7.0	0.0	12.0	12.2
	REND. MÉDIO	3 284	3 054	3 054	-7.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	283 796	285 776	286 240	0.9	0.2	70.5	71.1
	ÁREA II	283 760	285 640	286 104	0.8	0.2	71.5	72.1
	PRODUÇÃO	755 047	679 975	681 002	-9.8	0.2	68.4	67.1
	REND. MÉDIO	2 661	2 381	2 380	-10.6	-0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	9 936	9 886	10 350	4.2	4.7	2.5	2.6
	ÁREA II	9 936	9 886	10 350	4.2	4.7	2.5	2.6
	PRODUÇÃO	23 399	19 944	20 971	-10.4	5.1	2.1	2.1
	REND. MÉDIO	2 355	2 017	2 026	-14.0	0.4	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	273 779	275 809	275 809	0.7	0.0	68.0	68.5
	ÁREA II	273 744	275 674	275 674	0.7	0.0	69.0	69.5
	PRODUÇÃO	730 730	659 910	659 910	-9.7	0.0	66.2	65.0
	REND. MÉDIO	2 669	2 394	2 394	-10.3	0.0	--	--

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
SÃO PAULO	ÁREA I	81	81	81	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	80	80	80	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	918	121	121	-86.8	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	11 475	1 512	1 512	-86.8	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 799	12 312	12 312	4.3	0.0	2.9	3.1
	ÁREA II	11 799	12 132	12 132	2.8	0.0	3.0	3.1
	PRODUÇÃO	9 316	11 387	11 387	22.2	0.0	0.8	1.1
	REND. MÉDIO	790	939	939	18.9	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	11 799	12 312	12 312	4.3	0.0	2.9	3.1
	ÁREA II	11 799	12 132	12 132	2.8	0.0	3.0	3.1
	PRODUÇÃO	9 316	11 387	11 387	22.2	0.0	0.8	1.1
	REND. MÉDIO	790	939	939	18.9	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

CANA-DE-AÇÚCAR

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	8 819 565	8 975 082	8 988 398	1.9	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	8 805 710	8 959 704	8 965 954	1.8	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	625 679 400	666 504 127	666 706 169	6.6	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	71 054	74 389	74 360	4.7	-0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	62 065	64 120	64 120	3.3	0.0	0.7	0.7
	ÁREA II	62 014	64 059	64 059	3.3	0.0	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	4 593 595	4 835 203	4 838 870	5.3	0.1	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	74 074	75 480	75 538	2.0	0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	500	510	510	2.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	500	510	510	2.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	20 594	18 833	22 500	9.3	19.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	41 188	36 927	44 118	7.1	19.5	--	--
ACRE	ÁREA I	485	495	495	2.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	453	463	463	2.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	12 026	12 287	12 287	2.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	26 547	26 538	26 538	-0.0	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	4 704	4 704	4 704	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	4 690	4 690	4 690	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	267 297	272 043	272 043	1.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	56 993	58 005	58 005	1.8	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	291	291	291	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	286	286	286	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	3 976	3 976	3 976	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	13 902	13 902	13 902	0.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	17 485	17 485	17 485	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	17 485	17 485	17 485	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 234 702	1 240 755	1 240 755	0.5	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	70 615	70 961	70 961	0.5	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	38 600	40 635	40 635	5.3	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	38 600	40 625	40 625	5.2	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	3 055 000	3 287 309	3 287 309	7.6	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	79 145	80 918	80 918	2.2	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	882 742	908 541	931 615	5.5	2.5	10.0	10.4
	ÁREA II	882 613	908 056	924 029	4.7	1.8	10.0	10.3
	PRODUÇÃO	52 129 055	53 591 551	54 198 457	4.0	1.1	8.3	8.1
	REND. MÉDIO	59 062	59 018	58 654	-0.7	-0.6	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	47 955	47 916	44 153	-7.9	-7.9	0.5	0.5
	ÁREA II	47 955	47 916	44 153	-7.9	-7.9	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 826 387	3 102 541	2 893 761	2.4	-6.7	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	58 938	64 750	65 539	11.2	1.2	--	--
PIAUI	ÁREA I	17 827	17 817	17 817	-0.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	17 807	17 817	17 817	0.1	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 063 691	1 069 689	1 069 689	0.6	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	59 734	60 038	60 038	0.5	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	8 431	9 002	9 007	6.8	0.1	0.1	0.1
	ÁREA II	8 431	9 002	9 007	6.8	0.1	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	522 377	455 938	456 260	-12.7	0.1	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	61 959	50 649	50 656	-18.2	0.0	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	55 966	80 783	81 611	45.8	1.0	0.6	0.9
	ÁREA II	55 966	80 374	74 101	32.4	-7.8	0.6	0.8
	PRODUÇÃO	2 932 760	4 863 969	3 835 094	30.8	-21.2	0.5	0.6
	REND. MÉDIO	52 403	60 517	51 755	-1.2	-14.5	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	102 230	102 024	102 024	-0.2	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	102 230	102 018	102 018	-0.2	0.0	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	5 921 078	5 666 545	5 666 545	-4.3	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	57 919	55 545	55 545	-4.1	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	256 494	256 494	256 494	0.0	0.0	2.9	2.9
	ÁREA II	256 424	256 424	256 424	0.0	0.0	2.9	2.9
	PRODUÇÃO	14 375 414	13 994 960	13 994 960	-2.6	0.0	2.3	2.1
	REND. MÉDIO	56 061	54 577	54 577	-2.6	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	273 888	274 554	300 558	9.7	9.5	3.1	3.3
	ÁREA II	273 849	274 554	300 558	9.8	9.5	3.1	3.4
	PRODUÇÃO	16 870 542	16 903 751	18 747 990	11.1	10.9	2.7	2.8
	REND. MÉDIO	61 605	61 568	62 377	1.3	1.3	--	--
SERGIPE	ÁREA I	39 951	39 951	39 951	0.0	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	39 951	39 951	39 951	0.0	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	2 016 806	2 064 468	2 064 468	2.4	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	50 482	51 675	51 675	2.4	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	80 000	80 000	80 000	0.0	0.0	0.9	0.9
	ÁREA II	80 000	80 000	80 000	0.0	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	5 600 000	5 469 690	5 469 690	-2.3	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	70 000	68 371	68 371	-2.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	5 503 269	5 673 525	5 673 525	3.1	0.0	62.4	63.1
	ÁREA II	5 492 302	5 662 468	5 662 468	3.1	0.0	62.4	63.2
	PRODUÇÃO	401 580 924	437 878 192	437 878 192	9.0	0.0	64.2	65.7
	REND. MÉDIO	73 117	77 330	77 330	5.8	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	977 624	979 594	979 594	0.2	0.0	11.1	10.9
	ÁREA II	977 624	979 594	979 594	0.2	0.0	11.1	10.9
	PRODUÇÃO	73 312 381	75 403 863	75 403 863	2.9	0.0	11.7	11.3
	REND. MÉDIO	74 990	76 975	76 975	2.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	52 697	53 106	53 106	0.8	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	52 697	53 106	53 106	0.8	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	3 108 481	3 093 292	3 093 292	-0.5	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	58 988	58 248	58 248	-1.3	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	52 023	52 967	52 967	1.8	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	51 981	52 845	52 845	1.7	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	2 348 062	2 381 037	2 381 037	1.4	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	45 172	45 057	45 057	-0.3	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	4 420 925	4 587 858	4 587 858	3.8	0.0	50.1	51.0
	ÁREA II	4 410 000	4 576 923	4 576 923	3.8	0.0	50.1	51.0
	PRODUÇÃO	322 812 000	357 000 000	357 000 000	10.6	0.0	51.6	53.5
	REND. MÉDIO	73 200	78 000	78 000	6.6	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	565 004	520 968	510 980	-9.6	-1.9	6.4	5.7
	ÁREA II	563 616	519 585	509 632	-9.6	-1.9	6.4	5.7
	PRODUÇÃO	34 067 160	33 353 036	32 931 857	-3.3	-1.3	5.4	4.9
	REND. MÉDIO	60 444	64 192	64 619	6.9	0.7	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
PARANÁ	ÁREA I	546 600	503 100	493 400	-9.7	-1.9	6.2	5.5
	ÁREA II	546 600	503 100	493 400	-9.7	-1.9	6.2	5.5
	PRODUÇÃO	33 466 200	32 680 500	32 300 600	-3.5	-1.2	5.3	4.8
	REND. MÉDIO	61 226	64 958	65 465	6.9	0.8	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 887	3 897	3 897	0.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 880	3 897	3 897	0.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	187 697	187 839	187 839	0.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	48 376	48 201	48 201	-0.4	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	14 517	13 971	13 683	-5.7	-2.1	0.2	0.2
	ÁREA II	13 136	12 588	12 335	-6.1	-2.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	413 263	484 697	443 418	7.3	-8.5	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	31 460	38 505	35 948	14.3	-6.6	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 806 485	1 807 928	1 808 158	0.1	0.0	20.5	20.1
	ÁREA II	1 805 165	1 805 536	1 805 766	0.0	0.0	20.5	20.1
	PRODUÇÃO	133 308 666	136 846 145	136 858 793	2.7	0.0	21.3	20.5
	REND. MÉDIO	73 848	75 793	75 790	2.6	-0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	631 534	631 562	631 562	0.0	0.0	7.2	7.0
	ÁREA II	631 534	631 562	631 562	0.0	0.0	7.2	7.0
	PRODUÇÃO	40 758 854	44 763 594	44 763 642	9.8	0.0	6.5	6.7
	REND. MÉDIO	64 539	70 878	70 878	9.8	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	229 199	233 444	233 444	1.9	0.0	2.6	2.6
	ÁREA II	227 879	231 052	231 052	1.4	0.0	2.6	2.6
	PRODUÇÃO	17 344 479	17 887 868	17 887 868	3.1	0.0	2.8	2.7
	REND. MÉDIO	76 113	77 419	77 419	1.7	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	945 547	942 717	942 947	-0.3	0.0	10.7	10.5
	ÁREA II	945 547	942 717	942 947	-0.3	0.0	10.7	10.5
	PRODUÇÃO	75 187 956	74 177 291	74 189 891	-1.3	0.0	12.0	11.1
	REND. MÉDIO	79 518	78 685	78 679	-1.1	-0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17 377	17 392	17 392	0.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	84 766	84 839	84 839	0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

CASTANHA-DE-CAJU

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	425 654	427 866	425 601	-0.0	-0.5	100.0	100.0
	ÁREA II	424 609	426 277	424 581	-0.0	-0.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	147 174	121 892	121 946	-17.1	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	347	286	287	-17.3	0.3	--	--
NORTE	ÁREA I	1 088	1 090	1 090	0.2	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 088	1 090	1 090	0.2	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	765	624	624	-18.4	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	703	572	572	-18.6	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	1 079	1 081	1 081	0.2	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 079	1 081	1 081	0.2	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	756	614	614	-18.8	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	701	568	568	-19.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	9	9	9	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	9	9	9	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	9	10	10	11.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 000	1 111	1 111	11.1	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	424 416	426 626	424 361	-0.0	-0.5	99.7	99.7
	ÁREA II	423 371	425 037	423 341	-0.0	-0.4	99.7	99.7
	PRODUÇÃO	146 320	121 180	121 234	-17.1	0.0	99.4	99.4
	REND. MÉDIO	346	285	286	-17.3	0.4	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	9 006	8 854	8 854	-1.7	0.0	2.1	2.1
	ÁREA II	9 006	8 854	8 854	-1.7	0.0	2.1	2.1
	PRODUÇÃO	3 291	3 200	3 200	-2.8	0.0	2.2	2.6
	REND. MÉDIO	365	361	361	-1.1	0.0	--	--
PIAÚÍ	ÁREA I	73 047	73 900	73 900	1.2	0.0	17.2	17.4
	ÁREA II	73 047	73 900	73 900	1.2	0.0	17.2	17.4
	PRODUÇÃO	21 674	26 658	26 658	23.0	0.0	14.7	21.9
	REND. MÉDIO	297	361	361	21.5	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	272 294	274 383	274 377	0.8	-0.0	64.0	64.5
	ÁREA II	272 288	274 383	274 377	0.8	-0.0	64.1	64.6
	PRODUÇÃO	96 329	68 119	68 117	-29.3	-0.0	65.5	55.9
	REND. MÉDIO	354	248	248	-29.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	48 396	47 903	45 620	-5.7	-4.8	11.4	10.7
	ÁREA II	48 378	47 334	45 620	-5.7	-3.6	11.4	10.7
	PRODUÇÃO	18 169	16 003	15 820	-12.9	-1.1	12.3	13.0
	REND. MÉDIO	376	338	347	-7.7	2.7	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 730	2 673	2 673	-2.1	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	2 729	2 673	2 673	-2.1	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	681	683	683	0.3	0.0	0.5	0.6
	REND. MÉDIO	250	256	256	2.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 248	2 248	2 248	0.0	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 228	2 228	2 228	0.0	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 890	3 136	3 136	8.5	0.0	2.0	2.6
	REND. MÉDIO	1 297	1 408	1 408	8.6	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	695	665	689	-0.9	3.6	0.2	0.2
	ÁREA II	695	665	689	-0.9	3.6	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	421	426	665	58.0	56.1	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	606	641	965	59.2	50.5	--	--

CASTANHA-DE-CAJU

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
BAHIA	ÁREA I	16 000	16 000	16 000	0.0	0.0	3.8	3.8
	ÁREA II	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	3.5	3.5
	PRODUÇÃO	2 865	2 955	2 955	3.1	0.0	1.9	2.4
	REND. MÉDIO	191	197	197	3.1	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	89	88	88	-1.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	593	587	587	-1.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	89	88	88	-1.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	593	587	587	-1.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	2 820 409	2 724 694	2 714 562	-3.8	-0.4	100.0	100.0
	ÁREA II	2 755 371	2 691 742	2 686 999	-2.5	-0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 078 792	3 125 048	3 096 346	0.6	-0.9	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 117	1 161	1 152	3.1	-0.8	--	--
NORTE	ÁREA I	90 142	98 651	98 736	9.5	0.1	3.2	3.6
	ÁREA II	89 969	98 488	98 563	9.6	0.1	3.3	3.7
	PRODUÇÃO	81 530	86 689	86 790	6.5	0.1	2.6	2.8
	REND. MÉDIO	906	880	881	-2.8	0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	3 137	2 746	2 861	-8.8	4.2	0.1	0.1
	ÁREA II	3 137	2 746	2 861	-8.8	4.2	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	6 527	2 411	2 496	-61.8	3.5	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	2 081	878	872	-58.1	-0.7	--	--
ACRE	ÁREA I	5 235	5 245	5 215	-0.4	-0.6	0.2	0.2
	ÁREA II	5 225	5 245	5 205	-0.4	-0.8	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 930	2 891	2 907	-0.8	0.6	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	561	551	559	-0.4	1.5	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	7 009	7 009	7 009	0.0	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	6 876	6 876	6 876	0.0	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	6 620	6 663	6 663	0.6	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	963	969	969	0.6	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	4 572	4 572	4 572	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	4 542	4 542	4 542	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	3 613	3 652	3 652	1.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	795	804	804	1.1	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	27 160	27 238	27 238	0.3	0.0	1.0	1.0
	ÁREA II	27 160	27 238	27 238	0.3	0.0	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	20 802	20 930	20 930	0.6	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	766	768	768	0.3	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 200	1 320	1 320	10.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 200	1 320	1 320	10.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 100	1 220	1 220	10.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	917	924	924	0.8	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	41 829	50 521	50 521	20.8	0.0	1.5	1.9
	ÁREA II	41 829	50 521	50 521	20.8	0.0	1.5	1.9
	PRODUÇÃO	39 938	48 922	48 922	22.5	0.0	1.3	1.6
	REND. MÉDIO	955	968	968	1.4	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 403 377	1 388 567	1 377 566	-1.8	-0.8	49.8	50.7
	ÁREA II	1 343 963	1 356 636	1 351 440	0.6	-0.4	48.8	50.3
	PRODUÇÃO	611 415	631 840	641 073	4.9	1.5	19.9	20.7
	REND. MÉDIO	455	466	474	4.2	1.7	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	47 999	47 089	47 089	-1.9	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	47 999	47 089	47 089	-1.9	0.0	1.7	1.8
	PRODUÇÃO	28 034	27 239	27 239	-2.8	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	584	578	578	-1.0	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	193 024	187 515	187 515	-2.9	0.0	6.8	6.9
	ÁREA II	191 124	187 515	187 515	-1.9	0.0	6.9	7.0
	PRODUÇÃO	65 339	87 132	87 132	33.4	0.0	2.1	2.8
	REND. MÉDIO	342	465	465	36.0	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
CEARÁ	ÁREA I	371 588	368 497	357 952	-3.7	-2.9	13.2	13.2
	ÁREA II	371 588	368 497	357 658	-3.7	-2.9	13.5	13.3
	PRODUÇÃO	101 855	108 570	113 472	11.4	4.5	3.3	3.7
	REND. MÉDIO	274	295	317	15.7	7.5	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	51 769	51 673	51 307	-0.9	-0.7	1.8	1.9
	ÁREA II	44 047	38 724	44 457	0.9	14.8	1.6	1.7
	PRODUÇÃO	21 297	16 517	19 315	-9.3	16.9	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	484	427	434	-10.3	1.6	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	84 787	84 643	84 643	-0.2	0.0	3.0	3.1
	ÁREA II	77 936	84 643	84 643	8.6	0.0	2.8	3.2
	PRODUÇÃO	27 032	46 531	46 531	72.1	0.0	0.9	1.5
	REND. MÉDIO	347	550	550	58.5	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	194 505	194 505	194 505	0.0	0.0	6.9	7.2
	ÁREA II	175 703	175 703	175 703	0.0	0.0	6.4	6.5
	PRODUÇÃO	111 940	78 839	78 839	-29.6	0.0	3.6	2.5
	REND. MÉDIO	637	449	449	-29.5	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	38 860	33 800	33 710	-13.3	-0.3	1.4	1.2
	ÁREA II	14 901	33 800	33 710	126.2	-0.3	0.5	1.3
	PRODUÇÃO	9 512	25 795	27 328	187.3	5.9	0.3	0.9
	REND. MÉDIO	638	763	811	27.1	6.3	--	--
SERGIPE	ÁREA I	3 845	3 845	3 845	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	3 665	3 665	3 665	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 496	2 397	2 397	-4.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	681	654	654	-4.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	417 000	417 000	417 000	0.0	0.0	14.8	15.4
	ÁREA II	417 000	417 000	417 000	0.0	0.0	15.1	15.5
	PRODUÇÃO	243 910	238 820	238 820	-2.1	0.0	7.9	7.7
	REND. MÉDIO	585	573	573	-2.1	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	387 994	390 111	390 111	0.5	0.0	13.8	14.4
	ÁREA II	383 319	389 329	389 329	1.6	0.0	13.9	14.5
	PRODUÇÃO	723 292	757 186	757 186	4.7	0.0	23.5	24.5
	REND. MÉDIO	1 887	1 945	1 945	3.1	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	291 820	291 527	291 527	-0.1	0.0	10.3	10.7
	ÁREA II	287 855	291 527	291 527	1.3	0.0	10.4	10.8
	PRODUÇÃO	474 756	505 956	505 956	6.6	0.0	15.4	16.3
	REND. MÉDIO	1 649	1 736	1 736	5.3	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	9 506	9 660	9 660	1.6	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	9 486	9 588	9 588	1.1	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	9 909	10 276	10 276	3.7	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	1 045	1 072	1 072	2.6	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	870	935	935	7.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	870	935	935	7.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 235	1 445	1 445	17.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 420	1 545	1 545	8.8	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	85 798	87 989	87 989	2.6	0.0	3.0	3.2
	ÁREA II	85 108	87 279	87 279	2.6	0.0	3.1	3.2
	PRODUÇÃO	237 392	239 509	239 509	0.9	0.0	7.7	7.7
	REND. MÉDIO	2 789	2 744	2 744	-1.6	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
SUL	ÁREA I	608 584	524 292	525 010	-13.7	0.1	21.6	19.3
	ÁREA II	607 856	524 216	524 528	-13.7	0.1	22.1	19.5
	PRODUÇÃO	991 618	986 017	943 723	-4.8	-4.3	32.2	30.5
	REND. MÉDIO	1 631	1 881	1 799	10.3	-4.4	--	--
PARANÁ	ÁREA I	478 202	412 765	415 400	-13.1	0.6	17.0	15.3
	ÁREA II	478 202	412 765	415 400	-13.1	0.6	17.4	15.5
	PRODUÇÃO	756 785	791 600	753 600	-0.4	-4.8	24.6	24.3
	REND. MÉDIO	1 583	1 918	1 814	14.6	-5.4	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	67 988	61 538	61 538	-9.5	0.0	2.4	2.3
	ÁREA II	67 797	61 499	61 499	-9.3	0.0	2.5	2.3
	PRODUÇÃO	149 476	120 689	120 689	-19.3	0.0	4.9	3.9
	REND. MÉDIO	2 205	1 962	1 962	-11.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	62 394	49 989	48 072	-23.0	-3.8	2.2	1.8
	ÁREA II	61 857	49 952	47 629	-23.0	-4.7	2.2	1.8
	PRODUÇÃO	85 357	73 728	69 434	-18.7	-5.8	2.8	2.2
	REND. MÉDIO	1 380	1 476	1 458	5.7	-1.2	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	330 312	323 073	323 139	-2.2	0.0	11.7	11.9
	ÁREA II	330 264	323 073	323 139	-2.2	0.0	12.0	12.0
	PRODUÇÃO	670 937	663 316	667 574	-0.5	0.6	21.8	21.6
	REND. MÉDIO	2 032	2 053	2 066	1.7	0.6	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	10 518	12 901	10 887	3.5	-15.6	0.4	0.4
	ÁREA II	10 470	12 901	10 887	4.0	-15.6	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	17 942	16 800	15 685	-12.6	-6.6	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	1 714	1 302	1 441	-15.9	10.7	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	177 852	170 011	170 091	-4.4	0.0	6.3	6.3
	ÁREA II	177 852	170 011	170 091	-4.4	0.0	6.5	6.3
	PRODUÇÃO	272 714	276 414	276 502	1.4	0.0	8.9	8.9
	REND. MÉDIO	1 533	1 626	1 626	6.1	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	128 842	127 061	127 061	-1.4	0.0	4.6	4.7
	ÁREA II	128 842	127 061	127 061	-1.4	0.0	4.7	4.7
	PRODUÇÃO	344 581	330 955	331 140	-3.9	0.1	11.2	10.7
	REND. MÉDIO	2 674	2 605	2 606	-2.5	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	13 100	13 100	15 100	15.3	15.3	0.5	0.6
	ÁREA II	13 100	13 100	15 100	15.3	15.3	0.5	0.6
	PRODUÇÃO	35 700	39 147	44 247	23.9	13.0	1.2	1.4
	REND. MÉDIO	2 725	2 988	2 930	7.5	-1.9	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	1 457 127	1 410 080	1 398 797	-4.0	-0.8	100.0	100.0
	ÁREA II	1 423 934	1 383 354	1 377 876	-3.2	-0.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 085 962	1 108 179	1 111 764	2.4	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	763	801	807	5.8	0.7	--	--
NORTE	ÁREA I	27 811	27 836	27 951	0.5	0.4	1.9	2.0
	ÁREA II	27 810	27 835	27 950	0.5	0.4	2.0	2.0
	PRODUÇÃO	26 437	22 199	22 284	-15.7	0.4	2.4	2.0
	REND. MÉDIO	951	798	797	-16.2	-0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 737	2 746	2 861	4.5	4.2	0.2	0.2
	ÁREA II	2 737	2 746	2 861	4.5	4.2	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	6 127	2 411	2 496	-59.3	3.5	0.6	0.2
	REND. MÉDIO	2 239	878	872	-61.1	-0.7	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 765	2 765	2 765	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	2 764	2 764	2 764	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 620	2 662	2 662	1.6	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	948	963	963	1.6	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	2 688	2 688	2 688	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	2 688	2 688	2 688	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 954	1 954	1 954	0.0	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	727	727	727	0.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	11 872	11 850	11 850	-0.2	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	11 872	11 850	11 850	-0.2	0.0	0.8	0.9
	PRODUÇÃO	9 257	9 359	9 359	1.1	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	780	790	790	1.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	7 749	7 787	7 787	0.5	0.0	0.5	0.6
	ÁREA II	7 749	7 787	7 787	0.5	0.0	0.5	0.6
	PRODUÇÃO	6 479	5 813	5 813	-10.3	0.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	836	747	747	-10.6	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 005 464	998 900	987 989	-1.7	-1.1	69.0	70.6
	ÁREA II	976 444	972 232	967 126	-1.0	-0.5	68.6	70.2
	PRODUÇÃO	391 420	412 396	420 092	7.3	1.9	36.0	37.8
	REND. MÉDIO	401	424	434	8.2	2.4	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	18 044	17 691	17 691	-2.0	0.0	1.2	1.3
	ÁREA II	18 044	17 691	17 691	-2.0	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	9 402	8 969	8 969	-4.6	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	521	507	507	-2.7	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	189 458	183 898	183 898	-2.9	0.0	13.0	13.1
	ÁREA II	187 568	183 898	183 898	-2.0	0.0	13.2	13.3
	PRODUÇÃO	63 100	84 823	84 823	34.4	0.0	5.8	7.6
	REND. MÉDIO	336	461	461	37.2	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	363 631	360 664	350 119	-3.7	-2.9	25.0	25.0
	ÁREA II	363 631	360 664	349 825	-3.8	-3.0	25.5	25.4
	PRODUÇÃO	94 068	100 651	105 553	12.2	4.9	8.7	9.5
	REND. MÉDIO	259	279	302	16.6	8.2	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	51 569	51 573	51 207	-0.7	-0.7	3.5	3.7
	ÁREA II	43 847	38 624	44 357	1.2	14.8	3.1	3.2
	PRODUÇÃO	21 202	16 415	19 209	-9.4	17.0	2.0	1.7
	REND. MÉDIO	484	425	433	-10.5	1.9	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
PARAÍBA	ÁREA I	59 250	61 562	61 562	3.9	0.0	4.1	4.4
	ÁREA II	53 561	61 562	61 562	14.9	0.0	3.8	4.5
	PRODUÇÃO	18 939	32 852	32 852	73.5	0.0	1.7	3.0
	REND. MÉDIO	354	534	534	50.8	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	96 512	96 512	96 512	0.0	0.0	6.6	6.9
	ÁREA II	82 793	82 793	82 793	0.0	0.0	5.8	6.0
	PRODUÇÃO	39 139	25 146	25 146	-35.8	0.0	3.6	2.3
	REND. MÉDIO	473	304	304	-35.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	227 000	227 000	227 000	0.0	0.0	15.6	16.2
	ÁREA II	227 000	227 000	227 000	0.0	0.0	15.9	16.5
	PRODUÇÃO	145 570	143 540	143 540	-1.4	0.0	13.4	12.9
	REND. MÉDIO	641	632	632	-1.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	153 206	147 779	147 779	-3.5	0.0	10.5	10.6
	ÁREA II	149 353	147 759	147 759	-1.1	0.0	10.5	10.7
	PRODUÇÃO	225 156	230 450	230 450	2.4	0.0	20.7	20.7
	REND. MÉDIO	1 508	1 560	1 560	3.4	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	132 258	126 163	126 163	-4.6	0.0	9.1	9.0
	ÁREA II	128 405	126 163	126 163	-1.7	0.0	9.0	9.2
	PRODUÇÃO	181 074	185 389	185 389	2.4	0.0	16.7	16.7
	REND. MÉDIO	1 410	1 469	1 469	4.2	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 667	4 781	4 781	2.4	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	4 667	4 781	4 781	2.4	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	5 519	5 691	5 691	3.1	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	1 183	1 190	1 190	0.6	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	427	519	519	21.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	427	519	519	21.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	582	817	817	40.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 363	1 574	1 574	15.5	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	15 854	16 316	16 316	2.9	0.0	1.1	1.2
	ÁREA II	15 854	16 296	16 296	2.8	0.0	1.1	1.2
	PRODUÇÃO	37 981	38 553	38 553	1.5	0.0	3.5	3.5
	REND. MÉDIO	2 396	2 366	2 366	-1.3	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	205 956	176 003	176 417	-14.3	0.2	14.1	12.6
	ÁREA II	205 651	175 966	176 380	-14.2	0.2	14.4	12.8
	PRODUÇÃO	293 423	304 663	305 223	4.0	0.2	27.0	27.5
	REND. MÉDIO	1 427	1 731	1 730	21.2	-0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	139 300	114 965	115 400	-17.2	0.4	9.6	8.2
	ÁREA II	139 300	114 965	115 400	-17.2	0.4	9.8	8.4
	PRODUÇÃO	195 600	197 600	198 200	1.3	0.3	18.0	17.8
	REND. MÉDIO	1 404	1 719	1 718	22.4	-0.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	34 656	32 656	32 656	-5.8	0.0	2.4	2.3
	ÁREA II	34 571	32 651	32 651	-5.6	0.0	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	57 083	66 298	66 298	16.1	0.0	5.3	6.0
	REND. MÉDIO	1 651	2 031	2 031	23.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	32 000	28 382	28 361	-11.4	-0.1	2.2	2.0
	ÁREA II	31 780	28 350	28 329	-10.9	-0.1	2.2	2.1
	PRODUÇÃO	40 740	40 765	40 725	-0.0	-0.1	3.8	3.7
	REND. MÉDIO	1 282	1 438	1 438	12.2	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
CENTRO-OESTE	ÁREA I	64 690	59 562	58 661	-9.3	-1.5	4.4	4.2
	ÁREA II	64 676	59 562	58 661	-9.3	-1.5	4.5	4.3
	PRODUÇÃO	149 526	138 471	133 715	-10.6	-3.4	13.8	12.0
	REND. MÉDIO	2 312	2 325	2 279	-1.4	-2.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	556	533	232	-58.3	-56.5	0.0	0.0
	ÁREA II	542	533	232	-57.2	-56.5	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	898	909	278	-69.0	-69.4	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	1 657	1 705	1 198	-27.7	-29.7	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	10 895	7 995	7 995	-26.6	0.0	0.7	0.6
	ÁREA II	10 895	7 995	7 995	-26.6	0.0	0.8	0.6
	PRODUÇÃO	11 864	9 111	9 111	-23.2	0.0	1.1	0.8
	REND. MÉDIO	1 089	1 140	1 140	4.7	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	44 239	41 534	41 434	-6.3	-0.2	3.0	3.0
	ÁREA II	44 239	41 534	41 434	-6.3	-0.2	3.1	3.0
	PRODUÇÃO	112 464	99 951	100 026	-11.1	0.1	10.4	9.0
	REND. MÉDIO	2 542	2 406	2 414	-5.0	0.3	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	9 000	9 500	9 000	0.0	-5.3	0.6	0.6
	ÁREA II	9 000	9 500	9 000	0.0	-5.3	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	24 300	28 500	24 300	0.0	-14.7	2.2	2.2
	REND. MÉDIO	2 700	3 000	2 700	0.0	-10.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	1 128 489	1 081 372	1 079 492	-4.3	-0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	1 096 989	1 075 491	1 073 195	-2.2	-0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 344 528	1 367 488	1 325 091	-1.4	-3.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 226	1 272	1 235	0.7	-2.9	--	--
NORTE	ÁREA I	62 111	70 595	70 565	13.6	-0.0	5.5	6.5
	ÁREA II	61 939	70 433	70 393	13.6	-0.1	5.6	6.6
	PRODUÇÃO	54 321	63 900	63 916	17.7	0.0	4.0	4.8
	REND. MÉDIO	877	907	908	3.5	0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	400	-	-	-100.0	-	0.0	-
	ÁREA II	400	-	-	-100.0	-	0.0	-
	PRODUÇÃO	400	-	-	-100.0	-	0.0	-
	REND. MÉDIO	1 000	-	-	-100.0	-	--	--
ACRE	ÁREA I	5 235	5 245	5 215	-0.4	-0.6	0.5	0.5
	ÁREA II	5 225	5 245	5 205	-0.4	-0.8	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 930	2 891	2 907	-0.8	0.6	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	561	551	559	-0.4	1.5	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	4 244	4 244	4 244	0.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	4 112	4 112	4 112	0.0	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	4 000	4 001	4 001	0.0	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	973	973	973	0.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	1 884	1 884	1 884	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	1 854	1 854	1 854	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 659	1 698	1 698	2.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	895	916	916	2.3	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	15 288	15 388	15 388	0.7	0.0	1.4	1.4
	ÁREA II	15 288	15 388	15 388	0.7	0.0	1.4	1.4
	PRODUÇÃO	11 545	11 571	11 571	0.2	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	755	752	752	-0.4	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 200	1 320	1 320	10.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 200	1 320	1 320	10.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 100	1 220	1 220	10.9	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	917	924	924	0.8	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	33 860	42 514	42 514	25.6	0.0	3.0	3.9
	ÁREA II	33 860	42 514	42 514	25.6	0.0	3.1	4.0
	PRODUÇÃO	32 687	42 519	42 519	30.1	0.0	2.4	3.2
	REND. MÉDIO	965	1 000	1 000	3.6	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	397 913	389 667	389 577	-2.1	-0.0	35.3	36.1
	ÁREA II	367 519	384 404	384 314	4.6	-0.0	33.5	35.8
	PRODUÇÃO	219 995	219 444	220 981	0.4	0.7	16.4	16.7
	REND. MÉDIO	599	571	575	-4.0	0.7	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	29 955	29 398	29 398	-1.9	0.0	2.7	2.7
	ÁREA II	29 955	29 398	29 398	-1.9	0.0	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	18 632	18 270	18 270	-1.9	0.0	1.4	1.4
	REND. MÉDIO	622	621	621	-0.2	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	3 566	3 617	3 617	1.4	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	3 556	3 617	3 617	1.7	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	2 239	2 309	2 309	3.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	630	638	638	1.3	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
CEARÁ	ÁREA I	7 957	7 833	7 833	-1.6	0.0	0.7	0.7
	ÁREA II	7 957	7 833	7 833	-1.6	0.0	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	7 787	7 919	7 919	1.7	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	979	1 011	1 011	3.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	200	100	100	-50.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	200	100	100	-50.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	95	102	106	11.6	3.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	475	1 020	1 060	123.2	3.9	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	25 537	23 081	23 081	-9.6	0.0	2.3	2.1
	ÁREA II	24 375	23 081	23 081	-5.3	0.0	2.2	2.2
	PRODUÇÃO	8 093	13 679	13 679	69.0	0.0	0.6	1.0
	REND. MÉDIO	332	593	593	78.6	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	97 993	97 993	97 993	0.0	0.0	8.7	9.1
	ÁREA II	92 910	92 910	92 910	0.0	0.0	8.5	8.7
	PRODUÇÃO	72 801	53 693	53 693	-26.2	0.0	5.4	4.1
	REND. MÉDIO	784	578	578	-26.3	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	38 860	33 800	33 710	-13.3	-0.3	3.4	3.1
	ÁREA II	14 901	33 800	33 710	126.2	-0.3	1.4	3.1
	PRODUÇÃO	9 512	25 795	27 328	187.3	5.9	0.7	2.1
	REND. MÉDIO	638	763	811	27.1	6.3	--	--
SERGIPE	ÁREA I	3 845	3 845	3 845	0.0	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	3 665	3 665	3 665	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	2 496	2 397	2 397	-4.0	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	681	654	654	-4.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	190 000	190 000	190 000	0.0	0.0	16.8	17.6
	ÁREA II	190 000	190 000	190 000	0.0	0.0	17.3	17.7
	PRODUÇÃO	98 340	95 280	95 280	-3.1	0.0	7.3	7.2
	REND. MÉDIO	518	501	501	-3.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	127 095	134 485	134 485	5.8	0.0	11.3	12.5
	ÁREA II	126 618	134 068	134 068	5.9	0.0	11.5	12.5
	PRODUÇÃO	194 296	220 085	220 085	13.3	0.0	14.5	16.6
	REND. MÉDIO	1 535	1 642	1 642	7.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	101 658	107 315	107 315	5.6	0.0	9.0	9.9
	ÁREA II	101 546	107 315	107 315	5.7	0.0	9.3	10.0
	PRODUÇÃO	138 643	160 779	160 779	16.0	0.0	10.3	12.1
	REND. MÉDIO	1 365	1 498	1 498	9.7	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 474	4 506	4 506	0.7	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	4 454	4 434	4 434	-0.4	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	3 811	3 999	3 999	4.9	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	856	902	902	5.4	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	443	416	416	-6.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	443	416	416	-6.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	653	628	628	-3.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 474	1 510	1 510	2.4	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	20 520	22 248	22 248	8.4	0.0	1.8	2.1
	ÁREA II	20 175	21 903	21 903	8.6	0.0	1.8	2.0
	PRODUÇÃO	51 189	54 679	54 679	6.8	0.0	3.8	4.1
	REND. MÉDIO	2 537	2 496	2 496	-1.6	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
SUL	ÁREA I	402 028	347 389	347 693	-13.5	0.1	35.6	32.2
	ÁREA II	401 605	347 350	347 248	-13.5	-0.0	36.6	32.4
	PRODUÇÃO	697 395	679 454	636 600	-8.7	-6.3	51.9	48.0
	REND. MÉDIO	1 737	1 956	1 833	5.5	-6.3	--	--
PARANÁ	ÁREA I	338 302	296 900	299 100	-11.6	0.7	30.0	27.7
	ÁREA II	338 302	296 900	299 100	-11.6	0.7	30.8	27.9
	PRODUÇÃO	560 385	592 100	553 500	-1.2	-6.5	41.7	41.8
	REND. MÉDIO	1 656	1 994	1 851	11.8	-7.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	33 332	28 882	28 882	-13.4	0.0	3.0	2.7
	ÁREA II	33 226	28 848	28 848	-13.2	0.0	3.0	2.7
	PRODUÇÃO	92 393	54 391	54 391	-41.1	0.0	6.9	4.1
	REND. MÉDIO	2 781	1 885	1 885	-32.2	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	30 394	21 607	19 711	-35.1	-8.8	2.7	1.8
	ÁREA II	30 077	21 602	19 300	-35.8	-10.7	2.7	1.8
	PRODUÇÃO	44 617	32 963	28 709	-35.7	-12.9	3.3	2.2
	REND. MÉDIO	1 483	1 526	1 488	0.3	-2.5	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	139 342	139 236	137 172	-1.6	-1.5	12.3	12.7
	ÁREA II	139 308	139 236	137 172	-1.5	-1.5	12.7	12.8
	PRODUÇÃO	178 521	184 605	183 509	2.8	-0.6	13.3	13.8
	REND. MÉDIO	1 281	1 326	1 338	4.4	0.9	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	9 181	11 753	9 509	3.6	-19.1	0.8	0.9
	ÁREA II	9 147	11 753	9 509	4.0	-19.1	0.8	0.9
	PRODUÇÃO	15 107	14 626	13 332	-11.7	-8.8	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	1 652	1 244	1 402	-15.1	12.7	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	109 378	106 067	106 147	-3.0	0.1	9.7	9.8
	ÁREA II	109 378	106 067	106 147	-3.0	0.1	10.0	9.9
	PRODUÇÃO	115 764	127 203	127 291	10.0	0.1	8.6	9.6
	REND. MÉDIO	1 058	1 199	1 199	13.3	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	20 683	21 316	21 416	3.5	0.5	1.8	2.0
	ÁREA II	20 683	21 316	21 416	3.5	0.5	1.9	2.0
	PRODUÇÃO	47 530	42 629	42 739	-10.1	0.3	3.5	3.2
	REND. MÉDIO	2 298	2 000	1 996	-13.1	-0.2	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	120	147	147	22.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 200	1 470	1 470	22.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	234 793	233 242	236 273	0.6	1.3	100.0	100.0
	ÁREA II	234 448	232 897	235 928	0.6	1.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	648 302	649 381	659 491	1.7	1.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 765	2 788	2 795	1.1	0.3	--	--
NORTE	ÁREA I	220	220	220	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	220	220	220	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	772	590	590	-23.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 509	2 682	2 682	-23.6	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	220	220	220	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	220	220	220	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	772	590	590	-23.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 509	2 682	2 682	-23.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	107 693	107 847	107 847	0.1	0.0	45.9	45.6
	ÁREA II	107 348	107 502	107 502	0.1	0.0	45.8	45.6
	PRODUÇÃO	303 840	306 651	306 651	0.9	0.0	46.9	46.5
	REND. MÉDIO	2 830	2 853	2 853	0.8	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	57 904	58 049	58 049	0.3	0.0	24.7	24.6
	ÁREA II	57 904	58 049	58 049	0.3	0.0	24.7	24.6
	PRODUÇÃO	155 039	159 788	159 788	3.1	0.0	23.9	24.2
	REND. MÉDIO	2 678	2 753	2 753	2.8	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	365	373	373	2.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	365	373	373	2.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	579	586	586	1.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 586	1 571	1 571	-0.9	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	49 424	49 425	49 425	0.0	0.0	21.1	20.9
	ÁREA II	49 079	49 080	49 080	0.0	0.0	20.9	20.8
	PRODUÇÃO	148 222	146 277	146 277	-1.3	0.0	22.9	22.2
	REND. MÉDIO	3 020	2 980	2 980	-1.3	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	600	900	900	50.0	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	600	900	900	50.0	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	800	1 900	1 900	137.5	0.0	0.1	0.3
	REND. MÉDIO	1 333	2 111	2 111	58.4	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	600	900	900	50.0	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	600	900	900	50.0	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	800	1 900	1 900	137.5	0.0	0.1	0.3
	REND. MÉDIO	1 333	2 111	2 111	58.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	126 280	124 275	127 306	0.8	2.4	53.8	53.9
	ÁREA II	126 280	124 275	127 306	0.8	2.4	53.9	54.0
	PRODUÇÃO	342 890	340 240	350 350	2.2	3.0	52.9	53.1
	REND. MÉDIO	2 715	2 738	2 752	1.4	0.5	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	781	615	1 146	46.7	86.3	0.3	0.5
	ÁREA II	781	615	1 146	46.7	86.3	0.3	0.5
	PRODUÇÃO	1 937	1 265	2 075	7.1	64.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	2 480	2 057	1 811	-27.0	-12.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
MATO GROSSO	ÁREA I	57 579	55 949	55 949	-2.8	0.0	24.5	23.7
	ÁREA II	57 579	55 949	55 949	-2.8	0.0	24.6	23.7
	PRODUÇÃO	145 086	140 100	140 100	-3.4	0.0	22.4	21.2
	REND. MÉDIO	2 520	2 504	2 504	-0.6	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	63 920	64 211	64 211	0.5	0.0	27.2	27.2
	ÁREA II	63 920	64 211	64 211	0.5	0.0	27.3	27.2
	PRODUÇÃO	184 587	188 375	188 375	2.1	0.0	28.5	28.6
	REND. MÉDIO	2 888	2 934	2 934	1.6	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	4 000	3 500	6 000	50.0	71.4	1.7	2.5
	ÁREA II	4 000	3 500	6 000	50.0	71.4	1.7	2.5
	PRODUÇÃO	11 280	10 500	19 800	75.5	88.6	1.7	3.0
	REND. MÉDIO	2 820	3 000	3 300	17.0	10.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

FUMO (em folhas)

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	328 088	328 879	327 007	-0.3	-0.6	100.0	100.0
	ÁREA II	324 031	328 546	326 674	0.8	-0.6	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	665 412	685 081	682 603	2.6	-0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 054	2 085	2 090	1.8	0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	152	152	152	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	152	152	152	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	129	133	131	1.6	-1.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	849	875	862	1.5	-1.5	--	--
ACRE	ÁREA I	142	142	142	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	142	142	142	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	121	125	123	1.7	-1.6	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	852	880	866	1.6	-1.6	--	--
PARÁ	ÁREA I	10	10	10	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	10	10	10	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	8	8	8	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	800	800	800	0.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	21 271	22 172	20 521	-3.5	-7.4	6.5	6.3
	ÁREA II	17 551	22 172	20 521	16.9	-7.4	5.4	6.3
	PRODUÇÃO	23 369	28 840	26 910	15.2	-6.7	3.5	3.9
	REND. MÉDIO	1 331	1 301	1 311	-1.5	0.8	--	--
CEARÁ	ÁREA I	65	66	66	1.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	65	66	66	1.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	46	47	47	2.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	708	712	712	0.6	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	0	0	0	0.0	0.0	-	-
	ÁREA II	0	0	0	0.0	0.0	-	-
	PRODUÇÃO	0	0	0	0.0	0.0	-	-
	REND. MÉDIO	nan	nan	nan	nan	nan	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	13 356	14 256	12 605	-5.6	-11.6	4.1	3.9
	ÁREA II	9 636	14 256	12 605	30.8	-11.6	3.0	3.9
	PRODUÇÃO	12 323	18 910	16 980	37.8	-10.2	1.9	2.5
	REND. MÉDIO	1 279	1 326	1 347	5.3	1.6	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.4
	ÁREA II	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	11 000	9 883	9 883	-10.2	0.0	1.7	1.4
	REND. MÉDIO	1 401	1 259	1 259	-10.1	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	9	9	9	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	692	692	692	0.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	9	9	9	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	692	692	692	0.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	306 652	306 542	306 321	-0.1	-0.1	93.5	93.7
	ÁREA II	306 315	306 209	305 988	-0.1	-0.1	94.5	93.7
	PRODUÇÃO	641 905	656 099	655 553	2.1	-0.1	96.5	96.0
	REND. MÉDIO	2 096	2 143	2 142	2.2	-0.0	--	--

FUMO (em folhas)

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
PARANÁ	ÁREA I	69 800	71 966	71 966	3.1	0.0	21.3	22.0
	ÁREA II	69 800	71 966	71 966	3.1	0.0	21.5	22.0
	PRODUÇÃO	155 200	171 500	171 500	10.5	0.0	23.3	25.1
	REND. MÉDIO	2 223	2 383	2 383	7.2	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	87 700	86 239	86 239	-1.7	0.0	26.7	26.4
	ÁREA II	87 366	85 909	85 909	-1.7	0.0	27.0	26.3
	PRODUÇÃO	192 676	193 764	193 764	0.6	0.0	29.0	28.4
	REND. MÉDIO	2 205	2 255	2 255	2.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	149 152	148 337	148 116	-0.7	-0.1	45.5	45.3
	ÁREA II	149 149	148 334	148 113	-0.7	-0.1	46.0	45.3
	PRODUÇÃO	294 029	290 835	290 289	-1.3	-0.2	44.2	42.5
	REND. MÉDIO	1 971	1 961	1 960	-0.6	-0.1	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

LARANJA

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	596 047	667 047	665 205	11.6	-0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	583 038	655 578	653 475	12.1	-0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	16 722 488	16 808 446	16 753 884	0.2	-0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	28 682	25 639	25 638	-10.6	-0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	22 792	22 849	22 849	0.3	0.0	3.8	3.4
	ÁREA II	22 172	22 234	22 234	0.3	0.0	3.8	3.4
	PRODUÇÃO	379 786	376 759	376 759	-0.8	0.0	2.3	2.2
	REND. MÉDIO	17 129	16 945	16 945	-1.1	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	360	394	394	9.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	360	394	394	9.4	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 990	4 907	4 907	23.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	11 083	12 454	12 454	12.4	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	493	508	508	3.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	469	489	489	4.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	6 699	7 067	7 067	5.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	14 284	14 452	14 452	1.2	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	4 232	4 232	4 232	0.0	0.0	0.7	0.6
	ÁREA II	3 636	3 636	3 636	0.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	78 294	77 727	77 727	-0.7	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	21 533	21 377	21 377	-0.7	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	1 857	1 857	1 857	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 857	1 857	1 857	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	21 894	21 901	21 901	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	11 790	11 794	11 794	0.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	15 187	15 185	15 185	-0.0	0.0	2.5	2.3
	ÁREA II	15 187	15 185	15 185	-0.0	0.0	2.6	2.3
	PRODUÇÃO	264 626	260 601	260 601	-1.5	0.0	1.6	1.6
	REND. MÉDIO	17 425	17 162	17 162	-1.5	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	590	600	600	1.7	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	590	600	600	1.7	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 620	3 780	3 780	4.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 136	6 300	6 300	2.7	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	73	73	73	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	73	73	73	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	663	776	776	17.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	9 082	10 630	10 630	17.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	105 958	104 259	102 968	-2.8	-1.2	17.8	15.5
	ÁREA II	95 804	95 594	94 303	-1.6	-1.4	16.4	14.4
	PRODUÇÃO	1 251 948	1 161 346	1 125 428	-10.1	-3.1	7.5	6.7
	REND. MÉDIO	13 068	12 149	11 934	-8.7	-1.8	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	80	73	73	-8.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	80	73	73	-8.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	390	348	348	-10.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 875	4 767	4 767	-2.2	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	182	182	182	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	182	182	182	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 575	1 621	1 621	2.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 654	8 907	8 907	2.9	0.0	--	--

LARANJA

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
CEARÁ	ÁREA I	952	970	970	1.9	0.0	0.2	0.1
	ÁREA II	952	970	970	1.9	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	8 459	7 056	7 054	-16.6	-0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	8 886	7 274	7 272	-18.2	-0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	86	86	25	-70.9	-70.9	0.0	0.0
	ÁREA II	86	86	25	-70.9	-70.9	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	777	844	217	-72.1	-74.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	9 035	9 814	8 680	-3.9	-11.6	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	786	776	776	-1.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	786	776	776	-1.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	6 396	5 378	5 378	-15.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 137	6 930	6 930	-14.8	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	723	723	723	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	674	674	674	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 284	3 795	3 795	15.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 872	5 631	5 631	15.6	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	12 037	11 694	10 464	-13.1	-10.5	2.0	1.6
	ÁREA II	11 159	11 694	10 464	-6.2	-10.5	1.9	1.6
	PRODUÇÃO	132 157	148 512	113 223	-14.3	-23.8	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	11 843	12 700	10 820	-8.6	-14.8	--	--
SERGIPE	ÁREA I	33 612	32 255	32 255	-4.0	0.0	5.6	4.8
	ÁREA II	31 885	31 139	31 139	-2.3	0.0	5.5	4.8
	PRODUÇÃO	445 361	359 510	359 510	-19.3	0.0	2.7	2.1
	REND. MÉDIO	13 968	11 545	11 545	-17.3	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	57 500	57 500	57 500	0.0	0.0	9.6	8.6
	ÁREA II	50 000	50 000	50 000	0.0	0.0	8.6	7.7
	PRODUÇÃO	653 549	634 282	634 282	-2.9	0.0	3.9	3.8
	REND. MÉDIO	13 071	12 686	12 686	-2.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	411 121	483 580	483 580	17.6	0.0	69.0	72.7
	ÁREA II	410 726	483 138	483 138	17.6	0.0	70.4	73.9
	PRODUÇÃO	13 699 660	13 908 819	13 908 819	1.5	0.0	81.9	83.0
	REND. MÉDIO	33 355	28 789	28 789	-13.7	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	38 946	39 420	39 420	1.2	0.0	6.5	5.9
	ÁREA II	38 946	39 399	39 399	1.2	0.0	6.7	6.0
	PRODUÇÃO	1 091 402	1 055 357	1 055 357	-3.3	0.0	6.5	6.3
	REND. MÉDIO	28 023	26 786	26 786	-4.4	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	1 817	1 800	1 800	-0.9	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 817	1 800	1 800	-0.9	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	24 182	24 150	24 150	-0.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	13 309	13 417	13 417	0.8	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	4 963	5 039	5 039	1.5	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	4 963	5 039	5 039	1.5	0.0	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	64 576	66 812	66 812	3.5	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	13 011	13 259	13 259	1.9	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	365 395	437 321	437 321	19.7	0.0	61.3	65.7
	ÁREA II	365 000	436 900	436 900	19.7	0.0	62.6	66.9
	PRODUÇÃO	12 519 500	12 762 500	12 762 500	1.9	0.0	74.9	76.2
	REND. MÉDIO	34 300	29 211	29 211	-14.8	0.0	--	--

LARANJA

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
SUL	ÁREA I	47 179	47 209	46 658	-1.1	-1.2	7.9	7.0
	ÁREA II	45 339	45 462	44 650	-1.5	-1.8	7.8	6.8
	PRODUÇÃO	1 188 309	1 173 660	1 152 285	-3.0	-1.8	7.1	6.9
	REND. MÉDIO	26 209	25 816	25 807	-1.5	-0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	3.8	3.4
	ÁREA II	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	3.9	3.4
	PRODUÇÃO	800 000	804 533	804 533	0.6	0.0	4.8	4.8
	REND. MÉDIO	35 556	35 757	35 757	0.6	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 753	1 761	1 761	0.5	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 737	1 761	1 761	1.4	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	31 008	29 086	29 086	-6.2	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	17 851	16 517	16 517	-7.5	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 926	22 948	22 397	-2.3	-2.4	3.8	3.4
	ÁREA II	21 102	21 201	20 389	-3.4	-3.8	3.6	3.1
	PRODUÇÃO	357 301	340 041	318 666	-10.8	-6.3	2.1	1.9
	REND. MÉDIO	16 932	16 039	15 629	-7.7	-2.6	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	8 997	9 150	9 150	1.7	0.0	1.5	1.4
	ÁREA II	8 997	9 150	9 150	1.7	0.0	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	202 785	187 862	190 593	-6.0	1.5	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	22 539	20 531	20 830	-7.6	1.5	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 467	1 511	1 511	3.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	1 467	1 511	1 511	3.0	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	36 417	29 934	32 665	-10.3	9.1	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	24 824	19 811	21 618	-12.9	9.1	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	483	488	488	1.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	483	488	488	1.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 494	4 613	4 613	2.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	9 304	9 453	9 453	1.6	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 997	7 101	7 101	1.5	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	6 997	7 101	7 101	1.5	0.0	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	160 864	152 304	152 304	-5.3	0.0	1.0	0.9
	REND. MÉDIO	22 990	21 448	21 448	-6.7	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	50	50	50	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	50	50	50	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 010	1 011	1 011	0.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	20 200	20 220	20 220	0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

MANDIOCA

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	1 275 659	1 302 021	1 291 054	1.2	-0.8	100.0	100.0
	ÁREA II	1 225 012	1 253 987	1 238 752	1.1	-1.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	18 200 277	18 586 010	18 403 101	1.1	-1.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	14 857	14 822	14 856	-0.0	0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	456 148	453 588	453 178	-0.7	-0.1	35.8	35.1
	ÁREA II	441 148	438 538	438 178	-0.7	-0.1	36.0	35.4
	PRODUÇÃO	6 459 180	6 371 052	6 362 487	-1.5	-0.1	35.5	34.6
	REND. MÉDIO	14 642	14 528	14 520	-0.8	-0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	18 968	18 827	18 827	-0.7	0.0	1.5	1.5
	ÁREA II	18 968	18 827	18 827	-0.7	0.0	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	404 950	412 282	412 282	1.8	0.0	2.2	2.2
	REND. MÉDIO	21 349	21 898	21 898	2.6	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	21 895	21 910	21 500	-1.8	-1.9	1.7	1.7
	ÁREA II	21 895	21 860	21 500	-1.8	-1.6	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	503 862	509 350	500 785	-0.6	-1.7	2.8	2.7
	REND. MÉDIO	23 013	23 301	23 292	1.2	-0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	102 162	102 162	102 162	0.0	0.0	8.0	7.9
	ÁREA II	87 250	87 250	87 250	0.0	0.0	7.1	7.0
	PRODUÇÃO	852 867	856 922	856 922	0.5	0.0	4.7	4.7
	REND. MÉDIO	9 775	9 821	9 821	0.5	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	8 119	8 119	8 119	0.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	8 119	8 119	8 119	0.0	0.0	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	178 943	178 921	178 921	-0.0	0.0	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	22 040	22 037	22 037	-0.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	277 846	274 542	274 542	-1.2	0.0	21.8	21.3
	ÁREA II	277 846	274 542	274 542	-1.2	0.0	22.7	22.2
	PRODUÇÃO	4 128 590	4 033 691	4 033 691	-2.3	0.0	22.7	21.9
	REND. MÉDIO	14 859	14 692	14 692	-1.1	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	11 250	12 120	12 120	7.7	0.0	0.9	0.9
	ÁREA II	11 250	12 120	12 120	7.7	0.0	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	118 230	125 600	125 600	6.2	0.0	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	10 509	10 363	10 363	-1.4	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	15 908	15 908	15 908	0.0	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	15 820	15 820	15 820	0.0	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	271 738	254 286	254 286	-6.4	0.0	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	17 177	16 074	16 074	-6.4	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	429 375	440 818	430 800	0.3	-2.3	33.7	33.4
	ÁREA II	405 247	419 150	404 774	-0.1	-3.4	33.1	32.7
	PRODUÇÃO	4 207 668	4 132 452	4 010 344	-4.7	-3.0	23.1	21.8
	REND. MÉDIO	10 383	9 859	9 908	-4.6	0.5	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	52 237	51 224	51 224	-1.9	0.0	4.1	4.0
	ÁREA II	52 237	51 224	51 224	-1.9	0.0	4.3	4.1
	PRODUÇÃO	419 219	407 934	407 934	-2.7	0.0	2.3	2.2
	REND. MÉDIO	8 025	7 964	7 964	-0.8	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	40 883	45 141	45 141	10.4	0.0	3.2	3.5
	ÁREA II	40 849	45 141	45 141	10.5	0.0	3.3	3.6
	PRODUÇÃO	442 256	505 814	505 814	14.4	0.0	2.4	2.7
	REND. MÉDIO	10 827	11 205	11 205	3.5	0.0	--	--

MANDIOCA

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
CEARÁ	ÁREA I	66 018	67 647	67 455	2.2	-0.3	5.2	5.2
	ÁREA II	65 968	67 647	67 455	2.3	-0.3	5.4	5.4
	PRODUÇÃO	759 624	584 940	583 727	-23.2	-0.2	4.2	3.2
	REND. MÉDIO	11 515	8 647	8 654	-24.8	0.1	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	22 182	29 038	22 733	2.5	-21.7	1.7	1.8
	ÁREA II	21 371	27 629	17 171	-19.7	-37.9	1.7	1.4
	PRODUÇÃO	186 392	286 828	178 192	-4.4	-37.9	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	8 722	10 381	10 377	19.0	-0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	15 247	14 982	14 982	-1.7	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	15 195	14 981	14 981	-1.4	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	151 372	153 037	153 037	1.1	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	9 962	10 215	10 215	2.5	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	50 271	50 271	50 271	0.0	0.0	3.9	3.9
	ÁREA II	49 453	49 453	49 453	0.0	0.0	4.0	4.0
	PRODUÇÃO	599 570	508 831	508 831	-15.1	0.0	3.3	2.8
	REND. MÉDIO	12 124	10 289	10 289	-15.1	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	43 587	43 565	40 044	-8.1	-8.1	3.4	3.1
	ÁREA II	40 664	43 565	39 839	-2.0	-8.6	3.3	3.2
	PRODUÇÃO	641 383	596 022	583 763	-9.0	-2.1	3.5	3.2
	REND. MÉDIO	15 773	13 681	14 653	-7.1	7.1	--	--
SERGIPE	ÁREA I	15 950	15 950	15 950	0.0	0.0	1.3	1.2
	ÁREA II	10 510	10 510	10 510	0.0	0.0	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	151 516	150 704	150 704	-0.5	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	14 416	14 339	14 339	-0.5	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	123 000	123 000	123 000	0.0	0.0	9.6	9.5
	ÁREA II	109 000	109 000	109 000	0.0	0.0	8.9	8.8
	PRODUÇÃO	856 336	938 342	938 342	9.6	0.0	4.7	5.1
	REND. MÉDIO	7 856	8 609	8 609	9.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	119 017	121 378	121 378	2.0	0.0	9.3	9.4
	ÁREA II	117 219	119 508	119 508	2.0	0.0	9.6	9.6
	PRODUÇÃO	2 163 205	2 213 419	2 213 419	2.3	0.0	11.9	12.0
	REND. MÉDIO	18 454	18 521	18 521	0.4	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	39 345	39 250	39 250	-0.2	0.0	3.1	3.0
	ÁREA II	39 328	39 233	39 233	-0.2	0.0	3.2	3.2
	PRODUÇÃO	548 933	550 066	550 066	0.2	0.0	3.0	3.0
	REND. MÉDIO	13 958	14 020	14 020	0.4	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	7 487	7 487	7 487	0.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	7 487	7 487	7 487	0.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	125 385	126 402	126 402	0.8	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	16 747	16 883	16 883	0.8	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	13 957	13 508	13 508	-3.2	0.0	1.1	1.0
	ÁREA II	12 504	11 737	11 737	-6.1	0.0	1.0	0.9
	PRODUÇÃO	177 787	156 532	156 532	-12.0	0.0	1.0	0.9
	REND. MÉDIO	14 218	13 337	13 337	-6.2	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	58 228	61 133	61 133	5.0	0.0	4.6	4.7
	ÁREA II	57 900	61 051	61 051	5.4	0.0	4.7	4.9
	PRODUÇÃO	1 311 100	1 380 419	1 380 419	5.3	0.0	7.2	7.5
	REND. MÉDIO	22 644	22 611	22 611	-0.1	0.0	--	--

MANDIOCA

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
SUL	ÁREA I	195 506	203 481	203 370	4.0	-0.1	15.3	15.8
	ÁREA II	186 030	194 087	194 016	4.3	-0.0	15.2	15.7
	PRODUÇÃO	3 934 109	4 272 672	4 254 029	8.1	-0.4	21.6	23.1
	REND. MÉDIO	21 148	22 014	21 926	3.7	-0.4	--	--
PARANÁ	ÁREA I	124 787	135 200	135 200	8.3	0.0	9.8	10.5
	ÁREA II	124 787	135 200	135 200	8.3	0.0	10.2	10.9
	PRODUÇÃO	2 961 400	3 185 800	3 215 500	8.6	0.9	16.3	17.5
	REND. MÉDIO	23 732	23 564	23 783	0.2	0.9	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	15 339	14 885	14 885	-3.0	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	15 306	14 867	14 867	-2.9	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	311 643	326 485	326 485	4.8	0.0	1.7	1.8
	REND. MÉDIO	20 361	21 960	21 960	7.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	55 380	53 396	53 285	-3.8	-0.2	4.3	4.1
	ÁREA II	45 937	44 020	43 949	-4.3	-0.2	3.7	3.5
	PRODUÇÃO	661 066	760 387	712 044	7.7	-6.4	3.6	3.9
	REND. MÉDIO	14 391	17 274	16 202	12.6	-6.2	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	75 613	82 756	82 328	8.9	-0.5	5.9	6.4
	ÁREA II	75 368	82 704	82 276	9.2	-0.5	6.2	6.6
	PRODUÇÃO	1 436 115	1 596 415	1 562 822	8.8	-2.1	7.9	8.5
	REND. MÉDIO	19 055	19 303	18 995	-0.3	-1.6	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	44 222	51 124	50 827	14.9	-0.6	3.5	3.9
	ÁREA II	44 130	51 124	50 827	15.2	-0.6	3.6	4.1
	PRODUÇÃO	957 297	1 119 998	1 088 432	13.7	-2.8	5.3	5.9
	REND. MÉDIO	21 693	21 907	21 414	-1.3	-2.3	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	18 440	18 373	18 373	-0.4	0.0	1.4	1.4
	ÁREA II	18 287	18 321	18 321	0.2	0.0	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	270 347	267 482	267 482	-1.1	0.0	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	14 784	14 600	14 600	-1.2	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	11 701	12 009	11 878	1.5	-1.1	0.9	0.9
	ÁREA II	11 701	12 009	11 878	1.5	-1.1	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	188 646	189 252	187 225	-0.8	-1.1	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	16 122	15 759	15 762	-2.2	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	1 250	1 250	1 250	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 250	1 250	1 250	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	19 825	19 683	19 683	-0.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	15 860	15 746	15 746	-0.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

MILHO (em grão) - TOTAL

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	21 371 265	21 893 395	21 928 737	2.6	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	21 223 284	21 819 823	21 871 538	3.1	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	110 166 209	119 857 959	122 804 546	11.5	2.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 191	5 493	5 615	8.2	2.2	--	--
NORTE	ÁREA I	1 140 331	1 198 698	1 238 755	8.6	3.3	5.3	5.6
	ÁREA II	1 140 242	1 198 639	1 238 696	8.6	3.3	5.4	5.7
	PRODUÇÃO	4 488 383	5 037 059	5 249 968	17.0	4.2	4.1	4.3
	REND. MÉDIO	3 936	4 202	4 238	7.7	0.9	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	313 623	317 624	357 681	14.0	12.6	1.5	1.6
	ÁREA II	313 623	317 624	357 681	14.0	12.6	1.5	1.6
	PRODUÇÃO	1 464 680	1 507 745	1 721 739	17.6	14.2	1.3	1.4
	REND. MÉDIO	4 670	4 747	4 814	3.1	1.4	--	--
ACRE	ÁREA I	40 460	42 944	42 944	6.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	40 380	42 944	42 944	6.3	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	135 276	139 843	138 758	2.6	-0.8	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 350	3 256	3 231	-3.6	-0.8	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	8 655	8 655	8 655	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	8 655	8 655	8 655	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	21 940	21 681	21 681	-1.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 535	2 505	2 505	-1.2	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	11 696	11 696	11 696	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	11 687	11 687	11 687	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	53 371	55 277	55 277	3.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 567	4 730	4 730	3.6	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	406 320	408 815	408 815	0.6	0.0	1.9	1.9
	ÁREA II	406 320	408 815	408 815	0.6	0.0	1.9	1.9
	PRODUÇÃO	1 240 725	1 386 285	1 386 285	11.7	0.0	1.1	1.1
	REND. MÉDIO	3 054	3 391	3 391	11.0	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	2 500	2 700	2 700	8.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2 500	2 650	2 650	6.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 350	2 550	2 550	8.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	940	962	962	2.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	357 077	406 264	406 264	13.8	0.0	1.7	1.9
	ÁREA II	357 077	406 264	406 264	13.8	0.0	1.7	1.9
	PRODUÇÃO	1 570 041	1 923 678	1 923 678	22.5	0.0	1.4	1.6
	REND. MÉDIO	4 397	4 735	4 735	7.7	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 964 221	3 067 444	3 063 431	3.3	-0.1	13.9	14.0
	ÁREA II	2 883 026	3 008 362	3 016 237	4.6	0.3	13.6	13.8
	PRODUÇÃO	9 405 729	9 849 477	9 933 036	5.6	0.8	8.5	8.1
	REND. MÉDIO	3 262	3 274	3 293	1.0	0.6	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	505 281	533 346	535 247	5.9	0.4	2.4	2.4
	ÁREA II	505 281	533 346	535 247	5.9	0.4	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	2 234 936	2 470 972	2 480 327	11.0	0.4	2.0	2.0
	REND. MÉDIO	4 423	4 633	4 634	4.8	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	585 319	626 690	626 690	7.1	0.0	2.7	2.9
	ÁREA II	582 641	626 690	626 690	7.6	0.0	2.7	2.9
	PRODUÇÃO	2 591 512	3 103 139	3 103 139	19.7	0.0	2.4	2.5
	REND. MÉDIO	4 448	4 952	4 952	11.3	0.0	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
CEARÁ	ÁREA I	583 781	618 494	614 413	5.2	-0.7	2.7	2.8
	ÁREA II	583 055	618 494	613 933	5.3	-0.7	2.7	2.8
	PRODUÇÃO	538 500	493 698	527 566	-2.0	6.9	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	924	798	859	-7.0	7.6	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	68 231	71 263	63 849	-6.4	-10.4	0.3	0.3
	ÁREA II	57 712	48 435	53 389	-7.5	10.2	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	32 882	27 808	37 469	13.9	34.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	570	574	702	23.2	22.3	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	97 979	103 230	103 230	5.4	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	91 594	103 230	103 230	12.7	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	70 933	109 609	109 609	54.5	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	774	1 062	1 062	37.2	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	194 562	194 562	194 562	0.0	0.0	0.9	0.9
	ÁREA II	165 008	165 008	165 008	0.0	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	150 620	93 998	93 998	-37.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	913	570	570	-37.6	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	55 562	52 500	58 081	4.5	10.6	0.3	0.3
	ÁREA II	24 229	52 500	58 081	139.7	10.6	0.1	0.3
	PRODUÇÃO	58 368	115 000	145 675	149.6	26.7	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 409	2 190	2 508	4.1	14.5	--	--
SERGIPE	ÁREA I	173 506	167 359	167 359	-3.5	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	173 506	160 659	160 659	-7.4	0.0	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	887 178	749 153	749 153	-15.6	0.0	0.8	0.6
	REND. MÉDIO	5 113	4 663	4 663	-8.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	700 000	700 000	700 000	0.0	0.0	3.3	3.2
	ÁREA II	700 000	700 000	700 000	0.0	0.0	3.3	3.2
	PRODUÇÃO	2 840 800	2 686 100	2 686 100	-5.4	0.0	2.6	2.2
	REND. MÉDIO	4 058	3 837	3 837	-5.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	2 156 390	1 997 784	1 997 784	-7.4	0.0	10.1	9.1
	ÁREA II	2 145 989	1 994 224	1 994 224	-7.1	0.0	10.1	9.1
	PRODUÇÃO	12 095 119	12 350 313	12 343 593	2.1	-0.1	11.0	10.1
	REND. MÉDIO	5 636	6 193	6 190	9.8	-0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 313 271	1 209 693	1 209 693	-7.9	0.0	6.1	5.5
	ÁREA II	1 306 870	1 209 693	1 209 693	-7.4	0.0	6.2	5.5
	PRODUÇÃO	7 844 591	7 843 338	7 836 618	-0.1	-0.1	7.1	6.4
	REND. MÉDIO	6 003	6 484	6 478	7.9	-0.1	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	15 624	17 879	17 879	14.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	15 624	17 879	17 879	14.4	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	52 540	65 138	65 138	24.0	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	3 363	3 643	3 643	8.3	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	2 595	2 761	2 761	6.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2 595	2 761	2 761	6.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 588	13 067	13 067	12.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 466	4 733	4 733	6.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	824 900	767 451	767 451	-7.0	0.0	3.9	3.5
	ÁREA II	820 900	763 891	763 891	-6.9	0.0	3.9	3.5
	PRODUÇÃO	4 186 400	4 428 770	4 428 770	5.8	0.0	3.8	3.6
	REND. MÉDIO	5 100	5 798	5 798	13.7	0.0	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
SUL	ÁREA I	4 273 989	4 005 283	3 963 287	-7.3	-1.0	20.0	18.1
	ÁREA II	4 260 845	3 999 712	3 956 901	-7.1	-1.1	20.1	18.1
	PRODUÇÃO	21 371 567	24 954 079	24 515 393	14.7	-1.8	19.4	20.0
	REND. MÉDIO	5 016	6 239	6 196	23.5	-0.7	--	--
PARANÁ	ÁREA I	3 152 400	2 851 000	2 811 300	-10.8	-1.4	14.8	12.8
	ÁREA II	3 152 400	2 851 000	2 811 300	-10.8	-1.4	14.9	12.9
	PRODUÇÃO	16 258 500	18 214 000	17 955 300	10.4	-1.4	14.8	14.6
	REND. MÉDIO	5 157	6 389	6 387	23.9	-0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	337 304	328 720	328 720	-2.5	0.0	1.6	1.5
	ÁREA II	335 904	328 576	328 576	-2.2	0.0	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	2 112 327	2 604 724	2 604 724	23.3	0.0	1.9	2.1
	REND. MÉDIO	6 288	7 927	7 927	26.1	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	784 285	825 563	823 267	5.0	-0.3	3.7	3.8
	ÁREA II	772 541	820 136	817 025	5.8	-0.4	3.6	3.7
	PRODUÇÃO	3 000 740	4 135 355	3 955 369	31.8	-4.4	2.7	3.2
	REND. MÉDIO	3 884	5 042	4 841	24.6	-4.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	10 836 334	11 624 186	11 665 480	7.7	0.4	50.7	53.2
	ÁREA II	10 793 182	11 618 886	11 665 480	8.1	0.4	50.9	53.3
	PRODUÇÃO	62 805 411	67 667 031	70 762 556	12.7	4.6	57.0	57.6
	REND. MÉDIO	5 819	5 824	6 066	4.2	4.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 391 159	2 351 597	2 221 539	-7.1	-5.5	11.2	10.1
	ÁREA II	2 384 024	2 346 297	2 221 539	-6.8	-5.3	11.2	10.2
	PRODUÇÃO	12 962 432	11 038 500	11 638 326	-10.2	5.4	11.8	9.5
	REND. MÉDIO	5 437	4 705	5 239	-3.6	11.3	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	6 481 704	7 293 707	7 441 224	14.8	2.0	30.3	33.9
	ÁREA II	6 479 514	7 293 707	7 441 224	14.8	2.0	30.5	34.0
	PRODUÇÃO	38 982 675	44 325 556	46 700 440	19.8	5.4	35.4	38.0
	REND. MÉDIO	6 016	6 077	6 276	4.3	3.3	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 903 471	1 920 382	1 945 217	2.2	1.3	8.9	8.9
	ÁREA II	1 869 644	1 920 382	1 945 217	4.0	1.3	8.8	8.9
	PRODUÇÃO	10 533 904	11 907 776	12 027 391	14.2	1.0	9.6	9.8
	REND. MÉDIO	5 634	6 201	6 183	9.7	-0.3	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	60 000	58 500	57 500	-4.2	-1.7	0.3	0.3
	ÁREA II	60 000	58 500	57 500	-4.2	-1.7	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	326 400	395 199	396 399	21.4	0.3	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	5 440	6 756	6 894	26.7	2.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

MILHO (em grão) 1ª safra

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	5 344 284	5 344 268	5 343 959	-0.0	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	5 281 937	5 292 800	5 303 564	0.4	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	25 426 766	27 921 650	27 899 837	9.7	-0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 814	5 275	5 261	9.3	-0.3	--	--
NORTE	ÁREA I	359 870	356 406	361 948	0.6	1.6	6.7	6.8
	ÁREA II	359 790	356 356	361 898	0.6	1.6	6.8	6.8
	PRODUÇÃO	1 197 314	1 230 310	1 253 429	4.7	1.9	4.7	4.5
	REND. MÉDIO	3 328	3 452	3 463	4.1	0.3	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	24 123	15 500	21 042	-12.8	35.8	0.5	0.4
	ÁREA II	24 123	15 500	21 042	-12.8	35.8	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	79 680	51 078	75 282	-5.5	47.4	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	3 303	3 295	3 578	8.3	8.6	--	--
ACRE	ÁREA I	31 150	31 380	31 380	0.7	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	31 070	31 380	31 380	1.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	92 653	90 841	89 756	-3.1	-1.2	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	2 982	2 895	2 860	-4.1	-1.2	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	8 655	8 655	8 655	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	8 655	8 655	8 655	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	21 940	21 681	21 681	-1.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 535	2 505	2 505	-1.2	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	5 071	5 071	5 071	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	5 071	5 071	5 071	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	14 853	14 853	14 853	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 929	2 929	2 929	0.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	169 930	170 670	170 670	0.4	0.0	3.2	3.2
	ÁREA II	169 930	170 670	170 670	0.4	0.0	3.2	3.2
	PRODUÇÃO	538 795	547 450	547 450	1.6	0.0	2.1	2.0
	REND. MÉDIO	3 171	3 208	3 208	1.2	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	2 500	2 700	2 700	8.0	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	2 500	2 650	2 650	6.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 350	2 550	2 550	8.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	940	962	962	2.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	118 441	122 430	122 430	3.4	0.0	2.2	2.3
	ÁREA II	118 441	122 430	122 430	3.4	0.0	2.2	2.3
	PRODUÇÃO	447 043	501 857	501 857	12.3	0.0	1.8	1.8
	REND. MÉDIO	3 774	4 099	4 099	8.6	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 056 072	2 153 769	2 144 175	4.3	-0.4	38.5	40.1
	ÁREA II	2 012 785	2 107 962	2 110 256	4.8	0.1	38.1	39.8
	PRODUÇÃO	6 308 514	6 811 755	6 864 639	8.8	0.8	24.8	24.6
	REND. MÉDIO	3 134	3 231	3 253	3.8	0.7	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	296 888	321 411	323 312	8.9	0.6	5.6	6.1
	ÁREA II	296 888	321 411	323 312	8.9	0.6	5.6	6.1
	PRODUÇÃO	1 439 094	1 590 248	1 599 603	11.2	0.6	5.7	5.7
	REND. MÉDIO	4 847	4 948	4 948	2.1	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	443 138	473 316	473 316	6.8	0.0	8.3	8.9
	ÁREA II	440 460	473 316	473 316	7.5	0.0	8.3	8.9
	PRODUÇÃO	1 955 623	2 371 887	2 371 887	21.3	0.0	7.7	8.5
	REND. MÉDIO	4 440	5 011	5 011	12.9	0.0	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
CEARÁ	ÁREA I	583 781	618 494	614 413	5.2	-0.7	10.9	11.5
	ÁREA II	583 055	618 494	613 933	5.3	-0.7	11.0	11.6
	PRODUÇÃO	538 500	493 698	527 566	-2.0	6.9	2.1	1.9
	REND. MÉDIO	924	798	859	-7.0	7.6	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	68 231	71 263	63 849	-6.4	-10.4	1.3	1.2
	ÁREA II	57 712	48 435	53 389	-7.5	10.2	1.1	1.0
	PRODUÇÃO	32 882	27 808	37 469	13.9	34.7	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	570	574	702	23.2	22.3	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	97 979	103 230	103 230	5.4	0.0	1.8	1.9
	ÁREA II	91 594	103 230	103 230	12.7	0.0	1.7	1.9
	PRODUÇÃO	70 933	109 609	109 609	54.5	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	774	1 062	1 062	37.2	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	126 055	126 055	126 055	0.0	0.0	2.4	2.4
	ÁREA II	103 076	103 076	103 076	0.0	0.0	2.0	1.9
	PRODUÇÃO	80 682	53 185	53 185	-34.1	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	783	516	516	-34.1	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	440 000	440 000	440 000	0.0	0.0	8.2	8.2
	ÁREA II	440 000	440 000	440 000	0.0	0.0	8.3	8.3
	PRODUÇÃO	2 190 800	2 165 320	2 165 320	-1.2	0.0	8.6	7.8
	REND. MÉDIO	4 979	4 921	4 921	-1.2	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 095 662	1 023 110	1 023 110	-6.6	0.0	20.5	19.1
	ÁREA II	1 090 061	1 023 070	1 023 070	-6.1	0.0	20.6	19.3
	PRODUÇÃO	7 626 765	7 243 764	7 243 764	-5.0	0.0	30.0	26.0
	REND. MÉDIO	6 997	7 080	7 080	1.2	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	746 812	696 448	696 448	-6.7	0.0	14.0	13.0
	ÁREA II	741 211	696 448	696 448	-6.0	0.0	14.0	13.1
	PRODUÇÃO	5 588 707	5 058 003	5 058 003	-9.5	0.0	22.0	18.1
	REND. MÉDIO	7 540	7 263	7 263	-3.7	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	11 936	13 847	13 847	16.0	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	11 936	13 847	13 847	16.0	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	35 333	44 928	44 928	27.2	0.0	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	2 960	3 245	3 245	9.6	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 814	1 975	1 975	8.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 814	1 975	1 975	8.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	7 225	8 433	8 433	16.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 983	4 270	4 270	7.2	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	335 100	310 840	310 840	-7.2	0.0	6.3	5.8
	ÁREA II	335 100	310 800	310 800	-7.3	0.0	6.3	5.9
	PRODUÇÃO	1 995 500	2 132 400	2 132 400	6.9	0.0	7.8	7.6
	REND. MÉDIO	5 955	6 861	6 861	15.2	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	1 553 689	1 540 083	1 537 287	-1.1	-0.2	29.1	28.8
	ÁREA II	1 540 545	1 534 512	1 530 901	-0.6	-0.2	29.2	28.9
	PRODUÇÃO	8 076 867	10 533 079	10 387 593	28.6	-1.4	31.8	37.2
	REND. MÉDIO	5 243	6 864	6 785	29.4	-1.2	--	--
PARANÁ	ÁREA I	432 100	385 800	385 300	-10.8	-0.1	8.1	7.2
	ÁREA II	432 100	385 800	385 300	-10.8	-0.1	8.2	7.3
	PRODUÇÃO	2 963 800	3 793 000	3 827 500	29.1	0.9	11.7	13.7
	REND. MÉDIO	6 859	9 832	9 934	44.8	1.0	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Maió 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
SANTA CATARINA	ÁREA I	337 304	328 720	328 720	-2.5	0.0	6.3	6.2
	ÁREA II	335 904	328 576	328 576	-2.2	0.0	6.4	6.2
	PRODUÇÃO	2 112 327	2 604 724	2 604 724	23.3	0.0	8.3	9.3
	REND. MÉDIO	6 288	7 927	7 927	26.1	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	784 285	825 563	823 267	5.0	-0.3	14.7	15.4
	ÁREA II	772 541	820 136	817 025	5.8	-0.4	14.6	15.4
	PRODUÇÃO	3 000 740	4 135 355	3 955 369	31.8	-4.4	11.8	14.2
	REND. MÉDIO	3 884	5 042	4 841	24.6	-4.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	278 991	270 900	277 439	-0.6	2.4	5.2	5.2
	ÁREA II	278 756	270 900	277 439	-0.5	2.4	5.3	5.2
	PRODUÇÃO	2 217 306	2 102 742	2 150 412	-3.0	2.3	8.7	7.7
	REND. MÉDIO	7 954	7 762	7 751	-2.6	-0.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	24 447	17 000	21 539	-11.9	26.7	0.5	0.4
	ÁREA II	24 212	17 000	21 539	-11.0	26.7	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	213 703	170 000	198 326	-7.2	16.7	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	8 826	10 000	9 208	4.3	-7.9	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	69 064	76 834	76 834	11.3	0.0	1.3	1.4
	ÁREA II	69 064	76 834	76 834	11.3	0.0	1.3	1.4
	PRODUÇÃO	418 241	454 487	454 478	8.7	-0.0	1.6	1.6
	REND. MÉDIO	6 056	5 915	5 915	-2.3	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	172 480	166 566	166 566	-3.4	0.0	3.2	3.1
	ÁREA II	172 480	166 566	166 566	-3.4	0.0	3.3	3.1
	PRODUÇÃO	1 468 362	1 377 455	1 377 608	-6.2	0.0	5.8	4.9
	REND. MÉDIO	8 513	8 270	8 271	-2.8	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	13 000	10 500	12 500	-3.8	19.0	0.2	0.2
	ÁREA II	13 000	10 500	12 500	-3.8	19.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	117 000	100 800	120 000	2.6	19.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	9 000	9 600	9 600	6.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

MILHO (em grão) 2ª safra

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	16 026 981	16 549 127	16 584 778	3.5	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	15 941 347	16 527 023	16 567 974	3.9	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	84 739 443	91 936 309	94 904 709	12.0	3.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 316	5 563	5 728	7.8	3.0	--	--
NORTE	ÁREA I	780 461	842 292	876 807	12.3	4.1	4.9	5.3
	ÁREA II	780 452	842 283	876 798	12.3	4.1	4.9	5.3
	PRODUÇÃO	3 291 069	3 806 749	3 996 539	21.4	5.0	3.9	4.2
	REND. MÉDIO	4 217	4 520	4 558	8.1	0.8	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	289 500	302 124	336 639	16.3	11.4	1.8	2.0
	ÁREA II	289 500	302 124	336 639	16.3	11.4	1.8	2.0
	PRODUÇÃO	1 385 000	1 456 667	1 646 457	18.9	13.0	1.6	1.7
	REND. MÉDIO	4 784	4 821	4 891	2.2	1.5	--	--
ACRE	ÁREA I	9 310	11 564	11 564	24.2	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	9 310	11 564	11 564	24.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	42 623	49 002	49 002	15.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	4 578	4 237	4 237	-7.4	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	6 625	6 625	6 625	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	6 616	6 616	6 616	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	38 518	40 424	40 424	4.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 822	6 110	6 110	4.9	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	236 390	238 145	238 145	0.7	0.0	1.5	1.4
	ÁREA II	236 390	238 145	238 145	0.7	0.0	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	701 930	838 835	838 835	19.5	0.0	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	2 969	3 522	3 522	18.6	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	238 636	283 834	283 834	18.9	0.0	1.5	1.7
	ÁREA II	238 636	283 834	283 834	18.9	0.0	1.5	1.7
	PRODUÇÃO	1 122 998	1 421 821	1 421 821	26.6	0.0	1.3	1.5
	REND. MÉDIO	4 706	5 009	5 009	6.4	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	908 149	913 675	919 256	1.2	0.6	5.7	5.5
	ÁREA II	870 241	900 400	905 981	4.1	0.6	5.5	5.5
	PRODUÇÃO	3 097 215	3 037 722	3 068 397	-0.9	1.0	3.7	3.2
	REND. MÉDIO	3 559	3 374	3 387	-4.8	0.4	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	208 393	211 935	211 935	1.7	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	208 393	211 935	211 935	1.7	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	795 842	880 724	880 724	10.7	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	3 819	4 156	4 156	8.8	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	142 181	153 374	153 374	7.9	0.0	0.9	0.9
	ÁREA II	142 181	153 374	153 374	7.9	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	635 889	731 252	731 252	15.0	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	4 472	4 768	4 768	6.6	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	0	0	0	0.0	0.0	-	-
	ÁREA II	0	0	0	0.0	0.0	-	-
	PRODUÇÃO	0	0	0	0.0	0.0	-	-
	REND. MÉDIO	nan	nan	nan	nan	nan	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	68 507	68 507	68 507	0.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	61 932	61 932	61 932	0.0	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	69 938	40 813	40 813	-41.6	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	1 129	659	659	-41.6	0.0	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
ALAGOAS	ÁREA I	55 562	52 500	58 081	4.5	10.6	0.3	0.4
	ÁREA II	24 229	52 500	58 081	139.7	10.6	0.2	0.4
	PRODUÇÃO	58 368	115 000	145 675	149.6	26.7	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	2 409	2 190	2 508	4.1	14.5	--	--
SERGIPE	ÁREA I	173 506	167 359	167 359	-3.5	0.0	1.1	1.0
	ÁREA II	173 506	160 659	160 659	-7.4	0.0	1.1	1.0
	PRODUÇÃO	887 178	749 153	749 153	-15.6	0.0	1.0	0.8
	REND. MÉDIO	5 113	4 663	4 663	-8.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	260 000	260 000	260 000	0.0	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	260 000	260 000	260 000	0.0	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	650 000	520 780	520 780	-19.9	0.0	0.8	0.5
	REND. MÉDIO	2 500	2 003	2 003	-19.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 060 728	974 674	974 674	-8.1	0.0	6.6	5.9
	ÁREA II	1 055 928	971 154	971 154	-8.0	0.0	6.6	5.9
	PRODUÇÃO	4 468 354	5 106 549	5 099 829	14.1	-0.1	5.3	5.4
	REND. MÉDIO	4 232	5 258	5 251	24.1	-0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	566 459	513 245	513 245	-9.4	0.0	3.5	3.1
	ÁREA II	565 659	513 245	513 245	-9.3	0.0	3.5	3.1
	PRODUÇÃO	2 255 884	2 785 335	2 778 615	23.2	-0.2	2.7	2.9
	REND. MÉDIO	3 988	5 427	5 414	35.8	-0.2	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	3 688	4 032	4 032	9.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 688	4 032	4 032	9.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17 207	20 210	20 210	17.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 666	5 012	5 012	7.4	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	781	786	786	0.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	781	786	786	0.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 363	4 634	4 634	6.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 586	5 896	5 896	5.5	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	489 800	456 611	456 611	-6.8	0.0	3.1	2.8
	ÁREA II	485 800	453 091	453 091	-6.7	0.0	3.0	2.7
	PRODUÇÃO	2 190 900	2 296 370	2 296 370	4.8	0.0	2.6	2.4
	REND. MÉDIO	4 510	5 068	5 068	12.4	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 720 300	2 465 200	2 426 000	-10.8	-1.6	17.0	14.6
	ÁREA II	2 720 300	2 465 200	2 426 000	-10.8	-1.6	17.1	14.6
	PRODUÇÃO	13 294 700	14 421 000	14 127 800	6.3	-2.0	15.7	14.9
	REND. MÉDIO	4 887	5 850	5 823	19.2	-0.5	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 720 300	2 465 200	2 426 000	-10.8	-1.6	17.0	14.6
	ÁREA II	2 720 300	2 465 200	2 426 000	-10.8	-1.6	17.1	14.6
	PRODUÇÃO	13 294 700	14 421 000	14 127 800	6.3	-2.0	15.7	14.9
	REND. MÉDIO	4 887	5 850	5 823	19.2	-0.5	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	10 557 343	11 353 286	11 388 041	7.9	0.3	65.9	68.7
	ÁREA II	10 514 426	11 347 986	11 388 041	8.3	0.4	66.0	68.7
	PRODUÇÃO	60 588 105	65 564 289	68 612 144	13.2	4.6	71.5	72.3
	REND. MÉDIO	5 762	5 778	6 025	4.6	4.3	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 366 712	2 334 597	2 200 000	-7.0	-5.8	14.8	13.3
	ÁREA II	2 359 812	2 329 297	2 200 000	-6.8	-5.6	14.8	13.3
	PRODUÇÃO	12 748 729	10 868 500	11 440 000	-10.3	5.3	15.0	12.1
	REND. MÉDIO	5 402	4 666	5 200	-3.7	11.4	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
MATO GROSSO	ÁREA I	6 412 640	7 216 873	7 364 390	14.8	2.0	40.0	44.4
	ÁREA II	6 410 450	7 216 873	7 364 390	14.9	2.0	40.2	44.4
	PRODUÇÃO	38 564 434	43 871 069	46 245 962	19.9	5.4	45.5	48.7
	REND. MÉDIO	6 016	6 079	6 280	4.4	3.3	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 730 991	1 753 816	1 778 651	2.8	1.4	10.8	10.7
	ÁREA II	1 697 164	1 753 816	1 778 651	4.8	1.4	10.6	10.7
	PRODUÇÃO	9 065 542	10 530 321	10 649 783	17.5	1.1	10.7	11.2
	REND. MÉDIO	5 342	6 004	5 988	12.1	-0.3	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	47 000	48 000	45 000	-4.3	-6.2	0.3	0.3
	ÁREA II	47 000	48 000	45 000	-4.3	-6.2	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	209 400	294 399	276 399	32.0	-6.1	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	4 455	6 133	6 142	37.9	0.1	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

SOJA (em grão)

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	41 107 606	43 352 403	43 402 976	5.6	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	40 884 441	43 322 121	43 389 832	6.1	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	119 523 533	149 063 781	148 195 791	24.0	-0.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 923	3 441	3 415	16.8	-0.8	--	--
NORTE	ÁREA I	2 515 016	2 680 045	2 670 958	6.2	-0.3	6.1	6.2
	ÁREA II	2 515 016	2 680 045	2 670 958	6.2	-0.3	6.2	6.2
	PRODUÇÃO	7 797 881	8 844 076	8 853 763	13.5	0.1	6.5	6.0
	REND. MÉDIO	3 101	3 300	3 315	6.9	0.5	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	493 002	585 866	584 099	18.5	-0.3	1.2	1.3
	ÁREA II	493 002	585 866	584 099	18.5	-0.3	1.2	1.3
	PRODUÇÃO	1 768 717	2 115 546	2 139 234	20.9	1.1	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	3 588	3 611	3 662	2.1	1.4	--	--
ACRE	ÁREA I	6 570	11 560	11 890	81.0	2.9	0.0	0.0
	ÁREA II	6 570	11 560	11 890	81.0	2.9	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	22 357	38 700	43 843	96.1	13.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 403	3 348	3 687	8.3	10.1	--	--
RORAIMA	ÁREA I	24 470	24 470	24 470	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	24 470	24 470	24 470	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	53 247	53 320	53 320	0.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 176	2 179	2 179	0.1	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	839 710	848 182	848 182	1.0	0.0	2.0	2.0
	ÁREA II	839 710	848 182	848 182	1.0	0.0	2.1	2.0
	PRODUÇÃO	2 566 946	2 598 235	2 598 235	1.2	0.0	2.1	1.8
	REND. MÉDIO	3 057	3 063	3 063	0.2	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	6 500	15 000	7 350	13.1	-51.0	0.0	0.0
	ÁREA II	6 500	15 000	7 350	13.1	-51.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17 225	38 680	19 536	13.4	-49.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 650	2 579	2 658	0.3	3.1	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	1 144 764	1 194 967	1 194 967	4.4	0.0	2.8	2.8
	ÁREA II	1 144 764	1 194 967	1 194 967	4.4	0.0	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	3 369 389	3 999 595	3 999 595	18.7	0.0	2.8	2.7
	REND. MÉDIO	2 943	3 347	3 347	13.7	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	3 783 510	3 931 638	3 940 116	4.1	0.2	9.2	9.1
	ÁREA II	3 783 510	3 931 638	3 940 116	4.1	0.2	9.3	9.1
	PRODUÇÃO	13 801 265	14 085 297	14 117 181	2.3	0.2	11.5	9.5
	REND. MÉDIO	3 648	3 583	3 583	-1.8	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	1 081 281	1 154 568	1 162 285	7.5	0.7	2.6	2.7
	ÁREA II	1 081 281	1 154 568	1 162 285	7.5	0.7	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	3 461 383	3 686 951	3 717 850	7.4	0.8	2.9	2.5
	REND. MÉDIO	3 201	3 193	3 199	-0.1	0.2	--	--
PIAUI	ÁREA I	872 906	947 662	947 662	8.6	0.0	2.1	2.2
	ÁREA II	872 906	947 662	947 662	8.6	0.0	2.1	2.2
	PRODUÇÃO	3 077 485	3 312 858	3 312 858	7.6	0.0	2.6	2.2
	REND. MÉDIO	3 526	3 496	3 496	-0.9	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 220	2 874	2 874	29.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2 220	2 874	2 874	29.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	7 740	9 563	9 563	23.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 486	3 327	3 327	-4.6	0.0	--	--

SOJA (em grão)

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
PARAÍBA	ÁREA I	37	-	-	-100.0	-	0.0	-
	ÁREA II	37	-	-	-100.0	-	0.0	-
	PRODUÇÃO	56	-	-	-100.0	-	0.0	-
	REND. MÉDIO	1 514	-	-	-100.0	-	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	4 066	3 534	4 295	5.6	21.5	0.0	0.0
	ÁREA II	4 066	3 534	4 295	5.6	21.5	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	13 921	12 431	13 416	-3.6	7.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 424	3 518	3 124	-8.8	-11.2	--	--
BAHIA	ÁREA I	1 823 000	1 823 000	1 823 000	0.0	0.0	4.4	4.2
	ÁREA II	1 823 000	1 823 000	1 823 000	0.0	0.0	4.5	4.2
	PRODUÇÃO	7 240 680	7 063 494	7 063 494	-2.4	0.0	6.1	4.8
	REND. MÉDIO	3 972	3 875	3 875	-2.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	3 244 582	3 465 840	3 465 840	6.8	0.0	7.9	8.0
	ÁREA II	3 238 182	3 458 691	3 458 691	6.8	0.0	7.9	8.0
	PRODUÇÃO	12 319 348	12 787 562	12 787 562	3.8	0.0	10.3	8.6
	REND. MÉDIO	3 804	3 697	3 697	-2.8	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	2 022 682	2 161 691	2 161 691	6.9	0.0	4.9	5.0
	ÁREA II	2 022 682	2 161 691	2 161 691	6.9	0.0	4.9	5.0
	PRODUÇÃO	7 639 648	8 117 362	8 117 362	6.3	0.0	6.4	5.5
	REND. MÉDIO	3 777	3 755	3 755	-0.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	1 221 900	1 304 149	1 304 149	6.7	0.0	3.0	3.0
	ÁREA II	1 215 500	1 297 000	1 297 000	6.7	0.0	3.0	3.0
	PRODUÇÃO	4 679 700	4 670 200	4 670 200	-0.2	0.0	3.9	3.2
	REND. MÉDIO	3 850	3 601	3 601	-6.5	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	12 862 671	13 224 567	13 262 514	3.1	0.3	31.3	30.6
	ÁREA II	12 689 049	13 201 434	13 256 519	4.5	0.4	31.0	30.6
	PRODUÇÃO	23 690 251	40 129 200	38 327 003	61.8	-4.5	19.8	25.9
	REND. MÉDIO	1 867	3 040	2 891	54.8	-4.9	--	--
PARANÁ	ÁREA I	5 720 696	5 815 800	5 832 400	2.0	0.3	13.9	13.4
	ÁREA II	5 720 696	5 815 800	5 832 400	2.0	0.3	14.0	13.4
	PRODUÇÃO	12 185 395	22 517 400	22 479 100	84.5	-0.2	10.2	15.2
	REND. MÉDIO	2 130	3 872	3 854	80.9	-0.5	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	754 305	771 642	771 642	2.3	0.0	1.8	1.8
	ÁREA II	752 715	770 392	770 392	2.3	0.0	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	2 163 708	2 877 541	2 877 541	33.0	0.0	1.8	1.9
	REND. MÉDIO	2 875	3 735	3 735	29.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	6 387 670	6 637 125	6 658 472	4.2	0.3	15.5	15.3
	ÁREA II	6 215 638	6 615 242	6 653 727	7.0	0.6	15.2	15.3
	PRODUÇÃO	9 341 148	14 734 259	12 970 362	38.9	-12.0	7.8	8.8
	REND. MÉDIO	1 503	2 227	1 949	29.7	-12.5	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	18 701 827	20 050 313	20 063 548	7.3	0.1	45.5	46.2
	ÁREA II	18 658 684	20 050 313	20 063 548	7.5	0.1	45.6	46.2
	PRODUÇÃO	61 914 788	73 217 646	74 110 282	19.7	1.2	51.8	50.0
	REND. MÉDIO	3 318	3 652	3 694	11.3	1.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	3 695 278	3 785 501	3 798 624	2.8	0.3	9.0	8.8
	ÁREA II	3 652 739	3 785 501	3 798 624	4.0	0.3	8.9	8.8
	PRODUÇÃO	8 541 320	13 117 498	13 902 964	62.8	6.0	7.1	9.4
	REND. MÉDIO	2 338	3 465	3 660	56.5	5.6	--	--

SOJA (em grão)

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
MATO GROSSO	ÁREA I	10 925 086	11 980 204	11 980 206	9.7	0.0	26.6	27.6
	ÁREA II	10 924 482	11 980 204	11 980 206	9.7	0.0	26.7	27.6
	PRODUÇÃO	38 008 686	44 522 044	44 522 051	17.1	0.0	31.8	30.0
	REND. MÉDIO	3 479	3 716	3 716	6.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	3 997 263	4 199 608	4 199 718	5.1	0.0	9.7	9.7
	ÁREA II	3 997 263	4 199 608	4 199 718	5.1	0.0	9.8	9.7
	PRODUÇÃO	15 061 662	15 246 604	15 430 267	2.4	1.2	12.6	10.4
	REND. MÉDIO	3 768	3 630	3 674	-2.5	1.2	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	84 200	85 000	85 000	1.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	84 200	85 000	85 000	1.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	303 120	331 500	255 000	-15.9	-23.1	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	3 600	3 900	3 000	-16.7	-23.1	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

SORGO (em grão)

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	1 036 924	1 148 467	1 202 042	15.9	4.7	100.0	100.0
	ÁREA II	1 030 866	1 148 467	1 202 042	16.6	4.7	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	2 850 368	3 506 172	3 713 969	30.3	5.9	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 765	3 053	3 090	11.8	1.2	--	--
NORTE	ÁREA I	82 872	87 636	87 636	5.7	0.0	8.0	7.3
	ÁREA II	82 872	87 636	87 636	5.7	0.0	8.0	7.3
	PRODUÇÃO	174 393	185 040	185 040	6.1	0.0	6.1	5.0
	REND. MÉDIO	2 104	2 111	2 111	0.3	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	14 857	14 857	14 857	0.0	0.0	1.4	1.2
	ÁREA II	14 857	14 857	14 857	0.0	0.0	1.4	1.2
	PRODUÇÃO	41 859	41 605	41 605	-0.6	0.0	1.5	1.1
	REND. MÉDIO	2 817	2 800	2 800	-0.6	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	68 015	72 779	72 779	7.0	0.0	6.6	6.1
	ÁREA II	68 015	72 779	72 779	7.0	0.0	6.6	6.1
	PRODUÇÃO	132 534	143 435	143 435	8.2	0.0	4.6	3.9
	REND. MÉDIO	1 949	1 971	1 971	1.1	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	138 956	129 971	129 946	-6.5	-0.0	13.4	10.8
	ÁREA II	138 956	129 971	129 946	-6.5	-0.0	13.5	10.8
	PRODUÇÃO	238 975	195 885	195 808	-18.1	-0.0	8.4	5.3
	REND. MÉDIO	1 720	1 507	1 507	-12.4	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	10 063	10 208	10 208	1.4	0.0	1.0	0.8
	ÁREA II	10 063	10 208	10 208	1.4	0.0	1.0	0.8
	PRODUÇÃO	23 067	21 639	21 639	-6.2	0.0	0.8	0.6
	REND. MÉDIO	2 292	2 120	2 120	-7.5	0.0	--	--
PIAÚÍ	ÁREA I	35 364	26 188	26 188	-25.9	0.0	3.4	2.2
	ÁREA II	35 364	26 188	26 188	-25.9	0.0	3.4	2.2
	PRODUÇÃO	75 987	55 171	55 171	-27.4	0.0	2.7	1.5
	REND. MÉDIO	2 149	2 107	2 107	-2.0	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 050	1 200	1 200	14.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 050	1 200	1 200	14.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 202	3 885	3 885	21.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 050	3 238	3 238	6.2	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	480	680	655	36.5	-3.7	0.0	0.1
	ÁREA II	480	680	655	36.5	-3.7	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	521	636	559	7.3	-12.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 085	935	853	-21.4	-8.8	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	1 545	1 545	1 545	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 545	1 545	1 545	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	938	1 034	1 034	10.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	607	669	669	10.2	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	304	-	-	-100.0	-	0.0	-
	ÁREA II	304	-	-	-100.0	-	0.0	-
	PRODUÇÃO	480	-	-	-100.0	-	0.0	-
	REND. MÉDIO	1 579	-	-	-100.0	-	--	--
BAHIA	ÁREA I	90 150	90 150	90 150	0.0	0.0	8.7	7.5
	ÁREA II	90 150	90 150	90 150	0.0	0.0	8.7	7.5
	PRODUÇÃO	134 780	113 520	113 520	-15.8	0.0	4.7	3.1
	REND. MÉDIO	1 495	1 259	1 259	-15.8	0.0	--	--

SORGO (em grão)

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
SUDESTE	ÁREA I	326 452	416 233	416 333	27.5	0.0	31.5	34.6
	ÁREA II	325 044	416 233	416 333	28.1	0.0	31.5	34.6
	PRODUÇÃO	949 168	1 413 404	1 409 939	48.5	-0.2	33.3	38.0
	REND. MÉDIO	2 920	3 396	3 387	16.0	-0.3	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	235 943	322 748	322 848	36.8	0.0	22.8	26.9
	ÁREA II	234 535	322 748	322 848	37.7	0.0	22.8	26.9
	PRODUÇÃO	658 381	1 112 538	1 109 073	68.5	-0.3	23.1	29.9
	REND. MÉDIO	2 807	3 447	3 435	22.4	-0.3	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	90 509	93 485	93 485	3.3	0.0	8.7	7.8
	ÁREA II	90 509	93 485	93 485	3.3	0.0	8.8	7.8
	PRODUÇÃO	290 787	300 866	300 866	3.5	0.0	10.2	8.1
	REND. MÉDIO	3 213	3 218	3 218	0.2	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	1 560	496	496	-68.2	0.0	0.2	0.0
	ÁREA II	1 560	496	496	-68.2	0.0	0.2	0.0
	PRODUÇÃO	3 726	1 549	1 549	-58.4	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	2 388	3 123	3 123	30.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 560	496	496	-68.2	0.0	0.2	0.0
	ÁREA II	1 560	496	496	-68.2	0.0	0.2	0.0
	PRODUÇÃO	3 726	1 549	1 549	-58.4	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	2 388	3 123	3 123	30.8	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	487 084	514 131	567 631	16.5	10.4	47.0	47.2
	ÁREA II	482 434	514 131	567 631	17.7	10.4	46.8	47.2
	PRODUÇÃO	1 484 106	1 710 294	1 921 633	29.5	12.4	52.1	51.7
	REND. MÉDIO	3 076	3 327	3 385	10.0	1.7	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	82 493	72 355	101 955	23.6	40.9	8.0	8.5
	ÁREA II	82 403	72 355	101 955	23.7	40.9	8.0	8.5
	PRODUÇÃO	304 057	236 005	365 601	20.2	54.9	10.7	9.8
	REND. MÉDIO	3 690	3 262	3 586	-2.8	9.9	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	48 058	49 008	51 008	6.1	4.1	4.6	4.2
	ÁREA II	48 058	49 008	51 008	6.1	4.1	4.7	4.2
	PRODUÇÃO	132 880	144 089	151 769	14.2	5.3	4.7	4.1
	REND. MÉDIO	2 765	2 940	2 975	7.6	1.2	--	--
GOIÁS	ÁREA I	348 533	382 768	399 668	14.7	4.4	33.6	33.2
	ÁREA II	343 973	382 768	399 668	16.2	4.4	33.4	33.2
	PRODUÇÃO	1 023 169	1 288 200	1 341 263	31.1	4.1	35.9	36.1
	REND. MÉDIO	2 975	3 365	3 356	12.8	-0.3	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	8 000	10 000	15 000	87.5	50.0	0.8	1.2
	ÁREA II	8 000	10 000	15 000	87.5	50.0	0.8	1.2
	PRODUÇÃO	24 000	42 000	63 000	162.5	50.0	0.8	1.7
	REND. MÉDIO	3 000	4 200	4 200	40.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

TOMATE

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	54 343	55 288	54 160	-0.3	-2.0	100.0	100.0
	ÁREA II	54 212	55 210	54 137	-0.1	-1.9	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 856 430	3 964 624	3 787 621	-1.8	-4.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	71 136	71 810	69 964	-1.6	-2.6	--	--
NORTE	ÁREA I	455	468	468	2.9	0.0	0.8	0.9
	ÁREA II	455	468	468	2.9	0.0	0.8	0.9
	PRODUÇÃO	9 757	10 048	10 048	3.0	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	21 444	21 470	21 470	0.1	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	26	39	39	50.0	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	26	39	39	50.0	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 000	1 291	1 291	29.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	38 462	33 103	33 103	-13.9	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	264	264	264	0.0	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	264	264	264	0.0	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	4 689	4 689	4 689	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	17 761	17 761	17 761	0.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	165	165	165	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	165	165	165	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	4 068	4 068	4 068	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	24 655	24 655	24 655	0.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	9 024	9 930	9 499	5.3	-4.3	16.6	17.5
	ÁREA II	8 980	9 872	9 496	5.7	-3.8	16.6	17.5
	PRODUÇÃO	434 598	473 491	458 206	5.4	-3.2	11.3	12.1
	REND. MÉDIO	48 396	47 963	48 253	-0.3	0.6	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	154	168	168	9.1	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	154	168	168	9.1	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 125	3 660	3 660	17.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	20 292	21 786	21 786	7.4	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	175	226	226	29.1	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	175	226	226	29.1	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	4 343	7 754	7 754	78.5	0.0	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	24 817	34 310	34 310	38.3	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 335	2 513	2 528	8.3	0.6	4.3	4.7
	ÁREA II	2 335	2 513	2 528	8.3	0.6	4.3	4.7
	PRODUÇÃO	170 104	179 946	180 827	6.3	0.5	4.4	4.8
	REND. MÉDIO	72 850	71 606	71 530	-1.8	-0.1	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	195	206	212	8.7	2.9	0.4	0.4
	ÁREA II	195	151	212	8.7	40.4	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	6 120	4 519	6 366	4.0	40.9	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	31 385	29 927	30 028	-4.3	0.3	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	670	911	911	36.0	0.0	1.2	1.7
	ÁREA II	635	911	911	43.5	0.0	1.2	1.7
	PRODUÇÃO	19 059	26 664	26 664	39.9	0.0	0.5	0.7
	REND. MÉDIO	30 014	29 269	29 269	-2.5	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	1 040	1 040	1 040	0.0	0.0	1.9	1.9
	ÁREA II	1 037	1 037	1 037	0.0	0.0	1.9	1.9
	PRODUÇÃO	44 540	44 751	44 751	0.5	0.0	1.2	1.2
	REND. MÉDIO	42 951	43 154	43 154	0.5	0.0	--	--

TOMATE

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
ALAGOAS	ÁREA I	215	626	174	-19.1	-72.2	0.4	0.3
	ÁREA II	209	626	174	-16.7	-72.2	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	9 303	26 591	8 578	-7.8	-67.7	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	44 512	42 478	49 299	10.8	16.1	--	--
BAHIA	ÁREA I	4 240	4 240	4 240	0.0	0.0	7.8	7.8
	ÁREA II	4 240	4 240	4 240	0.0	0.0	7.8	7.8
	PRODUÇÃO	178 004	179 606	179 606	0.9	0.0	4.6	4.7
	REND. MÉDIO	41 982	42 360	42 360	0.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	23 670	22 753	23 425	-1.0	3.0	43.6	43.3
	ÁREA II	23 670	22 736	23 408	-1.1	3.0	43.7	43.2
	PRODUÇÃO	1 767 333	1 695 448	1 750 729	-0.9	3.3	45.8	46.2
	REND. MÉDIO	74 666	74 571	74 792	0.2	0.3	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	7 720	6 915	7 587	-1.7	9.7	14.2	14.0
	ÁREA II	7 720	6 915	7 587	-1.7	9.7	14.2	14.0
	PRODUÇÃO	578 116	514 752	570 033	-1.4	10.7	15.0	15.0
	REND. MÉDIO	74 885	74 440	75 133	0.3	0.9	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	2 364	2 291	2 291	-3.1	0.0	4.4	4.2
	ÁREA II	2 364	2 291	2 291	-3.1	0.0	4.4	4.2
	PRODUÇÃO	151 636	147 935	147 935	-2.4	0.0	3.9	3.9
	REND. MÉDIO	64 144	64 572	64 572	0.7	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	2 186	2 130	2 130	-2.6	0.0	4.0	3.9
	ÁREA II	2 186	2 130	2 130	-2.6	0.0	4.0	3.9
	PRODUÇÃO	145 481	140 661	140 661	-3.3	0.0	3.8	3.7
	REND. MÉDIO	66 551	66 038	66 038	-0.8	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	11 400	11 417	11 417	0.1	0.0	21.0	21.1
	ÁREA II	11 400	11 400	11 400	0.0	0.0	21.0	21.1
	PRODUÇÃO	892 100	892 100	892 100	0.0	0.0	23.1	23.6
	REND. MÉDIO	78 254	78 254	78 254	0.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	8 034	7 895	7 979	-0.7	1.1	14.8	14.7
	ÁREA II	7 949	7 892	7 976	0.3	1.1	14.7	14.7
	PRODUÇÃO	464 268	468 946	472 498	1.8	0.8	12.0	12.5
	REND. MÉDIO	58 406	59 420	59 240	1.4	-0.3	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	7.4	7.4
	ÁREA II	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	7.4	7.4
	PRODUÇÃO	255 000	245 100	240 900	-5.5	-1.7	6.6	6.4
	REND. MÉDIO	63 750	61 275	60 225	-5.5	-1.7	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	2 062	2 036	2 036	-1.3	0.0	3.8	3.8
	ÁREA II	1 982	2 036	2 036	2.7	0.0	3.7	3.8
	PRODUÇÃO	118 537	131 726	131 726	11.1	0.0	3.1	3.5
	REND. MÉDIO	59 807	64 698	64 698	8.2	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 972	1 859	1 943	-1.5	4.5	3.6	3.6
	ÁREA II	1 967	1 856	1 940	-1.4	4.5	3.6	3.6
	PRODUÇÃO	90 731	92 120	99 872	10.1	8.4	2.4	2.6
	REND. MÉDIO	46 127	49 634	51 480	11.6	3.7	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	13 160	14 242	12 789	-2.8	-10.2	24.2	23.6
	ÁREA II	13 158	14 242	12 789	-2.8	-10.2	24.3	23.6
	PRODUÇÃO	1 180 474	1 316 691	1 096 140	-7.1	-16.8	30.6	28.9
	REND. MÉDIO	89 715	92 451	85 710	-4.5	-7.3	--	--

TOMATE

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	51	51	48	-5.9	-5.9	0.1	0.1
	ÁREA II	49	51	48	-2.0	-5.9	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 617	1 769	1 718	6.2	-2.9	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	33 000	34 686	35 792	8.5	3.2	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	176	169	169	-4.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	176	169	169	-4.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 573	3 497	3 497	-2.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	20 301	20 692	20 692	1.9	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	12 583	13 672	12 222	-2.9	-10.6	23.2	22.6
	ÁREA II	12 583	13 672	12 222	-2.9	-10.6	23.2	22.6
	PRODUÇÃO	1 147 440	1 283 619	1 063 119	-7.3	-17.2	29.8	28.1
	REND. MÉDIO	91 190	93 887	86 984	-4.6	-7.4	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	27 844	27 806	27 806	-0.1	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	79 554	79 446	79 446	-0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

TRIGO (em grão)

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	3 140 839	3 247 724	3 304 238	5.2	1.7	100.0	100.0
	ÁREA II	3 139 536	3 246 424	3 302 938	5.2	1.7	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	10 042 331	9 867 138	10 590 852	5.5	7.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 199	3 039	3 206	0.2	5.5	--	--
NORDESTE	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	35 334	35 112	35 112	-0.6	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	5 889	5 852	5 852	-0.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	35 334	35 112	35 112	-0.6	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	5 889	5 852	5 852	-0.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	233 540	251 415	250 415	7.2	-0.4	7.4	7.6
	ÁREA II	232 240	250 115	249 115	7.3	-0.4	7.4	7.5
	PRODUÇÃO	743 427	753 324	758 169	2.0	0.6	7.4	7.2
	REND. MÉDIO	3 201	3 012	3 043	-4.9	1.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	100 840	100 340	99 340	-1.5	-1.0	3.2	3.0
	ÁREA II	100 840	100 340	99 340	-1.5	-1.0	3.2	3.0
	PRODUÇÃO	319 527	313 518	318 363	-0.4	1.5	3.2	3.0
	REND. MÉDIO	3 169	3 125	3 205	1.1	2.6	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	132 700	151 075	151 075	13.8	0.0	4.2	4.6
	ÁREA II	131 400	149 775	149 775	14.0	0.0	4.2	4.5
	PRODUÇÃO	423 900	439 806	439 806	3.8	0.0	4.2	4.2
	REND. MÉDIO	3 226	2 936	2 936	-9.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 852 294	2 938 017	2 995 681	5.0	2.0	90.8	90.7
	ÁREA II	2 852 294	2 938 017	2 995 681	5.0	2.0	90.9	90.7
	PRODUÇÃO	9 105 449	8 918 836	9 633 140	5.8	8.0	90.7	91.0
	REND. MÉDIO	3 192	3 036	3 216	0.8	5.9	--	--
PARANÁ	ÁREA I	1 198 990	1 361 600	1 380 800	15.2	1.4	38.2	41.8
	ÁREA II	1 198 990	1 361 600	1 380 800	15.2	1.4	38.2	41.8
	PRODUÇÃO	3 386 749	4 484 500	4 548 400	34.3	1.4	33.7	42.9
	REND. MÉDIO	2 825	3 294	3 294	16.6	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	124 312	114 563	114 563	-7.8	0.0	4.0	3.5
	ÁREA II	124 312	114 563	114 563	-7.8	0.0	4.0	3.5
	PRODUÇÃO	430 670	373 837	373 837	-13.2	0.0	4.3	3.5
	REND. MÉDIO	3 464	3 263	3 263	-5.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 528 992	1 461 854	1 500 318	-1.9	2.6	48.7	45.4
	ÁREA II	1 528 992	1 461 854	1 500 318	-1.9	2.6	48.7	45.4
	PRODUÇÃO	5 288 030	4 060 499	4 710 903	-10.9	16.0	52.7	44.5
	REND. MÉDIO	3 459	2 778	3 140	-9.2	13.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	49 005	52 292	52 142	6.4	-0.3	1.6	1.6
	ÁREA II	49 002	52 292	52 142	6.4	-0.3	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	158 121	159 866	164 431	4.0	2.9	1.6	1.6
	REND. MÉDIO	3 227	3 057	3 154	-2.3	3.2	--	--

TRIGO (em grão)

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	23 805	23 252	23 902	0.4	2.8	0.8	0.7
	ÁREA II	23 802	23 252	23 902	0.4	2.8	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	52 101	41 226	50 566	-2.9	22.7	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	2 189	1 773	2 116	-3.3	19.3	--	--
GOIÁS	ÁREA I	21 900	24 540	25 040	14.3	2.0	0.7	0.8
	ÁREA II	21 900	24 540	25 040	14.3	2.0	0.7	0.8
	PRODUÇÃO	90 360	100 670	102 945	13.9	2.3	0.9	1.0
	REND. MÉDIO	4 126	4 102	4 111	-0.4	0.2	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	3 300	4 500	3 200	-3.0	-28.9	0.1	0.1
	ÁREA II	3 300	4 500	3 200	-3.0	-28.9	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	15 660	17 970	10 920	-30.3	-39.2	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	4 745	3 993	3 412	-28.1	-14.6	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

UVA

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
TOTAL	ÁREA I	75 644	75 497	75 463	-0.2	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	74 909	74 744	74 703	-0.3	-0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 502 371	1 660 124	1 664 757	10.8	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	20 056	22 211	22 285	11.1	0.3	--	--
NORTE	ÁREA I	12	11	13	8.3	18.2	0.0	0.0
	ÁREA II	12	11	13	8.3	18.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	86	82	92	7.0	12.2	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 167	7 455	7 077	-1.3	-5.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	11	10	12	9.1	20.0	0.0	0.0
	ÁREA II	11	10	12	9.1	20.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	76	70	80	5.3	14.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 909	7 000	6 667	-3.5	-4.8	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	1	1	1	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1	1	1	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	10	12	12	20.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	10 000	12 000	12 000	20.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	10 460	10 472	10 475	0.1	0.0	13.8	13.9
	ÁREA II	10 260	10 272	10 275	0.1	0.0	13.7	13.8
	PRODUÇÃO	462 743	472 770	472 845	2.2	0.0	30.8	28.4
	REND. MÉDIO	45 102	46 025	46 019	2.0	-0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	2	4	4	100.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	4	4	100.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	24	80	80	233.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	12 000	20 000	20 000	66.7	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	23	33	36	56.5	9.1	0.0	0.0
	ÁREA II	23	33	36	56.5	9.1	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	583	808	883	51.5	9.3	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	25 348	24 485	24 528	-3.2	0.2	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	110	110	110	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	110	110	110	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 200	2 200	2 200	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	20 000	20 000	20 000	0.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	8 256	8 256	8 256	0.0	0.0	10.9	10.9
	ÁREA II	8 256	8 256	8 256	0.0	0.0	11.0	11.1
	PRODUÇÃO	399 132	404 127	404 127	1.3	0.0	26.6	24.3
	REND. MÉDIO	48 344	48 949	48 949	1.3	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 069	2 069	2 069	0.0	0.0	2.7	2.7
	ÁREA II	1 869	1 869	1 869	0.0	0.0	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	60 804	65 555	65 555	7.8	0.0	4.0	3.9
	REND. MÉDIO	32 533	35 075	35 075	7.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	10 033	10 028	10 028	-0.0	0.0	13.3	13.3
	ÁREA II	10 019	10 005	10 005	-0.1	0.0	13.4	13.4
	PRODUÇÃO	188 020	187 179	187 179	-0.4	0.0	12.5	11.2
	REND. MÉDIO	18 766	18 709	18 709	-0.3	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 350	1 350	1 350	0.0	0.0	1.8	1.8
	ÁREA II	1 350	1 350	1 350	0.0	0.0	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	20 219	20 137	20 137	-0.4	0.0	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	14 977	14 916	14 916	-0.4	0.0	--	--

UVA

Maio 2023

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2022	SAFRA 2023		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2022	SAFRA 2023
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	201	191	191	-5.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	199	189	189	-5.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 205	2 916	2 916	-9.0	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	16 106	15 429	15 429	-4.2	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	46	52	52	13.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	35	34	34	-2.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	126	160	160	27.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 600	4 706	4 706	30.7	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	8 436	8 435	8 435	-0.0	0.0	11.2	11.2
	ÁREA II	8 435	8 432	8 432	-0.0	0.0	11.3	11.3
	PRODUÇÃO	164 470	163 966	163 966	-0.3	0.0	10.9	9.8
	REND. MÉDIO	19 499	19 446	19 446	-0.3	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	54 921	54 761	54 722	-0.4	-0.1	72.6	72.5
	ÁREA II	54 400	54 231	54 185	-0.4	-0.1	72.6	72.5
	PRODUÇÃO	846 891	995 269	999 819	18.1	0.5	56.4	60.1
	REND. MÉDIO	15 568	18 352	18 452	18.5	0.5	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	5.3	5.3
	ÁREA II	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	5.3	5.4
	PRODUÇÃO	56 184	56 912	56 912	1.3	0.0	3.7	3.4
	REND. MÉDIO	14 046	14 228	14 228	1.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 891	3 849	3 849	-1.1	0.0	5.1	5.1
	ÁREA II	3 869	3 849	3 849	-0.5	0.0	5.2	5.2
	PRODUÇÃO	55 737	57 681	57 681	3.5	0.0	3.7	3.5
	REND. MÉDIO	14 406	14 986	14 986	4.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	47 030	46 912	46 873	-0.3	-0.1	62.2	62.1
	ÁREA II	46 531	46 382	46 336	-0.4	-0.1	62.1	62.0
	PRODUÇÃO	734 970	880 676	885 226	20.4	0.5	48.9	53.2
	REND. MÉDIO	15 795	18 987	19 104	20.9	0.6	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	218	225	225	3.2	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	218	225	225	3.2	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	4 631	4 824	4 822	4.1	-0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	21 243	21 440	21 431	0.9	-0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	6	6	6	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	6	6	6	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	63	71	69	9.5	-2.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	10 500	11 833	11 500	9.5	-2.8	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	52	52	52	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	52	52	52	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 288	1 288	1 288	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	24 769	24 769	24 769	0.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	103	110	110	6.8	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	103	110	110	6.8	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 946	2 162	2 162	11.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	18 893	19 655	19 655	4.0	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 334	1 303	1 303	-2.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	23 404	22 860	22 860	-2.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2023.

Colaboradores externos

Governo Federal

Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB

Banco do Brasil - BB

Banco Central do Brasil - BACEN

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA

Banco do Nordeste do Brasil S/A

Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis- IBAMA

Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Rondônia

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RO

Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC/RO

Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento, Regularização Fundiária – SEAGRI

Superintendência Federal de Agricultura - SFA/RO/MAPA

Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia – IDARON

BANCO DA AMAZÔNIA S.A. – BASA

Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM

Secretaria de Estado de Planejamento Orçamento e Gestão – SEPOG

Acre

Secretaria de Estado de Produção e Agronegócio – SEPA

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Acre- FAEAC

Superintendência Federal de Agricultura - SFA/Ac

Amazonas

Banco da Amazônia

Secretaria de Estado da Produção Rural

Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação

Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Amazonas - OCB-AM

Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Roraima

Agência de Defesa Agropecuária de Roraima - ADERR

Federação da Agricultura de Roraima - FAERR

Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Secretaria Estadual de Planejamento do Estado de Roraima - SEPLAN

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento

Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Boa Vista - STTR-BV

Superintendência Federal de Agricultura

Pará

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER

Amapá

Banco da Amazônia

Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá - CPAF-AP

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá - FAEAP

Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá - RURAP

Instituto de Estudos e Pesquisas do Estado do Amapá - IEPA

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR

Superintendência Federal de Agricultura

Tocantins

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC
Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins - RURALTINS
Secretaria do Planejamento e Orçamento do Estado do Tocantins

Maranhão

Agência Estadual de Defesa Agropecuária – AGED
Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural – AGERP
Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – Embrapa Cocais
Federação da Agricultura e Pecuária do Maranhão - FAEMA
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC
Ministério da Agricultura – Superintendência Federal no Maranhão – SFA
Secretaria de Estado de Agricultura Familiar – SAF

Piauí

Agência de Defesa Agropecuária do Piauí - ADAPI
Instituto de Assistência Técnica de Extensão Rural do Piauí - EMATER
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Ceará

Agência de Defesa Agropecuária – ADAGRI
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará – FAEC
Instituto de Desenvolvimento da Fruticultura e Agroindústria – Instituto Frutal
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
Instituto Caju do Brasil - ICB
Serviço de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SEAF
Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Estado do Ceará – SEDET

Rio Grande do Norte

Associação Norte-Rio-Grandense de Criadores do Rio Grande do Norte - ANORC
Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte – EMATER
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN
Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio Grande do Norte - FETARN
Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente - IDEMA
Secretaria Estadual de Agricultura e Pesca
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar – SEDRAF

Paraíba

Embrapa Algodão
Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca - ADAP
Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária - EMPAER
Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG
Defesa Civil Estadual

Pernambuco

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Semiárido
Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA

Alagoas

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas - ADEAL
Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas - EMATER

Sergipe

Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe- EMDAGRO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e Pesca - SEAGRI
Banco do Estado de Sergipe - BANESE
Superintendência Federal de Agricultura
Secretaria de Estado Geral de Governo - SEGG

Bahia

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Secretaria de Desenvolvimento Rural – DAS
Superintendência De Estudos Econômicos E Sociais - SEI
Federação da Agricultura e Pecuária – FAEB

Minas Gerais

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER
Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - FAEMG
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais - CEASA/MINAS
Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG
Fundação João Pinheiro - FJP
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA
Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA

Espírito Santo

Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural – INCAPER
Instituto Jones do Santos Neves – IJSN
Secretaria Estadual de Agricultura – SAEG-ES
Organização das Cooperativas do Brasil – OCB-ES

Rio de Janeiro

Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro - CEASA/RJ
Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro - Emater-Rio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Agroindústria de Alimentos
EMBRAPA-Solos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Solos – CNPS
Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – Faerj
Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Sustentável) - SEAPPA / CEDRUS.
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro - SEBRAE/RJ

São Paulo

Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos – CITRUSBR
Associação Paulista dos Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas – FLORESTAR SP;
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo – CEAGESP;
Duratex S.A.;
Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – FSEADE;
Instituto de Economia Agrícola – IEA, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – SAA-SP;
Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal – SINDIRAÇÕES;
União da Indústria de Cana de Açúcar – ÚNICA

Paraná

Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB) - Departamento de Economia Rural (DERAL);
- Organização das Cooperativas no Estado do Paraná - OCEPAR;
- Federação da Agricultura no Estado do Paraná - FAEP;
- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES.

Santa Catarina

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - FETAESC
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC

Rio Grande do Sul

Associação Riograndense de Empreendimento de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS - (Coordenação de Planejamento - CPLAN)
Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA
Departamento de Planejamento e Fomento Agrícola da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e

Agronegócio - DPFA
Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul – FARSUL
Federação das Associações dos Municípios do RS – FAMURS
Federação das Cooperativas Agropecuárias do RS LTDA - FECOAGRO/RS
Federação dos Trabalhadores da Agricultura no RS - FETAG
Fundação Estadual de Proteção Ambiental “Henrique Luís Roessler/RS” - FEPAM
Instituto Riograndense do Arroz – IRGA
Departamento de Economia e Estatística da SEPLAG - DEE
Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – SEAPDR/RS

Mato Grosso do Sul

Secretaria do Estado da Fazenda – SEFAZ-MS
Secretaria do Estado do Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar – SEMAGRO-
Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – Agraer-MS
Associação dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul Biosul-MS
Agência Estadual Sanitária e Vegetal – IAGRO-MS
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SFA-MS/MAPA
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL

Mato Grosso

Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária - IMEA
Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão - AMPA
Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso - INDEA/MT
Organização das Cooperativas do Brasil - OCB/MT
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
Empresa Mato-grossense de Pesquisa, assistência e Extensão Rural - EMPAER
Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado - SEPLAG
Secretaria de Estado e Desenvolvimento Econômico do Estado - SEDEC
Observatório do Agronegócio do Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria da Agricultura Familiar do Governo do Estado - SEAF
Associação dos Produtores de Feijão - APROFIR

Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária - EMATER-GO
Agência Goiana de Defesa Agropecuária – Agrodefesa
Universidade Federal de Goiás – UFG
Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG
Associação Goiana dos Produtores de Algodão – AGOPA
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA

Distrito Federal

Centrais de Abastecimento do Distrito Federal - CEASA-DF
Cooperativa Agrícola do Rio Preto - COARP
Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal - COOPA-DF
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF
Secretaria de Estado da Agric., Abast. e Desenv. Rural, Subsecretaria de Defesa Agropecuária

Chefes de Seção de Pesquisas Agropecuárias

UF	<i>Chefes / e-mail</i>	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	AIRTON JOSÉ DALPIAS airton.dalpias@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias, nº 1.223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3533-9812 / Voip 769-9812
AC	GARDENIA DE OLIVEIRA SALES gardenia.sales@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant, nº 506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	DIRLEY MENESES DO NASCIMENTO dirley.nascimento@ibge.gov.br	Av. São Jorge, 624, Bairro São Jorge, CEP 69033-180, Manaus	(92) 3306-2044 / 2068 Fax 3306-2044
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA francisco.silva@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95) 3212-2108/2126 / Voip 795-2108
PA	THELMO ARAUJO DARIVA thelmo.dariva@ibge.gov.br	Av. Serzedelo Correa, 331 – Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5616 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José, 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
TO	RONIGLESE PEREIRA DE CARVALHO TITO roniglese.tito@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte, Alameda 4 nº 38 CEP 77006-100, Palmas	(63) 3215-1907/2001 r 2030 Fax 3215-2101
MA	DIMITRI CASTELO BRANCO SANTOS Dimitri.santos@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3º and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029/6042 / Voip 798-6029/6042
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	REGINA LUCIA FEITOSA DIAS regina.dias@ibge.gov.br	Av. 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	JOÃO MARIA DE GOIS JUNIOR Joao gois@ibge.gov.br	Pça Cívica(Antiga Pedro Velho, 161) Bairro Petrópolis CEP59020-400 Natal	(84) 3203-6175/ VOIP: 784 6175
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA José.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 – Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4ª Ala Sul, CEP 50670-900, Recife	(81) 3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	WANDERSON JUNIO AZEVEDO DA SILVA wanderson.silva@ibge.gov.br	Av. Comendador Gustavo Paiva, 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4255 Fax 2123-4248
SE	HELLIE DE CASSIA NUNES MANSUR hellie.mansur@ibge.gov.br	Av Francisco Porto, 107 CEP 49025-230, Aracaju	(79) 3217-4357/ Fax 3217-6798
BA	RODRIGO GOMES ANUNCIACÃO rodrigo.anunciaçao@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4º and, Comércio, CEP 40010-020, Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and, sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, B. Horizonte	(31) 2105-2470 / 2471 / 2473
ES	DARCY ANDERSON DALTIO darcy.daltio@ibge.gov.br	Av. N. Governador Carlos Lindemberg, 596/Centro, CEP 29900-020, Vitória	(27) 3264-0128 / 3371-5857
RJ	MAURO ANDRÉ RATZSCH DE ANDREAZZI mauro.andreazzi@ibge.gov.br	Av. Beira Mar, 436, 5º and, Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-3777
SP	BIANCA SCHMID bianca.schmid@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9º and., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11) 2105-8329
PR	JORGE MRYCZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj. 22 CEP 80410-180, Curitiba	(41) 3595-4444
SC	VALMIR BOSIO valmir.bosio@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11º andar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3202/3206 Fax 3212-3205
RS	FERNANDA ASSAIFE DE MELLO fernanda.mello@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and. CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116
MS	ALEXANDER BRUNO PEGORARE alexander.pegorare@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4239 / Voip 727/4239
MT	PEDRO NESSI SNIZEK pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3928-6135
GO	VANESSA CRISTINA LOPES vanessa.lopes@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8131/8116 / Fax 3239-8104
DF	ELTON MENDES FIOR elton.fior@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2159/2125 Voip 761/ 2125/2159